



AVANÇA 
IDESE+IDEB

COMPROMISSO QUE TRANSFORMA
A EDUCAÇÃO SERGIPANA

**LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA**

5º ANO

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



ITENS SAEB E SAESE



saese

Sistema de Avaliação da
Educação Básica de Sergipe

idese
Índice de Desempenho
Escolar em Sergipe

ideb Índice de
Desenvolvimento
da Educação Básica

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



FÁBIO MITIDIERI
GOVERNADOR DO ESTADO

JOSÉ MACEDO SOBRAL
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

JOSÉ MACEDO SOBRAL
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

FRANCISCO MARCEL FREIRE RESENDE
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

JOSÉ EDSON COSTA DOS SANTOS
SUPERINTENDENTE ESPECIAL DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

GENALDO FREITAS LIMA
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

DIRETORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO

DRE 1 – FRANZ RUSSEMBERG DA SILVA SANTOS
DRE 2 – DANIELA SANTOS DA SILVA
DRE 3 – GLADSTON DOS SANTOS
DRE 4 – HANDRESHA DA ROCHA SANTOS
DRE 5 – ELAINE SILVA MELO TOMÉ
DRE 6 – MAX CARDOSO SILVA
DRE 7 – MARIA DAS GRAÇAS ALBUQUERQUE MELO
DRE 8 – MARLEIDE CRUZ DE ARAÚJO
DRE 9 – ANTONIO JOSÉ DE SANTANA
DEA – MARIA GILVÂNIA GUIMARÃES DOS SANTOS

ACÁCIA MERICI OLIVEIRA CAVALCANTE DE CARVALHO DAMASCENO
DIRETORA DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

SEED ORGANIZADORES
AMANDA VIEIRA BATISTA
JOÃO MANOEL DE FARO NETO
GEIZA LESSA SOBRAL DA CONCEIÇÃO
RONNEY MARCOS SANTOS

COLABORADORES
ERINALDO ALVES
JOSIVAL ALVES DE BRITO
JUCILEIDE DA SILVA LIMA
MARIA ROSÁLIA FERNANDES SILVA
TATIANA DA SILVA SOUZA SANTOS
VALERIA SOUZA BAGUES



Língua Portuguesa



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA	1
QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	2

Apresentação

Olá, estudante!

Este caderno foi preparado com muito cuidado pela equipe do Departamento de Educação especialmente para você que está no 5º ano do Ensino Fundamental. Aqui, você vai encontrar atividades de Língua Portuguesa que vão ajudar você a aprender de forma divertida, desenvolvendo habilidades essenciais para a leitura, compreensão, análise e produção de textos.

As atividades deste caderno foram elaboradas para ajudar você a praticar e fortalecer competências importantes, como:

- Ler textos de diferentes tipos e compreender as informações principais e detalhadas.
- Localizar informações explícitas e entender o que está nas entrelinhas, ou seja, aquilo que não está escrito de maneira direta.
- Descobrir o significado de palavras novas a partir do contexto.
- Reconhecer fatos e opiniões em notícias, reportagens e textos do dia a dia.
- Identificar a finalidade dos textos, ou seja, para que eles servem.
- Refletir sobre as diferenças na linguagem das pessoas em diferentes lugares do Brasil.
- Usar recursos como imagens, gráficos e pontuação para entender melhor o texto.

Faça as atividades com atenção e no seu ritmo. Sempre que tiver dúvidas, peça ajuda à sua professora ou ao seu professor. Não tenha medo de errar, pois é errando e tentando de novo que aprendemos de verdade!

A Língua Portuguesa está presente em todos os momentos: na leitura de um livro, no uso das redes sociais, nas conversas, nas provas e nos jogos. Vamos juntos aprender, ler, escrever e crescer ainda mais?

Boas atividades e boa leitura!



Genaldo Freitas Lima
Diretor do Departamento de Educação
DED/SEED

Todas as questões foram retiradas do site:

<https://profwarles.blogspot.com>

O uso dessas questões é apenas para fins pedagógicos.

D1 – Localizar informações explícitas em um texto.

QUESTÃO 1

(Sobral-CE). Leia o texto e responda.

Como opera a máfia que transformou o Brasil num dos campeões da fraude de medicamentos

É um dos piores crimes que se podem cometer. As vítimas são homens, mulheres e crianças doentes – presas fáceis, capturadas na esperança de recuperar a saúde perdida. A máfia dos medicamentos falsos é mais cruel do que as quadrilhas de narcotraficantes. Quando alguém decide cheirar cocaína, tem absoluta consciência do que coloca corpo adentro. Às vítimas dos que falsificam remédios não é dada oportunidade de escolha.

Para o doente, o remédio é compulsório. Ou ele toma o que o médico lhe receitou ou passará a correr risco de piorar ou até morrer. Nunca como hoje os brasileiros entraram numa farmácia com tanta reserva.

PASTORE, Karina. *O paraíso dos remédios falsificados*. Veja, nº 27. SP: Abril, 8 jul. 1998. p. 40-41.

Segundo a autora, “um dos piores crimes que se pode cometer” é

- A) a venda de narcóticos.
- B) a falsificação dos remédios.
- C) a receita de remédios falsos.
- D) a venda abusiva de remédios nas farmácias.

QUESTÃO 2

(Reforço digital – RJ)

LIXO ORGÂNICO E INORGÂNICO

Todo lixo pode ser dividido basicamente em material orgânico e inorgânico. Orgânico é todo dejetos biodegradável, como restos de comida – cascas de fruta, por exemplo –, que será

decomposto pela ação de microorganismos, o que se chama apodrecimento. Largado na rua, esse lixo apodrecido servirá de alimento a ratos, baratas e moscas, transmissores de doenças.

A parte inorgânica do lixo é composta de dejetos que não apodrecem, como papel, plástico, borracha, metais e vidro. Tais restos também contribuem para a proliferação de formas daninhas de vida, para as quais servem de ninho. Além disso, podem causar estragos quando não são varridos das ruas. Com a chuva, plásticos e papéis navegam na enxurrada até as bocas de lobo e galerias pluviais que, se não forem limpas, periodicamente, entopem, provocando as inundações tão conhecidas dos habitantes das grandes cidades brasileiras.

Fonte: Superinteressante, maio de 1989.

Vocabulário:

bocas-de-lobo: bueiro

galerias pluviais: túneis subterrâneos para a água da chuva

dejetos: excremento, fezes

De acordo com o texto ao lado, dois dentre os dejetos que constituem a parte inorgânica do lixo são:

- A) lixo apodrecido e plástico.
- B) cascas de frutas e restos de comida.
- C) papel e vidro.
- D) borracha e alimentos.

QUESTÃO 3

(Reforço digital – RJ). Leia o texto a seguir e responda.

O CONSELHO DOS RATOS

Esopo

Os ratos resolveram organizar um conselho para decidir qual seria a melhor alternativa para que eles pudessem saber, com antecedência, quando o inimigo deles, o gato, estava por perto. Dentre as muitas idéias apresentadas, uma delas, que logo foi aprovada por todos, considerava que um sino deveria ser pendurado no pescoço do gato. Assim, ao escutarem o tilintar do mesmo, todos poderiam correr a tempo para seus buracos. Além de gostarem do

plano, todos ficaram extasiados com tão criativa solução.

E um velho rato então questionou:

“Meus amigos, percebo que o plano é realmente muito bom. Mas, quem dentre nós prenderá o sino no pescoço do gato?”

E nenhum voluntário se fez presente.

Fonte: http://sitededicas.uol.com.br/conselho_dos_ratos.htm

Vocabulário:

extasiados: forte sentimento de alegria.

O impedimento para que o plano dos ratos fosse realizado foi

- A) a falta de planejamento para pôr em prática a ideia.
- B) não ter tido uma reunião do conselho para decisão.
- C) falta de tempo para executar o plano.
- D) faltar alguém para executar o plano.

QUESTÃO 4

(Reforço digital – RJ). Leia o texto a seguir e responda:

SOL: LUZ E VIDA

O Sol é considerado uma estrela pequena, comparado com as grandes estrelas que são milhares de vezes maiores que ele. Como uma grande esfera de gases a altíssimas temperaturas, o Sol é formado principalmente por hidrogênio e hélio, e está bem longe da Terra: cerca de 150 milhões de quilômetros. Sua luz leva pouco mais de oito minutos para atingir a superfície terrestre.

A radiação emitida pelo Sol é fonte de vida e de energia essencial para a Terra. A energia solar impulsiona as correntes atmosféricas e marítimas, faz evaporar a água (que depois cai como chuva e neve) e estimula o processo de fotossíntese das plantas (que fornece a energia para a sobrevivência dos organismos vivos).

<http://www.canalkids.com.br/cultura/ciencias/astronomia/sol.htm>

De acordo com o texto, a energia solar também é responsável pela

- A) distância entre a Terra e Sol.
- B) evaporação da água.
- C) falta de energia na Terra.
- D) dificuldade no processo de fotossíntese.

QUESTÃO 5

(Reforço digital – RJ). Leia o texto a seguir e responda:

Nosso planeta pede socorro

Quem nunca ouviu falar de aquecimento global, desmatamento, poluição de rios e mares, menor quantidade de água doce e muitos outros fenômenos? Essas notícias nos deixam preocupados com o meio ambiente e o futuro da Terra.

Mudanças no clima, acidez nos oceanos, poluição...A Terra está passando por um momento muito difícil, em grande parte, por consequência das ações do ser humano. Por isso, precisamos adotar alguns hábitos pelo bem do planeta que habitamos: economizar água, fazer coleta seletiva do lixo, manter limpas as ruas da cidade, não queimar as matas e evitar desperdício de energia.

O planeta Terra está pedindo socorro por causa:

- A) da internet e do telefone celular.
- B) do aquecimento global e da grande quantidade de cachorros.
- C) do desmatamento e da poluição de rios e mares.
- D) dos telejornais e das ações dos adolescentes.

QUESTÃO 6

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

Bocão – Pescaria

Estava o homem pescando, calmamente, quando o Bocão e a mãe dele se aproximaram do pescador.

O Bocão disse:

– Pega um peixe pra eu ver.

O homem ficou caladinho. Aí, o Bocão disse de novo:

– Ei, moço, pega um peixe pra eu ver. Nada. Aí, o Bocão repetiu:

– Ô moço, pega um peixe pra eu ver. Aí, a mãe do Bocão disse:

– Não pegue, não, moço, enquanto ele não pedir *por favor*.

ZIRALDO. *O livro do riso do Menino Maluquinho*. São Paulo: Melhoramentos, 2005. p. 58.

Com base nesse texto, a mãe do menino queria que ele fosse

- A) calmo.
- B) cuidadoso.
- C) educado.
- D) esperto.

QUESTÃO 7

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

A menina corajosa

Esta história aconteceu com a minha bisavó paterna e foi contada pela filha dela, que é minha avó. Quando criança, minha bisavó morava num sítio. Seu pai sustentava a família trabalhando na roça. Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado, um lugar longe de casa. Sua cachorrinha sempre ia com ela.

Um dia, quando levava a marmita para o pai, andando bem tranquila pela trilheira, num lugar onde a mata era fechada, viu que a cachorrinha começou a choramingar e a se enrolar nas próprias pernas. A menina percebeu que alguma coisa estranha estava acontecendo.

Olhou para os lados e viu uma onça bem grande, com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela.

No que viu a onça, a menina ficou encarando a danada. Pouco a pouco, sempre olhando para o bicho, ela foi se afastando para trás sem se virar. Quando pegou uma boa distância, a menina correu em disparada até se sentir segura.

Quando chegou em casa, estava sem voz. Depois de muito tempo é que conseguiu falar.

Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça. Mas não a encontraram.

Minha bisavó foi muito corajosa, porque na hora em que ela viu a onça, conseguiu lembrar do que o povo dizia: "Onça não ataca de frente, porque tem medo do rosto da pessoa. Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas".

TOMAZ, Cristina Macedo. *De boca em boca*. São Paulo: Salesiana, 2002.

A menina corajosa dessa história era

- A) a própria narradora.
- B) avó da narradora.
- C) bisavó da narradora.
- D) filha da narradora.

QUESTÃO 8

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

Qual a origem do guarda-chuva?

Os mais antigos que se conhecem foram da Mesopotâmia, há 3.400 anos. Na Mesopotâmia, região do atual Iraque, há 3.400 anos já existiam artefatos destinados a proteger a cabeça dos reis – contra o sol, não contra a chuva, uma raridade naquele lugar. Assim como os abanos, eram feitos de folhas de palmeiras, plumas. Tinha abano até de papiro. No Egito, adquiriram significado religioso e na Grécia e em Roma eram tidos como artigo exclusivamente feminino. Só no século XVIII a obstinação do comerciante inglês Jonas Hanway, um apaixonado por guarda-chuvas (versão inglesa do guarda-sol tropical), conseguiria torná-los dignos também de um *gentleman*.

Embora ridicularizado em vida, após a sua morte, em 1.786, os ingleses aceitaram sair à rua munidos do acessório nos sempre frequentes dias de chuvas do país.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Guarda-chuva>>. Acesso em: 10 jan. 2009.

De acordo com esse texto, os guarda-chuvas adquiriram sentido religioso

- A) na Grécia.
- B) na Inglaterra.
- C) no Egito.
- D) no Iraque.

QUESTÃO 9

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

A menina corajosa

Esta história aconteceu com a minha bisavó paterna e foi contada pela filha dela, que é minha avó. Quando criança, minha bisavó morava num sítio. Seu pai

sustentava a família trabalhando na roça. Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado, um lugar longe de casa. Sua cachorrinha sempre ia com ela.

Um dia, quando levava a marmita para o pai, andando bem tranquila pela trilheira, num lugar onde a mata era fechada, viu que a cachorrinha começou a choramingar e a se enrolar nas próprias pernas. A menina percebeu que alguma coisa estranha estava acontecendo.

Olhou para os lados e viu uma onça bem grande, com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela.

No que viu a onça, a menina ficou encarando a danada. Pouco a pouco, sempre olhando para o bicho, ela foi se afastando para trás sem se virar. Quando pegou uma boa distância, a menina correu em disparada até se sentir segura.

Quando chegou em casa, estava sem voz. Depois de muito tempo é que conseguiu falar.

Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça. Mas não a encontraram.

Minha bisavó foi muito corajosa, porque na hora em que ela viu a onça, conseguiu lembrar do que o povo dizia: “Onça não ataca de frente, porque tem medo do rosto da pessoa. Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas”.

TOMAZ, Cristina Macedo. *De boca em boca*. São Paulo: Salesiana, 2002.

A menina corajosa dessa história era

- A) a própria narradora.
- B) avó da narradora.
- C) bisavó da narradora.
- D) filha da narradora.

QUESTÃO 10
(PROEB). Leia o texto abaixo.

Pé da Letra

Oi, gente!

Meu nome é Alessandra. Lelé, para os íntimos. Eu gostaria que o meu apelido fosse Sandra ou Leca, mas a turma prefere Lelé. Acho que é por causa de uma mania que eu tenho de levar tudo ao pé da letra.

No meu quarto, tem um A enorme desenhado na parede, com pezinhos e tudo, e é aos pés dele que eu coloco todas as minhas ideias e problemas, escritos em minúsculos bilhetinhos. No fim do dia, minha mãe joga tudo fora. Ela vive reclamando:

– Seu quarto é um depósito de lixo!

[...]

Meu pai acha que levar tudo ao pé da letra é uma grande bobagem, mas eu não dou o braço a torcer! Já imaginaram que feia eu iria ficar com o braço todo torcido? Fora a dor, claro!

Ih! ... Falando no meu pai, daqui a pouco ele entra no meu quarto. E se me encontra escrevendo em vez de estudar, entro numa fria! Acho que vou até me prevenir, colocando uma malha. Basta ficar frio pra eu me resfriar.

Então, até já!

PERLMAN, Alina. *Ao pé da letra*. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1996, p. 2. *
Adaptado: Reforma Ortográfica.

De acordo com esse texto, a mania de Alessandra é

- A) gostar muito de escrever.
- B) levar tudo ao pé da letra.
- C) ouvir a mãe reclamando.
- D) ter um apelido de Lelé.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

QUESTÃO 11
(SAERJ). Leia o texto abaixo.





SOUZA, Mauricio de. *Mônica tem uma novidade*. Porto Alegre: L&PM.198

No último quadrinho, a expressão “arrastando uma asinha” sugere que o anjinho

- A) arrasta as asas no chão.
- B) bate suas asas no ar.
- C) está apaixonado pela menina.
- D) está com a asinha quebrada.

QUESTÃO 12

(SEAPE). Leia o texto abaixo.

O Desenhista

A professora pegou Joãozinho na sala de aula desenhando caricaturas de seus amiguinhos.

Tomou seu caderno e disse:

– Vamos mostrar para a diretora e ver o que ela acha disso!

Chegando na sala da diretora, após esta olhar com atenção para os desenhos, exclamou:

– Muito bonito isso, não é, seu Joãozinho?

Respondeu Joãozinho com a maior naturalidade do mundo:

– Bonito e bem desenhado. Na verdade, eu sempre soube que era um grande artista, mas a modéstia me impedia de falar sobre o assunto. Mas agora, vindo da senhora, sei que é sincero, por isso fico muito contente!

Disponível em: <www.sitededicas.uol.com.br> Acesso em: 19 maio 2008.

No trecho “A professora **pegou** Joãozinho, na sala de aula desenhando...”, a palavra destacada significa

- A) surpreendeu, flagrou.
- B) contraiu, infectou-se.
- C) apanhou, segurou.
- D) adquiriu, tomou posse.

QUESTÃO 13

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Bons amigos

Abençoados os que possuem amigos, os que os têm sem pedir.

Porque amigo não se pede, não se compra, nem se vende.

Amigo a gente sente!

Benditos os que sofrem por amigos, os que falam com o olhar.

Porque amigo não se cala, não questiona, nem se rende.

Amigo a gente entende! [...]

Benditos sejam os amigos que acreditam na tua verdade

Ou te apontam a realidade.

Porque amigo é a direção.

Amigo é a base quando falta o chão!

Benditos sejam todos os amigos de raízes, verdadeiros.

Porque amigos são herdeiros da real sagacidade.

Ter amigos é a melhor cumplicidade!

[...]

Disponível em:

<<http://radioglobo.globoradio.globo.com/manha-da-globo-sp/2011/07/20/VOCE-MERECE-SER-FELIZ-BONS-AMIGOS.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2011.

No verso “Amigo é a **base** quando falta o chão!” (v. 10), a palavra em destaque tem o sentido de

- A) ensinamento.
- B) ingrediente.
- C) origem.
- D) suporte.

QUESTÃO 14
(SAEPI). Leia o texto abaixo.

Volta da asa branca

[...] Já faz três noites
Que pro norte relampeia
A asa branca
Ouvindo o ronco do trovão
Já bateu asas
E voltou pro meu sertão
Ai, ai eu vou me embora
Vou cuidar da prantação...

GONZAGA, Luiz. Disponível em:
<<http://letras.terra.com.br/luiz-gonzaga/664045/>>. Acesso em: 23 ago.
2012. Fragmento.

- No verso “Ouvindo o **ronco** do trovão” a palavra destacada significa
- A) barulho que se ouve após o relâmpago.
 - B) barulho provocado por quem dorme.
 - C) ruído causado pela asa branca.
 - D) ruído causado nas noites do sertão.

QUESTÃO 15
(SADEAM). Leia o texto abaixo.

Dinâmica: “dança da cadeira cooperativa”

Objetivo: essa dinâmica serve para quebrar o gelo e fazer com que os participantes pensem sobre cooperação entre o grupo.

Materiais: uma cadeira.

Procedimento: consiste na brincadeira da dança da cadeira (mesmo procedimento), só que, ao invés dos que ficarem sem se sentar saírem, terão que sentar no colo do amigo, de modo que ninguém fique de pé. É muito engraçado! Ao final, com apenas uma cadeira, todo o grupo terá que se sentar no colo um do outro.

Disponível em:
<<http://www.smecc.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-jornada-pedagogica/dinamicas-de-grupo>>.
Acesso em: 18 maio 2011.

- No trecho “... serve para **quebrar o gelo** e fazer...”, a expressão destacada significa
- A) destruir o gelo.
 - B) esquentar o corpo.
 - C) ficar à vontade.
 - D) pensar sobre o assunto.

QUESTÃO 16
(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Lagartixa solta o rabo para enganar predador, conta livro

A lagartixa não é muito maior do que um dedo indicador, mas assusta muita gente.

No livro “Minha Querida Lagartixa”, Wess é um garoto que se vê em apuros ao dar de cara com um desses répteis na cozinha de sua casa. Vânia, sua mãe, tenta explicar que o bicho não faz mal. Ela conta ao filho que existem 300 espécies de lagartixa.

Elas pertencem ao mesmo grupo das cobras, das tartarugas e dos jacarés.

Vânia conta então que as lagartixas se alimentam de filhotes de barata, de escorpião e de alguns insetos que transmitem doenças.

São também espertas. Quando se sentem ameaçadas por algum predador, elas soltam o rabo e evitam ser capturadas. Depois, a cauda se regenera, quer dizer, cresce novamente.

A aula de Vânia dá certo. Wess deixa o medo de lado e aprende até a admirar as lagartixas magrelas.

Disponível em:
<<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/1144174-lagartixa-solta-o-rabo-para-enganar-predador-conta-livro.shtml>>.
Acesso em: 29 ago. 2012. Fragmento.

No trecho “Wess é um garoto que se vê em apuros ao **dar de cara** com um desses répteis na cozinha de sua casa.”, (2º parágrafo) a expressão “**dar de cara**” significa

- A) bater.
- B) cair.
- C) encontrar.
- D) observar.

QUESTÃO 17

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Pedaço de meteorito perdido em Angra dos Reis vale R\$ 3,5 milhões

Angrito caiu na região há 144 anos e fragmentos se espalharam pela Costa Verde. Imagine se você encontra na praia uma pequena rocha que caiu do céu e que pode valer até R\$ 3,5 milhões. Sem contar os fragmentos, espalhados pelas proximidades, e cujo grama é avaliado por especialistas em aproximadamente US\$ 10 mil (R\$ 23,3 mil). É o que pode acontecer aos frequentadores das badaladas praias de Angra dos Reis.

Batizado com um nome que faz referência à cidade – Angrito – o objeto astronômico tem apenas 1,5 quilo e é o novo xodó dos apaixonados por Astronomia. De cor violeta e crosta brilhante, é considerado um dos mais valiosos do mundo, por ser tão antigo o Sistema Solar e seus 4,5 bilhões de anos.

O Angrito caiu, dividido em três partes, no mar, na beira da Praia de Bonfim e na Baía da Ilha Grande, há 144 anos. Dois pedaços estão desaparecidos e o terceiro, de 70 gramas, que vale em torno de R\$ 1,6 milhão, foi doado ao Museu Nacional, no Rio de Janeiro, onde se encontra guardado a sete chaves. [...]

Disponível em:
<<http://odia.ig.com.br/noticia/rio-de-janeiro/2013-11-23/pedaco-de-meteorito-perdido-em-angra-dos-reis-valer-35-milhoes.html>>. Acesso em: 4 jun. 2014. Fragmento.

No Texto, a expressão “... **guardado a sete chaves**.”. (último parágrafo) tem o mesmo sentido de

- A) conservado em segredo.
- B) enterrado.
- C) mantido em segurança.
- D) perdido.

QUESTÃO 18

(SAEP 2013). Leia a tirinha.



Fonte: www.ottoeheitor.com/index1.html

A palavra “**gentil**”, no primeiro quadrinho, significa

- A) educado.
- B) alegre.
- C) corajoso.
- D) esperto.

QUESTÃO 19

(SAEP 2013). Faça a leitura do texto abaixo.

Cigarra morre de frio

Jean Felipe Scheistl

Ontem à noite na Rua Formigueiro a Cigarra mais famosa da floresta morreu de frio. Muitos insetos disseram que a Formiga foi a culpada porque tinha ódio e inveja da Cigarra.

Hoje o delegado Grilo **isolou** o local do crime e foi atrás da Formiga. A polícia teve muita dificuldade para encontrá-la, mas achou-a fugindo. Ela foi levada para o 13º Distrito Policial para prestar depoimento.

Fonte: www.anj.org.br

O texto afirma: “Hoje o delegado Grilo **isolou** o local do crime”. A palavra em destaque na frase significa que o Delegado Grilo

- A) abriu acesso ao local do crime.
- B) proibiu acesso ao local do crime.
- C) não encontrou o local do crime.
- D) esqueceu-se do local do crime.

QUESTÃO 20

(Prova Rio 2010). Leia o texto e responda.

O pingo d'água

Fragmento

— Parem com esse pingo d'água! – berrou a bruxa.

O Saci deu uma risada de escárnio.

— Parar? Tinha graça! Já arrumei tudo, de modo que o pingo pingue durante cem anos.

— Parem com esse pingo que está me pondo louca! Tenha dó de uma pobre velha...

— Pobre velha! Quem não a conhece que a compre, bruxa de uma figa! Só pararemos com a água se você nos contar o que fez de Narizinho.

— Hum! – exclamou a bruxa.

— Pois se sabe, desembuche. E nada de tentar enganar-nos. É ir dizendo onde está a menina o mais depressa possível.

— Farei o que quiserem, mas primeiro hão de desviar de minha testa este maldito pingo que me está deixando louca.

LOBATO, Monteiro. O Saci. São Paulo: Globo, 2007.

A expressão “**Quem não a conhece que a compre**” quer dizer que a bruxa é

- A) esquecida.
- B) traiçoeira.
- C) bondosa.
- D) confiável.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto.

QUESTÃO 21

(AREAL). Leia o texto abaixo e responda:

A origem da noite

E é assim até hoje. Depois do mundo feito, vem um para achar defeito. O índio Uánham achou na criação uma falha: era dia atrás de dia, dia atrás de dia. Noite não havia, para se dormir e descansar.

De tanto assuntar, Uánham acabou descobrindo a dona da noite: a Surucucu. Moço valente, juntou o arco e as flechas, dizendo à sua gente:

Esperem que esse cansaço já finda. Vou e trago a noite comigo, agorinha.

Chegando à casa da Surucucu, bateu palmas e chamou:

– Ó, comadre! Venho de longe pra lhe comprar a noite. Em troca, ofereço-lhe meu arco e flechas.

A Surucucu danou-se a rir da proposta de Uánham. Depois, respondeu:

– E como se usa arco e flecha, sem mãos e pés? Sua oferta não tem serventia para mim.

Uánham voltou para a aldeia e se pôs a matutar. Passou o tempo de uma lua, se lua houvesse. Então, uma ideia brotou-lhe da cachola:

– Vou oferecer à dona da noite a faixa que uso nas pernas. Isso ela há de querer!

Cedinho, banhado no rio e foi direto à casa da Surucucu. Como da primeira vez, bateu palmas e chamou. Diante da oferta do índio, ela respondeu:

– Na perna não presta, porque perna não tenho. Mas aceito a faixa. Amarre-a no meu rabo.[...]

SAVARY, Flávia. A origem da noite. São Paulo: Editora Salesiana, 2006. p. 8-9. Fragmento

No trecho “Uánham voltou para a aldeia e se pôs a matutar.” (ll. 20), a expressão destacada significa que o índio se pôs a

- A) conversar.
- B) falar.
- C) pensar.
- D) trabalhar.

QUESTÃO 22

(AREAL). Leia o texto abaixo.

A mulher de neve

No Antigo Japão, morava um rapaz que, não tendo ainda encontrado a noiva ideal, vivia sozinho. Numa noite de inverno, durante uma tempestade de neve, ele escutou uma batida na porta; foi ver quem era e se deparou com uma jovem caída na soleira. Compassivo, levou-a para dentro. A moça logo recuperou a consciência, mas seu rosto continuou branco como a neve.

Perdidamente apaixonado por sua estranha beleza, o rapaz lhe pediu que se casasse com ele.

Os dois jovens viveram felizes durante todo o inverno, porém, quando a primavera chegou e as neves começaram a derreter, a moça passou a definhar a olhos vistos.

O marido pensou que talvez ela precisasse de um pouco de distração. Assim, resolveu organizar uma festa para comemorar a chegada da primavera e convidou todos os seus amigos.

Enquanto os convidados se regalavam na sala, o rapaz chamou a esposa, que tinha ido até a cozinha. Não obtendo resposta, foi procurá-la e não a encontrou em parte alguma. Tudo o que restara da jovem misteriosa era seu quimono, deixado numa poça de água diante do fogão.

PHILLIP, Neil. *Volta ao mundo em 52 histórias*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.

Por que a moça passou a definhar a olhos vistos na primavera?

- A) Porque a primavera a deixava triste.
- B) Porque as neves começaram a derreter.
- C) Porque ela era uma jovem misteriosa.
- D) Porque ela não gostava de festa.

QUESTÃO 23

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Piçanho-barreteiro, um passarinho prevenido

Quando captura uma presa esse passarinho a espeta com seu bico num espinho de um arbusto.

Arrasador, ele também atravessa insetos sobre arames farpados. Desse modo, cria sua própria despensa, recorrendo a ela para se abastecer de acordo com a sua necessidade.

CUNHA, M. *Recordes dos animais – fatos e curiosidades*. São Paulo: Girassol. p. 101, 2009.

De acordo com esse texto, o que faz o passarinho ser prevenido?

- A) Andar sobre arames farpados.
- B) Capturar apenas os insetos.
- C) Espetar os insetos com o bico.
- D) Guardar alimentos para depois.

QUESTÃO 24

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

O Burro e a Cachorrinha

Um Burro, vendo que o seu dono brincava com uma Cachorrinha e se alegrava com ela, e a tinha à mesa, dando-lhe de comer, e que ela se entusiasmava quando ele chegava, e lhe saltava para o colo, pensou magoado que se fizesse o mesmo seria mais estimado.

Então, quando chegou o dono, pôs-lhe as patas nos ombros e começou a querer lambe-lhe o rosto com a língua. Espantado, o dono começou a gritar e acudiram os criados que, a poder de muito trabalho, tornaram a meter o Burro na estrebaria.

Moral da história: *Ninguém se meta a mostrar habilidades que a natureza lhe negou.*

Disponível em:

<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Ow-Y5v-aUsoJ:lerebooks.files.wordpress.com/2012/12/fabulasdeesopo.pdf+&cd=6&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 4

jun. 2014.

No primeiro parágrafo desse texto, o Burro demonstra ser

- A) preguiçoso.
- B) orgulhoso.
- C) medroso.
- D) invejoso.

QUESTÃO 25
(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Berto

Berto era um abominável homem das Neves. Ele gostava tanto das montanhas nevadas, quanto das distantes florestas.

Certo dia, Berto estava perseguindo duas borboletas quando elas pousaram em uma pedra.

Silenciosamente, ele rastejou para perto delas. Mas do outro lado da pedra havia um garotinho.

Que susto! Ele nunca havia visto nada igual! Berto mergulhou na moita para se esconder. Mas ...

AAAAIIII ! Os galhos tinham vários espinhos!

O garotinho andou até Berto:

– Desculpe-me – ele disse. Eu não quis assustá-lo. Meu nome é Tom. Quem é você?

– Eu sou Berto, um abominável homem das neves!

BUCKINGHAM, M. *O não tão abominável homem das Neves*. São Paulo: Ciranda Cultural, 2005. s/p.

De acordo com esse texto, Berto ficou assustado porque

- A) não conhecia seres humanos.
- B) não sabia voltar para a casa.
- C) viu duas borboletas na pedra.
- D) viu espinhos no meio do mato.

QUESTÃO 26
(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Você já teve um bode na sala?

Uma velhinha vivia sozinha em uma casa onde havia uma mesa, duas cadeiras e uma jarra numa prateleira.

O espaço não era suficiente para ela. Sentia-se apertada ali, por isso foi até um sábio para perguntar o que podia fazer.

Ele respondeu que a velha deveria trazer uma galinha para dentro de casa. Ela o fez, mas o espaço continuava pequeno.

A senhora voltou ao sábio com a mesma pergunta. Ele deu quase a mesma resposta, só que dessa vez, no lugar de

uma galinha, quem devia entrar em casa era um bode.

Ela achou estranho, mas seguiu o conselho. Depois do bode vieram ainda um porco e uma vaca. Até que o sábio disse à velhinha para mandar toda a bicharada embora.

Como antes, ela atendeu às palavras do sábio e, no mesmo instante, a casa ficou grande como nunca!

Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/1152637-voce-ja-teve-um-bode-na-sala.shtml>>. Acesso em: 19 set. 2012. Fragmento.

De acordo com esse texto, a velhinha foi até o sábio porque

- A) queria comprar animais.
- B) queria conversar com alguém.
- C) sentia-se apertada dentro de casa.
- D) sentia-se sozinha na casa.

QUESTÃO 27
(SPAECE). Leia o texto abaixo.

A gansa dos ovos de ouro

Era uma vez um casal de camponeses que tinha uma gansa muito especial. De vez em quando, quase todo dia, ela botava um ovo de ouro. Era uma sorte enorme, mas em pouco tempo eles começaram a achar que podiam ficar muito mais ricos se ela pusesse um ovo daqueles por hora, ou a todo momento que eles quisessem. Falavam nisso sem parar, imaginando o que fariam com tanto ouro.

— Que bobagem a gente ficar esperando que todo dia saia dessa gansa um pouquinho... Ela deve ter dentro dela um jeito especial de fabricar ouro. Isso era o que a gente precisava.

— Isso mesmo. Deve ter uma maquininha, um aparelho, alguma coisa assim. Se a gente pegar pra nós, não precisa mais de gansa.

— É... Era melhor ter tudo de uma vez. E ficar muito rico. E resolveram matar a gansa para pegar todo o ouro. Mas dentro não tinha nada diferente das outras gansas que eles já tinham visto – só carne, tripa, gordura... E eles não pegaram mais ouro. Nem mesmo ganharam um ovo de ouro, nunca mais.

O ditado popular que melhor combina com essa história é

- A) “A união faz a força”.
- B) “Quem tudo quer tudo perde...”.
- C) “De grão em grão a galinha enche o papo”.
- D) “A vingança tarda, mas não falha”.

QUESTÃO 28

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

Diário de uma menina viajante

A nova aventura de Pilar tem como palco a Amazônia

Pilar é uma menina que tem *gulodice geográfica*. Calma! Isso não é nenhuma doença ou problema, mas sim um termo que Breno, seu melhor amigo, inventou para descrever essa menina divertida e corajosa e que quer conhecer o mundo inteiro. Pilar já visitou a Bahia, o Egito e a Grécia e agora vai se aventurar pela floresta mais famosa do Brasil no livro *O Diário de Pilar na Amazônia*.

Na companhia de Breno e Samba, seu gato, Pilar vai conhecer Bira e Maiara, crianças da região. Na floresta, ela procura pelo seu pai que nunca chegou a conhecer, a não ser por uma foto antiga.

Como será que isso vai acabar? Aproveite as férias para viajar na leitura, e fique por dentro das novidades de Pilar, também pelo blogue *Diariodepilar*.

Disponível em:
<<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/diario-de-uma-menina-viajante/>>.
Acesso em: 1 jun. 2012.

De acordo com esse texto, Pilar é uma menina

- A) atrevida.
- B) aventureira.
- C) gulosa.
- D) travessa.

QUESTÃO 29

(SAEGO). Leia o texto abaixo.

Você já ouviu a história do Cavalo de Troia?

Ela é contada na “Ilíada”, um poema muito antigo que narra uma guerra entre a Grécia e a cidade de Troia.

A briga teria começado quando um príncipe de Troia sequestrou a mulher de um rei grego.

Diz a lenda que os gregos venceram a guerra com um truque: deixaram um cavalo gigante de madeira na porta de entrada de Troia, como se fosse um presente. Os troianos levaram o cavalo para dentro e ele estava cheio de soldados gregos!

É por isso que a gente diz que ganhou um “presente de grego” quando recebe alguma coisa ruim. [...]

Disponível em:
<http://www.turmanosaber.com.br/chiquinho/vchiq_grecia.asp>. Acesso em: 10 abr. 2012. Fragmento.

De acordo com esse texto, os gregos utilizaram o cavalo gigante de madeira para

- A) entrar com os soldados em Troia.
- B) presentear o príncipe de Troia.
- C) propor o fim da guerra.
- D) resgatar a mulher do rei.

QUESTÃO 30

(SAEP 2013). Leia o texto abaixo e responda.

Sim, eles falam

É um ritual: estaciono e eles começam a latir em um coral ritmado, igual todos os dias. Latem sem ver meu carro, porque paro longe do portão. Certamente, o barulho do motor anuncia minha chegada.

Os latidos são muito semelhantes quando Nenê, minha fiel ajudante, chega para trabalhar. Mas mudam completamente quando o entregador de pizza toca a campainha, um pedestre desavisado caminha mais perto do muro ou quando bichos pulam entre as árvores.

Para quem os ouve, parece evidente: eles conversam entre si e com os cães da vizinhança. E as características do latido

mudam conforme a mensagem que emitem: "Você chegou!", "Cuidado, estranho" e "Bom dia, Nenê!". Será? [...]

Fonte: <http://beneviani.blogspot.com.br/>

Segundo o autor, os seus cães

- A) parecem dialogar com os outros cães.
- B) às vezes latem quando ele chega em casa.
- C) latem e mordem o entregador de pizza.
- D) brincam com os bichos que pulam entre as árvores.

D6 – Identificar o tema de um texto.

QUESTÃO 31

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

Brasil, oficialmente República Federativa do Brasil, é o maior país da América do Sul e o quinto maior do mundo em área territorial (equivalente a 47% do território sul-americano) e população, com mais de 192 milhões de habitantes. É o único país falante da língua portuguesa na América [...] além de ser uma das nações mais multiculturais e etnicamente diversas do planeta, resultado da forte imigração vinda de muitos países.

Delimitado pelo oceano Atlântico a leste, [...] é limitado a norte pela Venezuela, Guiana, Suriname e pelo departamento ultramarino francês da Guiana Francesa; a noroeste pela Colômbia; a oeste pela Bolívia e Peru; a sudoeste pela Argentina e Paraguai e ao sul pelo Uruguai. [...]

O Brasil foi descoberto pelos europeus em 1500, por uma expedição portuguesa liderada por Pedro Álvares Cabral. O território brasileiro, até então habitado por indígenas, a partir daí torna-se uma colônia do império ultramarino português. [...] A independência do Brasil se deu em 1822. [...] O Brasil também é o lar de uma diversidade de animais selvagens, ambientes naturais e de vastos recursos naturais em uma grande variedade de habitats protegidos.

Disponível em: <<http://migre.me/9Xml3>>. Acesso em: 19 jul. 2012. Fragmento.

Qual é o assunto desse texto?

- A) A imigração no Brasil.
- B) As características do Brasil.
- C) O descobrimento do Brasil.
- D) Os povos indígenas do Brasil.

QUESTÃO 32

(SAEGO). Leia o texto abaixo.

Viajando por aí...

Saiba como as mudanças no clima podem ajudar uma borboleta a expandir seu território

Com o aumento da temperatura causado pelo aquecimento global, a borboleta da espécie *Aricia agestis* conseguiu expandir seu território. Você já deve ter ouvido falar que o aquecimento global prejudica muitas espécies. Porém, um estudo feito por pesquisadores da Inglaterra e dos Estados Unidos mostrou que as mudanças no clima podem ajudar a borboleta da espécie *Aricia agestis* a expandir o ambiente em que vive.

Segundo os cientistas, o aumento da temperatura durante os verões dos últimos vinte anos fez com que essa borboleta ocupasse 79 quilômetros além de seu habitat natural. “Essa conquista é comum entre os animais, mas a *A. agestis* expandiu seu território duas vezes mais rápido que outros insetos”, afirma a bióloga Rachel Pateman, da Universidade de York. [...]

Antes das mudanças climáticas, a flor da espécie *Helianthemum nummularium* era a única que servia para alimentar a borboleta. A bióloga explica que *Aricia agestis* só não se alimentava do gerânio antes porque as regiões onde essa flor é encontrada costumavam ser muito frias décadas atrás, o que impedia que a borboleta conseguisse se desenvolver por lá. Só com o aumento da temperatura é que o inseto pôde variar seu cardápio e, conseqüentemente, seu território.

Apesar de ampliar os horizontes da borboleta, o aquecimento global ainda prejudica muitos bichos. “Nosso estudo mostra que as mudanças no clima mudam também as interações entre as plantas e os

animais, e a consequência disso pode ser muito mais complexa do que se imagina”, completa a pesquisadora.

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/>> Acesso em: 1 jun. 2012. Fragmento.

O assunto desse texto é

- A) a alimentação das borboletas.
- B) a expansão do território de uma espécie de borboleta.
- C) o aumento da temperatura.
- D) o estudo das características de uma espécie de inseto.

QUESTÃO 33

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

Mata Atlântica

A floresta densa e úmida que você vê, quando vai a muitas de suas praias preferidas é a Mata Atlântica. Quando o Brasil foi descoberto, ela margeava todo o litoral, desde o Nordeste até o Sul do país. Hoje, restam apenas 7% da vegetação, abrigo de mais de 20 mil espécies de plantas, 261 espécies de mamíferos, 340 de anfíbios, 192 de répteis e 1 020 de pássaros. Boa parte dessas espécies só existe na Mata Atlântica.

Nova Escola. mar. 2009.

Qual é o assunto desse texto?

- A) A constituição da Mata Atlântica.
- B) A extensão do litoral brasileiro.
- C) O desaparecimento da floresta.
- D) O descobrimento do Brasil.

QUESTÃO 34

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

No circo

Domingo no circo! Não há nada mais divertido.

Quando eu era criança, lembro que desde cedo eu já ficava esperando, o almoço parecia não chegar nunca! [...] lá pela três da tarde, meu pai se levantava e dizia:

– Bom, bom, será que alguém quer dar um passeio?

Era o sinal. Eu e minha irmã corríamos para tomar banho, minha mãe

nos vestia com as melhores roupas e lá íamos nós, contentes da vida!

O meu número preferido era o dos trapezistas.

Eles voavam de um lado para o outro, parecendo pássaros, e o público todo ficava olhando aqui de baixo, de boca aberta.

Quando o espetáculo terminava, ainda tinha a pipoca a caminho de casa. Chegávamos cansados, mas felizes. E, de noite, eu sonhava em voar naquele céu de lona.

COUTRO, Ana Luiza. Disponível em: <<http://www.qdivertido.com.br/verconto.php?codigo=43>>. Acesso em: 8 dez. 2015. Fragmento.

Qual é o assunto desse texto?

- A) A homenagem ao palhaço Piolin.
- B) A vida dos povos viajantes.
- C) As características do circo.
- D) As habilidades dos artistas de circo.

QUESTÃO 35

(AVALIA-BH). Leia o texto abaixo.

Já pensou que legal se chocolate nascesse em árvore? E é quase isso que acontece.

O doce não brota na natureza, mas só existe por causa do cacau, uma fruta que se desenvolve muito bem em lugares quentes e úmidos. Por isso, ela é típica das Américas Central e do Sul.

A árvore do cacau, o cacauzeiro, chega a medir cerca de 5 metros de altura e costuma viver até 100 anos. No Brasil, há plantações na Bahia e na Amazônia. Geralmente é plantada no meio de outras árvores, pois não gosta de sol forte nem de vento.

O legal é que, na Bahia, uma vasta área de Mata Atlântica foi preservada com o cultivo de cacau. Como ele gosta de ficar embaixo das árvores maiores, os produtores deixaram a mata quase intacta, dando a ela a função de proteger os cacauzeiros.

Disponível em: <<http://www.recreio.com.br/licao-de-casa/cacau-saiba-tudo-sobre-a-fruta-usada-para-fazer-chocolate>>. Acesso em: 31 jul. 2012. Fragmento.

Qual é o assunto desse texto?

- A) A preservação da natureza.
- B) As árvores da Mata Atlântica.
- C) O cacauzeiro.
- D) O chocolate.

QUESTÃO 36
(SAERS). Leia o texto abaixo.

Viagem à lua. No mundo da lua...

O século XX entrou para história como “o século em que o homem saiu da Terra e alcançou o espaço”. Antes disso, o homem nunca tinha pensado em ir tão longe! No dia 16 de julho de 1969, a primeira espaçonave tripulada saiu da Terra a caminho da Lua. Depois desse evento, a forma de o homem entender o mundo e tudo que o cerca nunca mais foi a mesma. O nome da espaçonave era Apolo 11 e alcançou a órbita terrestre após 11 minutos de seu lançamento. A chegada ao destino aconteceu quatro dias depois e Neil Armstrong foi o primeiro ser humano a ter essa experiência. Deve ter sido incrível!

Disponível em: <http://www.smartkids.com.br/especiais/viagem-lua.html>. Acesso em: 13 fev. 2015.

O assunto desse texto é

- A) a chegada do homem à Lua.
- B) a importância do século XX.
- C) a velocidade atingida pela Apolo 11.
- D) a vida do astronauta Neil Armstrong.

QUESTÃO 37
(SAEPI). Leia o texto abaixo.

Floresta de fósseis

Parque ambiental no Tocantins reúne plantas mais antigas que os dinossauros

Fósseis. Quando falamos deles, logo imaginamos dinossauros e animais que viveram há milhares de anos. Mas, além dos bichos, as plantas também podem virar fósseis! Na verdade, existem florestas inteiras de fósseis e uma delas fica bem aqui no Brasil, na cidade de Filadélfia, no Tocantins. E o melhor: você pode visitá-la!

O Monumento Natural de Árvores Fossilizadas é um parque ambiental que reúne árvores petrificadas de 250 milhões de anos. Lá, o visitante encontra fósseis de troncos e samambaias gigantes que viveram em uma época em que os

continentes ainda não tinham se separado e os dinossauros nem sonhavam em existir.

Em breve, o parque vai ganhar um museu contando toda a história das florestas pré- históricas que existiam ali. Enquanto isso, é possível marcar visitas em grupo ligando para lá. O acesso é um pouco complicado, feito de carro pela rodovia TO 222, mas, com certeza, a visita compensa!

Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/floresta-de-fosseis/>. Acesso em: 19 dez. 2014.

Qual é o assunto desse texto?

- A) A construção de um novo museu em Tocantins.
- B) A época em que os continentes estavam unidos.
- C) A floresta fossilizada em Tocantins.
- D) A pesquisa de fósseis de dinossauros.

QUESTÃO 38
Leia o texto abaixo.

A Boneca Guilhermina

Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também. Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela. Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

MUILAERT, A. A boneca Guilhermina. In: *As reportagens de Penélope*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997. p. 17. Coleção Castelo Rá-Tim-Bum – vol. 8.

O texto trata, PRINCIPALMENTE,

- A) das aventuras de uma menina.
- B) das brincadeiras de uma boneca.
- C) de uma boneca muito especial.
- D) do dia-a-dia de uma menina.

QUESTÃO 39

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Qualquer vida é muita dentro da floresta

Se a gente olha de cima, parece tudo parado.
Mas por dentro é diferente.
A floresta está sempre em movimento.
Há uma vida dentro dela que se transforma sem parar.
Vem o vento.
Vem a chuva.
Caem as folhas.
E nascem novas folhas.
Das flores saem os frutos.
E os frutos são alimento.
Os pássaros deixam cair as sementes.
Das sementes nascem novas árvores.
As luzes dos vaga-lumes são estrelas na terra.
E com o sol vem o dia.
Esquenta a mata.
Ilumina as folhas.
Tudo tem cor e movimento.

A ideia central do texto é:

- A) a chuva na floresta.
- B) a importância do Sol.
- C) a vida na floresta.
- D) o movimento das águas.

QUESTÃO 40

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Sobrenome

Como vocês sabem
Frankenstein foi feito
com pedaços de pessoas diferentes:
a perna era de uma, o braço de outra,
a cabeça de uma terceira
e assim por diante.
Além de o resultado
ter sido um desastre
houve um grave problema
na hora em que Frankenstein
foi tirar carteira de identidade.
Como dar identidade
a quem era uma mistura
de várias pessoas?
A coisa só se resolveu
quando alguém lembrou
que num condomínio
cada apartamento
é de um dono diferente.

Foi assim que Frankenstein Condomínio
ganhou nome e sobrenome
como toda gente.

PAES, José Paulo. *Lé com Cré*. São Paulo: Ática, 1996.

O assunto do texto é como:

- A) as pessoas resolvem seus problemas.
- B) as pessoas tiram carteira de identidade.
- C) o condomínio de um prédio é formado.
- D) o Frankenstein ganhou um sobrenome.

**D11 – Distinguir um fato da opinião
relativa a esse fato.**

QUESTÃO 41

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

A menina corajosa

Esta história aconteceu com a minha bisavó paterna e foi contada pela filha dela, que é minha avó. Quando criança, minha bisavó morava num sítio. Seu pai sustentava a família trabalhando na roça. Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado, um lugar longe de casa. Sua cachorrinha sempre ia com ela.

Um dia, quando levava a marmita para o pai, andando bem tranquila pela trilheira, num lugar onde a mata era fechada, viu que a cachorrinha começou a choramingar e a se enrolar nas próprias pernas. A menina percebeu que alguma coisa estranha estava acontecendo.

Olhou para os lados e viu uma onça bem grande, com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela.

No que viu a onça, a menina ficou encarando a danada. Pouco a pouco, sempre olhando para o bicho, ela foi se afastando para trás sem se virar. Quando pegou uma boa distância, a menina correu em disparada até se sentir segura.

Quando chegou em casa, estava sem voz. Depois de muito tempo é que conseguiu falar.

Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça. Mas não a encontraram.

Minha bisavó foi muito corajosa, porque na hora em que ela viu a onça, conseguiu lembrar do que o povo dizia: "Onça não ataca de frente, porque tem

medo do rosto da pessoa. Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas”.

TOMAZ, Cristina Macedo. *De boca em boca*. São Paulo: Salesiana, 2002.

A frase que expressa uma opinião sobre a bisavó é:

- A) “Quando criança, minha bisavó morava num sítio.”. (1º parágrafo)
- B) “Seu pai sustentava a família trabalhando na roça.”. (11º parágrafo)
- C) “Sua cachorrinha sempre ia com ela.”. (1º parágrafo)
- D) “Minha bisavó foi muito corajosa,…” (1º último parágrafo)

QUESTÃO 42

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

Direitos da Criança *Direito à infância*

Desde o momento em que nasce, toda criança se torna cidadã. E por isso, criança também tem direitos. Não é porque são pessoas pequenas que as crianças são menos importantes. Pelo contrário: elas devem receber atenção especial, pois a infância é a fase mais importante da vida.

Para que todos tenham uma infância legal, a ONU (Organização das Nações Unidas) criou um conjunto de direitos para as crianças. É a Declaração Universal dos Direitos da Criança, escrita em 1959.

Essa declaração assegura que todas as crianças tenham direitos iguais. [...]

Desde o nascimento, toda criança tem direito a um nome e uma nacionalidade, tem direito a crescer e se desenvolver com saúde, alimentação, habitação, recreação e assistência médica adequadas. [...]

Disponível em:
<<http://www.canalkids.com.br/cidadania/direitos/crianca.htm>>. Acesso em: 7 mar. 2012. Fragmento.

Qual é o trecho que apresenta uma opinião do autor sobre as crianças?

- A) “Desde o momento em que nasce, toda criança se torna cidadã.”. (1º parágrafo)
- B) “Não é porque são pessoas pequenas que as crianças são menos importantes.”. (1º parágrafo)

C) “... a ONU (...) criou um conjunto de direitos para as crianças.”. (12º parágrafo)

D) “Essa declaração assegura que todas as crianças tenham direitos iguais.”. (3º parágrafo)

QUESTÃO 43

Leia o poema.

Tem gente que não tem casa
Mora ao léu debaixo da ponte
No céu, a lua espia
Esse monte de gente na rua
Como se fosse papel.

Gente tem que ter onde morar
Um canto, um quarto, uma cama
Para no fim do dia
Guardar o seu corpo cansado
Com carinho, com cuidado
Que o corpo é a casa dos pensamentos.

(Roseana Murray)

O poema denuncia um fato que é um grave problema social. Que fato é esse?

- A) Pessoas que não cuidam direito do corpo.
- B) Tem gente que não descansa à noite.
- C) Muita gente passa à noite espiando a lua e não dormem direito.
- D) A falta de habitação digna para muita gente.

QUESTÃO 44

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Pé da Letra

Oi, gente!

Meu nome é Alessandra. Lelé, para os íntimos. Eu gostaria que o meu apelido fosse Sandra ou Leca, mas a turma prefere Lelé. Acho que é por causa de uma mania que eu tenho de levar tudo ao pé da letra.

No meu quarto, tem um A enorme desenhado na parede, com pezinhos e tudo, e é aos pés dele que eu coloco todas as minhas ideias e problemas, escritos em minúsculos bilhetinhos. No fim do dia, minha mãe joga tudo fora. Ela vive reclamando:

– Seu quarto é um depósito de lixo!
[...]
Meu pai acha que levar tudo ao pé

da letra é uma grande bobagem, mas eu não dou o braço a torcer! Já imaginaram que feia eu iria ficar com o braço todo torcido? Fora a dor, claro!

Ih! ... Falando no meu pai, daqui a pouco ele entra no meu quarto. E se me encontra escrevendo em vez de estudar, entro numa fria! Acho que vou até me prevenir, colocando uma malha. Basta ficar frio pra eu me resfriar.

Então, até já!

PERLMAN, Alina. *Ao pé da letra*. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1996, p. 2. *
Adaptado: Reforma Ortográfica.

A frase que mostra uma opinião é:

- A) “Eu gostaria que o meu apelido fosse Sandra ou Leca, mas a turma prefere Lelé.”. (12º parágrafo)
B) “... coloco todas as minhas ideias e problemas, escritos em minúsculos bilhetinhos.”. (2º parágrafo)
C) “No fim do dia, minha mãe joga tudo fora.”. (13º parágrafo)
D) “... mas eu não dou o braço a torcer!”. (5º parágrafo)

QUESTÃO 45

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Entenda o terremoto e o tsunami que atingiram o Japão

Parecia um dia normal na escola quando o japonês Mokimasa Mitsui, 13, de Tóquio, sentiu a terra tremer. “Achei que o mundo fosse acabar”, conta. Apesar de já estar acostumado com tremores, o menino sentiu medo.

Não era para menos: o terremoto que aconteceu em 11 de março pegou todo o mundo de surpresa. Ele causou ondas enormes e foi o maior da história do Japão.

O desastre foi grande, mas cientistas dizem que seria pior se os japoneses não estivessem tão preparados. Ali, por exemplo, os prédios resistem aos chacoalhões.

A Terra é como um ovo cozido com a casca quebrada. Ela tem um centro líquido que vive se mexendo. Seus movimentos

fazem os pedaços de casca, as placas tectônicas, se empurrarem. Tanta pressão gera o terremoto.

Disponível em:
<<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/890776-entenda-o-terremoto-e-o-tsunami-que-atingiram-o-japao.shtml>>.
Acesso em: 20 mar. 2011.

Nesse texto, qual é o trecho que mostra uma opinião sobre o terremoto?

- A) “Parecia um dia normal...”. (1º parágrafo)
B) “Achei que o mundo fosse acabar, ’...”. (1º parágrafo)
C) “... pegou todo o mundo de surpresa.”. (2º parágrafo)
D) “O desastre foi grande, ...”. (3º parágrafo)

QUESTÃO 46

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Querido diário,

Hoje vou dormir muito, mas muito feliz! Não sabe o que aconteceu, minha tia Cassandra me deu um gatinho malhado muito fofo! Ele é super pequeno e toma leite toda hora, nunca vi tanta fome!

Arrumei um cantinho quentinho para ele dormir, do meu lado no quarto. Só que não tenho um nome ainda para dar, vou conversar com as minhas amigas e pedir umas sugestões. Acho que começa hoje uma grande amizade com aquele gatinho sapeca... taí, sapeca é um nome bacana!

Disponível em:
<<http://www.escolakids.com/conhecendo-mais-um-genero-textual-o-diario.htm>>. Acesso em: 11 jan. 2013.

Qual é o trecho que apresenta uma opinião?

- A) “Não sabe o que aconteceu, minha tia Cassandra me deu um gatinho...”.
B) “Arrumei um cantinho quentinho para ele, do meu lado no quarto.”.
C) “Só que não tenho um nome ainda para dar, ...”.
D) “Acho que começa hoje uma grande amizade...”.

QUESTÃO 47

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Criança na cozinha é o máximo, sabia? Cozinhar é muito, muito legal, tanto para quem cozinha, como para quem

come. Fazer uma comidinha para outra pessoa é mais ou menos como fazer um carinho nela. E nem precisa ser aquele prato todo trabalhoso e difícil, com receita e tudo mais. Que nada: até uma salada de frutas, quando feita para alguém que você gosta, sua mãe, sua avó, sua tia, agrada que só vendo!

E olha: preparar algo para você mesmo comer, como um lanche, por exemplo, é também fazer um carinho em você mesmo. É se tratar bem!

Não são muitas as crianças que usam a cozinha de casa para preparar lanches e refeições.

Muitas mães ficam aflitas só de ver o filho se melear e sujar muito o chão da cozinha enquanto ele prepara os alimentos. Aí, elas vão lá e fazem, para evitar a bagunça. Mas, se insistir, ela vai deixar e ficará ao seu lado. Sim, porque até você ter prática, vai precisar de um adulto por perto. A partir de então, é só mostrar para a mãe do que uma criança é capaz na cozinha! [...]

No Texto, há uma opinião no trecho:

- A) “Cozinhar é muito, muito legal, tanto para quem cozinha, como para quem come.”. (1º parágrafo)
- B) “Não são muitas as crianças que usam a cozinha de casa para preparar lanches...” (13º parágrafo)
- C) “Muitas mães ficam aflitas só de ver o filho se melear e sujar muito o chão...” (14º parágrafo)
- D) “Sim, porque até você ter prática, vai precisar de um adulto por perto.”. (último parágrafo)

QUESTÃO 48

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Esmeralda

Meu nome é Esmeralda.

Antes de nascer, eu era [...] um ovo! Depois de um tempo, quebrei a casca e saí de dentro [...].

Aí, eu vi que tinha muitos irmãos patinhos. E todos eles gostam de banho de Sol pela manhã. Eu também!

Então, eu fico com muita sede. Mas sou desastrada e muitas vezes caio na tigela ao tomar água.

Os patos gostam de se refrescar nadando no lago. É uma aventura muito divertida. Certa vez, os gansos correram atrás de mim. Acho que eles não gostam de patinhos [...].

Os patos adultos comem milho junto com os marrecos. Mas eu sou pequena, por isso, como farelo de fubá com água para não engasgar.

No final da tarde, mamãe pata fica contente ao ver seus filhotes em fila atrás dela, voltando para casa.

Disponível em:

<www.tudodiversao.com.br>. Acesso em: 29 maio 2014. Fragmento.

O trecho desse texto que apresenta uma opinião é:

- A) “Meu nome é Esmeralda.”. (1º parágrafo)
- B) “Antes de nascer, eu era [...] um ovo!”. (2º parágrafo)
- C) “Então, eu fico com muita sede.”. (4º parágrafo)
- D) “É uma aventura muito divertida.”. (5º parágrafo)

QUESTÃO 49

(Sobral-CE). Leia o texto abaixo.

MEIO AMBIENTE

A descoberta do estranhíssimo sapo-fóssil

Apareceu pelas colinas da Índia um sapo bem esquisito. Para começar, ele é roxo (“creedo!”). Tem sete centímetros e um focinho pontudo. A cabeça é meio pequena para o corpo, e, por isso, o bicho parece mais uma bolha gosmenta roxa (Creedo!) do que um ser vivo. É mais estranho que isso só o nome dele: *Nasikabatrachus sahyadrensis* (mas esse nome- palavra na verdade quer dizer uma coisa bem simples – “sapo da montanha Sahyadri”).

O sapo pode até ser feioso, mas, para os seus descobridores, ele é o bicho mais bonito do mundo. É que o sapo da

montanha é um fóssil vivo, de 130 milhões de anos atrás. Os antepassados dele viveram na época dos dinossauros, e, por isso, o sapão roxo é muito importante para entender como os anfíbios da família dele evoluíram. Logo... o Nasika é lindo!

Disponível em:
<http://www.canalkids.com.br/central/arquivo/meio_sapofossil.htm>

De acordo com esse texto, qual é a opinião dos pesquisadores sobre o sapo encontrado na Índia?

- A) Ele é o bicho mais lindo do mundo.
- B) Ele tem sete centímetros e focinho pontudo.
- C) É roxo e apareceu nas colinas da Índia.
- D) É um fóssil vivo de 130 milhões de anos.

QUESTÃO 50 (PAEBES). Leia o texto abaixo.

Panelas de barro

Em Vitória, o artesanato mais famoso é o das panelas de Goiabeiras, que fazem as panelas de barro em que são feitas as moquecas e tortas capixabas. As panelas são feitas à mão e queimadas no fogo. O barro vem de um lugar chamado Barreiros, em Vitória. As panelas de barro do Espírito Santo são conhecidas e utilizadas em todo Brasil. Servem até como elemento de decoração. Mas, cá pra nós, é preferível uma panela de barro fazendo moqueca do que enfeitando uma sala.

PACHECO, Renato. Panelas de barro. *Penedo vai, Penedo vem...* Cartilha Capixaba. p. 11.

Nesse texto, o trecho que mostra uma opinião é:

- A) "... que fazem as panelas de barro em que são feitas as moquecas e tortas capixabas."
- B) "As panelas de barro [...] são conhecidas e utilizadas..."
- C) "Servem até como elemento de decoração."
- D) "... é preferível uma panela de barro fazendo moqueca do que enfeitando uma sala."

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).

QUESTÃO 51 (PROEB). Leia o texto abaixo.



Recreio, n. 389. São Paulo: Abril.

O menino queria o boné emprestado, porque

- A) achava bonito o boné do seu amigo.
- B) estava com medo e queria tapar os olhos.
- C) queria proteger os cabelos do vento.
- D) tinha esquecido seu boné em casa.

QUESTÃO 52 (SAEPI). Leia o texto abaixo.





Disponível em: <<http://www.monica.com.br/index.htm>>. Acesso em: 22 maio 2011.

De acordo com esse texto, a intenção do cachorro Bidu era

- A) cavar um buraco fundo.
- B) despistar o outro cão.
- C) fugir de alguém.
- D) procurar ossos.

QUESTÃO 53

(SADEAM). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <www.meninomalquinho.com.br>.

O menino queria que seus amigos corressem para

- A) apostar quem chegaria em primeiro lugar.
- B) fazer uma atividade física para manter a forma.
- C) seguir o carro que atropelou uma pessoa.
- D) ver quem sabia obedecer à ordem que ele deu.

QUESTÃO 54

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.



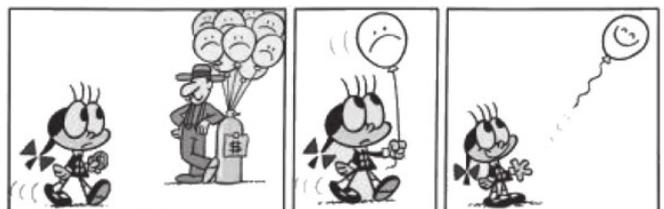
Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-Oz1Ari2_XFc/UOBzmp482LI/AAAAAAAAABAI/HRbNP0S-wAI/s1600/tira31.gif>. Acesso em: 30 out. 2013.

No último quadrinho desse texto, o menino está

- A) bravo.
- B) sonolento.
- C) surpreso.
- D) triste.

QUESTÃO 55

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://osantuario.com/2013/04/13/umas-tiras-da-pesada-eu-tu-e-elas-as-tirinhas/>>. Acesso em: 6 fev. 2014.

Como essa história termina?

- A) A menina deixa o vendedor zangado.
- B) A menina fica triste por perder o balão.
- C) O balão é arrancado da mão da menina.
- D) O balão fica feliz por ser solto pela menina.

QUESTÃO 56

(SAEMI - PE). Leia o texto a seguir e responda:



Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/quebracabeca/2014/06/1469818-crianca-deve-cozinhar.shtml>. Acesso em: 17 dez. 2013

De acordo com o Texto, o menino

- A) colocou chocolate na feijoada.
- B) ensinou o pai a fazer uma feijoada.
- C) fez uma brincadeira com o pai.
- D) preparou uma comida deliciosa.

QUESTÃO 57

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/charge110.shtml>. Acesso em: 26 fev. 2013.

Esse texto alerta para

- A) a falta de alimentação para os peixes.
- B) a poluição das águas pelo esgoto.
- C) os ataques de tubarões aos peixes.
- D) os perigos de afogamento no mar.

QUESTÃO 58

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: http://crisrodighero.blogspot.com/2012/08/texto-1-tal-qual-uma-lenda-obra_15.html. Acesso em: 25 jun. 2013.

No fim desse texto, a menina

- A) não conseguiu colocar a estrela no lugar.
- B) não esperava que as estrelas caíssem.
- C) pensou que a estrela estava solitária.
- D) perdeu a estrela que estava procurando.

QUESTÃO 59

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: www.arionaurocartuns.com.br. Acesso em: 3 jun. 2014.

Nesse texto, as crianças e o cachorro

- A) não gostam da atitude do homem.
- B) não querem brincar perto do homem.
- C) pegam as folhas que caíram da árvore.
- D) querem descansar debaixo da árvore.

QUESTÃO 60

(IDEBP). Leia o texto abaixo.



SOUSA, Maurício de. Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira113.htm>>. Acesso em: 31 out. 2011.

No último quadrinho, o menino está

- A) cansado.
- B) nervoso.
- C) surpreso.
- D) triste.

D9 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

QUESTÃO 61

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://recado.info/recados/texto-para-convite-de-aniversario-engracado>>. Acesso em: 18 abr. 2014.

Esse texto é um

- A) anúncio.
- B) cartaz.
- C) convite.
- D) ingresso.

QUESTÃO 62

(IDEBP). Leia o texto abaixo.

Sorvete de casca de manga

Ingredientes

- 3 xícaras de casca de manga picada;
- 1 xícara de água;
- 2 xícaras de açúcar;
- 3 gemas;
- 2 xícaras de leite;

- 1 lata de creme de leite;
- baunilha a gosto.

Modo de preparar

Cozinhe as cascas na água com açúcar. Depois de cozidas, junte os demais ingredientes, menos o creme de leite. Bata tudo no liquidificador e leve ao fogo para cozinhar. Retire do fogo, acrescente o creme de leite, deixe esfriar e leve ao *freezer* por quatro horas. Prove!

Ciência Hoje das Crianças, ano 23, n. 207.

Esse texto serve para

- A) apresentar um produto.
- B) ensinar uma receita.
- C) fazer uma propaganda.
- D) listar alguns produtos.

QUESTÃO 63

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Bolo da vovó

Ingredientes:

- 6 ovos (claras e gemas separadas);
- 1 xícara de açúcar;
- 1 xícara de farinha de trigo;
- 1 colher pequena de fermento em pó;
- Margarina e farinha de trigo para untar a forma.

Recheio: 2 xícaras de goiabada cremosa.

Modo de fazer: Bata as claras em neve, adicione as gemas, o açúcar e bata. Acrescente a farinha, o fermento e misture com uma colher. Coloque em uma forma grande e redonda, untada e enfarinhada. Leve ao forno médio, preaquecido, por 30 minutos. Deixe esfriar, desenforme num prato grande e corte ao meio. Recheie com a goiabada. Leve à geladeira por 1 hora.

Fácil de fazer: bolos cremosos. Editora Alto Astral, s/d, p. 5.

Esse texto serve para

- A) contar uma história.
- B) convidar para uma festa.
- C) ensinar a fazer um bolo.
- D) vender um produto.

QUESTÃO 64

(SAEP 2013). Leia o texto abaixo e responda.

Arca de Noé

Três homens estavam discutindo qual era a profissão mais antiga do mundo.

O marceneiro disse:

— Quem vocês acham que fez a Arca de Noé? O jardineiro rebateu:

— E quem vocês acham que regou o Jardim do Éden?

Finalmente, o eletricista falou:

— Quando Deus disse "Faça-se a luz!", quem vocês acham que passou a fiação?

Fonte: <http://criancas.uol.com.br/> Acessado em 19 de mar/2013.

Ao escrever este texto o autor teve como objetivo

- A) dar um estudo bíblico.
- B) trazer diversão ao leitor.
- C) ensinar sobre profissões.
- D) dar uma notícia de um fato.

QUESTÃO 65

(SAEP 2013). Leia o texto abaixo e responda.

O terremoto do gelo

O tão falado aumento da temperatura do planeta não produz somente ondas de calor na Índia ou secas na África: também provoca terremotos no Alasca. Pelo menos é o que diz um estudo de cientistas da Nasa e do Departamento de Pesquisas Geológicas dos Estados Unidos (USGS). De acordo com a pesquisa, conforme as geleiras derretem, diminui a pressão sobre a crosta. Dessa forma, as placas tectônicas daquela região podem se mover com maior liberdade. [...]

Terra, set. 2004, p.12

Esse texto serve para o leitor

- A) se informar.
- B) se divertir.
- C) receber uma instrução.
- D) receber um aviso.

QUESTÃO 66

(SAEP 2013). Faça a leitura do texto a seguir retirado da revista *Ciência Hoje*.

Cientistas desenvolveram uma mão artificial que pode ser movida com o pensamento

Nós usamos as mãos para pegar coisas, digitar no computador, atender o celular e um monte de outras atividades. Por isso, você pode imaginar como é difícil a adaptação de alguém que perde a mão, por exemplo, em um acidente. Graças aos esforços de cientistas, porém, essa situação pode ficar um pouco mais fácil.

Vários estudos trabalham no desenvolvimento de membros mecânicos que possam ser controlados apenas pelo pensamento. O engenheiro biomédico Silvestro Micera, da Escola Politécnica Federal de Lausanne, na Suíça, é responsável por um deles: ele desenvolveu uma mão biônica que pode ser ligada aos nervos do braço.

Os nervos são responsáveis por enviar para os nossos membros os comandos do cérebro. Assim, quando o paciente pensar no movimento que deseja fazer, os sinais transmitidos pelo cérebro serão enviados pelos nervos e captados pela máquina, que os transformará em movimento. A prótese também faz com que o paciente tenha a sensação de tocar os objetos, graças à presença de sensores nos dedos e na palma da mão artificial.

[...] a nova mão biônica, que poderá ser usada o tempo todo, deve ser implantada em um paciente ainda este ano como teste. Se tudo der certo, quem sabe ela não estará disponível para muitas outras pessoas no futuro?

Fonte: Revista *Ciência Hoje* das Crianças Online – Ed. 243.

A finalidade deste texto é

- A) ensinar sobre próteses de mãos.
- B) informar sobre uma novidade científica.
- C) relatar um acontecimento fictício.
- D) mostrar como fazer uma experiência científica.

QUESTÃO 67

(SAEP 2013). Observe os quadrinhos abaixo e veja a mensagem que ele transmite.



Adaptado de: <http://guiaecologico.wordpress.com/tag/tirinhas/>

A finalidade do texto é

- A) informar sobre os problemas do trânsito nas grandes cidades.
- B) divulgar uma campanha para não jogar lixo na rua.
- C) instruir como sair de um carro durante um alagamento.
- D) alertar sobre os alagamentos provocados pelo lixo que é jogado nas ruas.

QUESTÃO 68

(SAEP 2013). Leia o texto abaixo e responda.

Vou de ônibus

Ridícula a matéria sobre os jovens que nunca andaram de ônibus. Não faz parte do cotidiano da maioria das pessoas que leem o jornal e sim de uma minoria elitista que parece viver num universo paralelo.

P.G.C.

Folhateen, suplemento do jornal Folha de S.Paulo. São Paulo, 28 nov.2005.

A finalidade do texto é

- A) relatar um fato.
- B) provocar risos.
- C) fazer uma crítica.
- D) informar um acontecimento.

QUESTÃO 69

(SAEP 2013). Leia o texto abaixo e responda.

Uma turista pega um táxi no aeroporto para ir ao hotel. O motorista parece mudo, pois não diz uma palavra

sequer. Então a mulher toca nas costas dele para pedir uma informação:

— Por favor...

Ele leva um grade susto, perde o controle do carro e quase provoca um acidente. A turista se desculpa:

— Sinceramente, não sabia que o senhor ficaria tão assustado!

— Desculpa senhora. É minha primeira viagem com taxista.

— E o senhor fazia antes?

— Por 20 anos fui motorista de carro funerário

A finalidade do texto é

- A) divertir.
- B) informar.
- C) descrever.
- D) denunciar.

QUESTÃO 70

(SAEPB). Leia o texto abaixo.

“A menina que sonhava com os pés”, de Christian David

Ana é uma menina diferente, que demonstra sua alegria e energia por meio de seus sapatos coloridos. Quando começa a frequentar a escola, ela encontra algumas dificuldades com sua professora.

O livro “A menina que sonhava com os pés”, do autor Christian David, que será lançado pela Editora Gaivota, encanta ao mostrar a delicadeza de Ana ao lidar com seus problemas. Além disso, os pequenos leitores se identificarão com os medos e descobertas da personagem principal em seu primeiro dia de aula.

A menina Ana é capaz de ensinar o leitor sobre o poder de sonhar e o desejo de alegrar todos que estão ao seu redor. Os personagens cativantes, como a professora substituta e os pais de Ana, contribuem para esse aspecto da história.

Repleto de ilustrações da italiana Martina Peluso, graciosas em tons pastéis, o livro chama a atenção com as imagens coloridas e de traços delicados.

Disponível em: <<http://www1.otempo.com.br/otempinho>>. Acesso em: 5 jul. 2013.

Esse texto foi escrito para
A) apresentar um livro.
B) descrever uma cena.
C) ensinar uma tarefa.
D) narrar um acontecimento.

D15 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.

QUESTÃO 71 (PAEBES). Leia os textos abaixo.

Texto 1

Reinações de Narizinho

Numa casinha branca, lá no Sítio do Picapau Amarelo, mora uma velha de mais de sessenta anos. Chama-se Dona Benta. Quem passa pela estrada e a vê na varanda, de cestinha de costura ao colo e óculos de ouro na ponta do nariz, segue seu caminho pensando: — Que tristeza viver assim tão sozinha neste deserto...Mas engana-se. Dona Benta é a mais feliz das vovós, porque vive em companhia da mais encantadora das netas – Lúcia, a menina do narizinho arrebitado, ou Narizinho como todos dizem.

LOBATO, Monteiro. Disponível em: <http://www.jayrus.art.br/Apostilas/LiteraturaBrasileira/PreModernismo/Monteiro_Lobato_Reinacoes_de_Narizinho.htm>. Acesso em: 31 mar. 2010. Fragmento.

Texto 2

Sítio do Picapau amarelo

“Marmelada de banana, bananada de goiaba, goiabada de marmelo...”

Na TV, essa era a senha para o início da diversão. O mundo mágico de Monteiro Lobato e o seu Sítio do Picapau Amarelo era presença constante nas fantasias de milhares de crianças (e muitos adultos também!). Eu adorava! Não queria perder nem a abertura – ficava fascinada com a estrada que virava arco-íris... O difícil era esperar o dia seguinte pra ver o resto!

Disponível em: <http://www.infancia80.com.br/litafins/livros_sitio.htm>. Acesso em: 31 mar. 2010.

Esses dois textos têm em comum
A) a vida de Monteiro Lobato.
B) as histórias de Narizinho.
C) o lugar onde as histórias acontecem.
D) os programas infantis na TV.

QUESTÃO 72 (PAEBES). Leia os textos abaixo.

Texto 1

Boa notícia

Ontem li uma notícia
E fiquei muito contente.
Vi que tudo tem um jeito,
Até o planeta da gente.

Conseguiram, eu te digo!
Homem fez a sua parte.
Não está mais em perigo
A baleia, a jubarte.

Salve, salve a natureza!
Preservou mais uma raça.
Foi difícil, mas deu certo,
Proibindo-se a caça.

Parabéns ao ser humano
Que entendeu mais este alerta.
Viu que era um grande engano,
Acordou na hora certa!

Disponível em: <<http://blogdivertido.blogspot.com/search/label/poesias>>. Acesso em: 1 mar. 2012.

Texto 2

Promovida, baleia jubarte não está mais sob ameaça

A baleia jubarte está em “vias de recuperação” e não consta mais da lista de espécies ameaçadas de extinção, disse ontem a IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza). [...]

Segundo Bill Perrin, técnico da IUCN, as jubartes haviam sido reduzidas a alguns milhares de exemplares antes de 1966, quando a pesca comercial da espécie passou a ser proibida.

Hoje, com um crescimento “saudável” de 5% ao ano no norte do Pacífico, as estimativas indicam que a comunidade tem 60 mil animais. [...]

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ambiente/ult10007u432465.shtml>>. Acesso em: 1 mar. 2012. Fragmento.

Esses dois textos falam sobre

- A) a lista de espécies com maior risco de extinção.
- B) a saída da baleia jubarte da lista de espécies ameaçadas.
- C) o crescimento do número de baleias jubarte no Pacífico.
- D) o papel do homem na preservação do planeta.

QUESTÃO 73

(SPAECE). Leia os textos abaixo.

Texto 1

A dengue em crianças

Você já ouviu falar na dengue? Com certeza, sim. Afinal, essa doença, causada por um vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, é muito comum no verão e no período chuvoso, devido ao maior acúmulo de água em terrenos abandonados. Febre alta, dores de cabeça, nos músculos e nas articulações são alguns dos sintomas dessa moléstia. Mas você sabia que eles são mais comuns nos adultos? [...]

De acordo com a pediatra Consuelo Oliveira, da Sociedade de Pediatria do Pará, ao contrário dos adultos, as crianças não costumam sentir dores de cabeça tão fortes. Em compensação, podem ter acessos de vômito e dores abdominais. Por outro lado, a febre, que costuma ser alta nos adultos, é mais branda nas crianças. Assim, a doença acaba muitas vezes sendo confundida com uma gripe. [...]

Como se vê, todo cuidado é pouco com essa doença. É claro, porém, que a melhor forma de combatê-la é não permitir o desenvolvimento do seu transmissor, o mosquito *Aedes aegypti*, que adora água limpa e parada para se reproduzir. Por isso, deve-se evitar o acúmulo de água em qualquer tipo de recipiente, como vasos de plantas, latas ou pneus. [...]

Disponível em:
<<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/a-dengue-em-criancas/>>. Acesso em:
10 abr. 2014. Fragmento.

Texto 2



Disponível em:
<<http://www.culturaambientalnasescolas.com.br/noticia/meio-ambiente/campanha-contra-dengue-nas-escolas/>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

A informação em comum nesses textos é

- A) a importância das crianças no combate à dengue.
- B) as formas de combate ao mosquito transmissor da dengue.
- C) o período do ano em que é mais comum os casos de dengue.
- D) os sintomas da dengue sentidos pelas crianças.

QUESTÃO 74

(Prova Brasil). Leia os textos abaixo.

Texto I

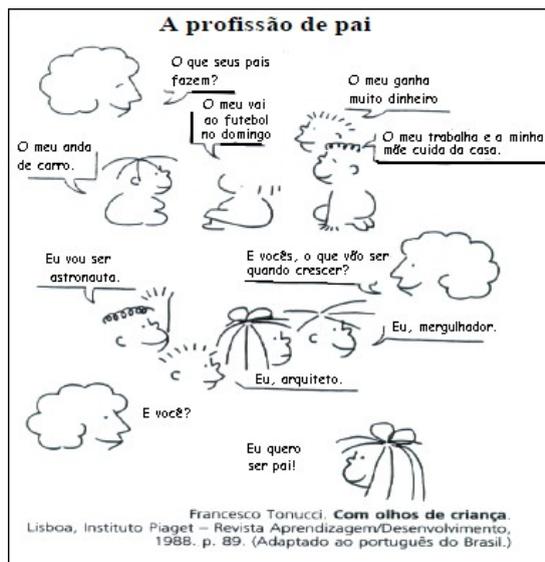
MEU DIÁRIO

7 de julho

Pai é um negócio fogo, o meu, o do Toninho, do Mauro, do Joca, do Zé Luís e do Beto são mais ou menos. O meu deixa jogar na rua, mas nada de chegar perto da avenida. O Toninho está terminantemente proibido de ir ao bar do Seu Porfírio. O do Beto é bem bravo, só que nunca está em casa: por isso, o Beto é o maior folgado e faz o que quer. Também, quando o pai chega, mixou a brincadeira. O do Joca é que nem o meu. O do Zé Luís deixa, mas é obrigatório voltar às seis em ponto e o do Mauro às vezes deixa tudo, outras dá bronca que Deus me livre, tudo na tal língua estrangeira que ele inventou.

AZEVEDO, Ricardo. Nossa rua tem um problema. São Paulo: Paulinas, 1986.

Texto I



Os dois textos falam sobre pais, mas apenas o segundo texto

- A) trata dos horários impostos pelos pais.
- B) comenta sobre as broncas dos pais.
- C) fala sobre as brincadeiras dos pais.
- D) discute sobre o que os pais fazem.

QUESTÃO 75

Leia o texto abaixo.

Texto I

Os cerrados

Essas terras planas do planalto central escondem muitos riachos, rios e cachoeiras. Na verdade, o cerrado é o berço das águas. Essas águas brotam das nascentes de brejos ou despençam de paredões de pedra. Em várias partes do cerrado brasileiro existem *canyons* com cachoeiras de mais de cem metros de altura!

SALDANHA, P. *Os cerrados*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

Texto II

Os Pantanais

O homem pantaneiro é muito ligado à terra em que vive. Muitos moradores não pretendem sair da região. E não é pra menos: além das paisagens e do mais lindo pôr-dosol do Brasil Central, o Pantanal é um santuário de animais selvagens. Um morador do Pantanal do rio Cuiabá, olhando para um bando de aves, voando sobre veados e capivaras, exclamou: “O

Pantanal parece com o mundo no primeiro dia da criação.”

SALDANHA, P. *Os pantanais*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.

Os dois textos descrevem:

- A) belezas naturais do Brasil Central.
- B) animais que habitam os pantanais.
- C) problemas que afetam os cerrados.
- D) rios e cachoeiras de duas regiões.

QUESTÃO 76

(SAERS). Leia o texto abaixo.

TEXTO 1

Celular na Escola

Permitir ou não o uso desses aparelhos nas dependências do colégio é uma discussão bastante atual. Conheça algumas opiniões:

Quando os primeiros celulares chegaram ao mercado brasileiro, na década de 90, eles eram sonho de consumo para muita gente. Quase vinte anos depois, estão tão popularizados que até crianças vivem a carregar modelos ultramodernos, inclusive na escola, onde esses aparelhos já fazem parte do cotidiano dos alunos. “O celular se justifica pela necessidade dos pais monitorarem seus filhos, mas chegou-se a um exagero de uso”, opina Daniel Lobato Brito, diretor administrativo do Colégio Pio XII, em São Paulo.

Revista Ensino fundamental, ano 4, nº 46, dezembro 2007, seção Comportamento, p.6,.

TEXTO 2

Fórum na comunidade “Pode celular na sala de aula?”

Ravi

Celular na sala de aula atrapalha muito, até porque não é simplesmente o toque do celular, mas tem gente que ATENDE o celular se escondendo do professor (ou tentando...) e fica falando, ou então, quando o dono do celular não fala nada, a turma, ou alguns colegas de classe ficam soltando piadas, enchendo o saco, zoando, etc... atrapalhando a galera e a concentração do professor que pode perder o raciocínio ou ainda expulsar os alunos de

sala. E concluindo: o celular, em sala de aula, deve ser banido, e tratado com severidade os que descumprirem as regras.

<http://www.orkut.com> (adaptado)

Com relação aos dois textos podemos afirmar que:

- A) utilizam a mesma linguagem.
- B) tratam do mesmo assunto.
- C) destinam-se ao mesmo público.
- D) circulam no mesmo lugar

QUESTÃO 77

TEXTO 1

Rubinho a mil por hora

Desde criança, Rubens Barrichello é louco por corridas. Aos seis anos já voava nas pistas de Kart. Depois passou rápido pela Fórmula Ford, Fórmula Opel, Fórmula 3 e Fórmula 3000. Não parou por aí. Foi o mais jovem piloto da história a entrar para a Fórmula 1, quando tinha apenas 20 anos.

Texto 2

Vencer ou vencer

Ayrton Senna sempre fez tudo muito rapidinho. Aos quatro anos ganhou o seu primeiro kart. Aos dez, já pilotava no Autódromo de Interlagos. Quando tinha 31 anos, era o mais jovem tricampeão da história da Fórmula 1. Vencer ou vencer era o seu lema.

Maurício de Sousa Produções. Manual de esportes do Cascão. São Paulo: Globo, 2003.

Esses dois textos:

- A) apresentam uma biografia.
- B) convidam para corridas.
- C) incentivam o uso do kart.
- D) oferecem um prêmio.

QUESTÃO 78

Leia os textos abaixo.

TEXTO I



Copyright © 1999 Mauricio de Souza Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

TEXTO II

João e o pé de feijão

Era uma vez uma família de camponeses que viviam em extrema dificuldade. João e sua mãe não tinham mais nada, a não ser uma vaca leiteira, que não produzia mais leite. A mãe do menino pede a ele que vá até a cidade vender a vaca. No caminho, João encontra um camponês, que, ao saber que o menino quer vender a vaca, propõe uma troca: a vaca por cinco feijões mágicos. João aceita. Ao chegar em casa, porém, João acaba levando um sermão de sua mãe que, irritada, joga as sementes no quintal. Durante a noite as sementes começam a se transformar num enorme pé de feijão.

(http://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o_e_o_p%C3%A9_de_feij%C3%A3o)(Acesso: 20/03/2009).

Comparando os dois textos com relação ao tema, percebe-se que eles são:

- A) idênticos.
- B) contrários.
- C) antagônicos.
- D) diferentes.

QUESTÃO 79

Leia os textos abaixo.

TEXTO I



Fonte: <http://ppfpm2009.blogspot.com/2009/04/pascoa-por-fora-consumis-mo-pordentro>

TEXTO II

Páscoa

A Páscoa é uma festa móvel que costuma cair em março ou no começo de abril. Sabe por quê? Porque é comemorada no primeiro domingo após a 1ª lua cheia do início do outono. Também tem outro jeito de contar o dia de Páscoa: é o 47º dia após o Carnaval.

A palavra “páscoa” vem de *pessach*, que significa “passagem” em hebraico. A Páscoa festeja a ressurreição de Cristo, a passagem da morte para a vida. Por isso na Páscoa tem coelho e ovos, eles são símbolos da fecundidade, da vida.

Fonte: ROCHA, Ruth. *Almanaque Ruth Rocha*. São Paulo: Ática, 2005

Com relação ao tema tratado nos textos I e II, pode-se dizer que

A) o texto I expressa votos de felicidade na Páscoa e o texto II ensina o sentido da Páscoa e a calcular sua data.

B) o texto I convida para uma celebração de Páscoa e o texto II ensina como e quando comemorar a Páscoa.

C) o texto I anuncia produto que é vendido na Páscoa e o texto II é uma notícia sobre uma comemoração da Páscoa.

D) o texto I tem formato típico de texto informativo e o texto II tem formato mais livre, típico de mensagem pessoal.

QUESTÃO 80

Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Não deixe seu melhor amigo com raiva

A vacina contra a raiva protege seu animal, evitando que ele fique doente e ameace a saúde de sua família. No dia 28 de setembro, a Secretaria Municipal de Saúde realiza a Campanha Antirrábica Animal. Procure o posto de vacinação mais perto de sua casa, levando seu cachorro ou gato, no horário de 9 às 17 horas.

Prefeitura Municipal de Betim.

TEXTO 2

Mordida de cão, gato, rato e cia

De repente, o cachorro do vizinho ou um vira-lata não simpatiza com seu filho e lhe dá uma mordida. O que fazer? Primeiro, acalme-se e veja o estrago. Depois de cuidar do ferimento da criança, passe a prestar atenção no animal.

Se for possível, observe como se comporta o animal (esta observação pode mudar tudo). Por exemplo: se o animal não puder ser observado para saber se está com alguma doença, o esquema de vacina contra a raiva deverá ser o mais rigoroso possível. Por outro lado, se o animal, depois de 10 dias de observação, permanecer saudável, a criança poderá se livrar de um esquema vacinal na maioria das vezes longo, cansativo e doloroso.

Em todos os postos de saúde do Brasil você pode encontrar o esquema de vacinas contra raiva, recomendado pela Organização Mundial de Saúde, baseado no local da mordida, na gravidade da lesão e nas condições de saúde do animal.

Ziraldo e Dr. Tuta. Manual de sobrevivência do Menino Maluquinho. Porto Alegre: L&PM, 1997. p. 40-41.

O assunto desses dois textos é

- A) a saúde das crianças.
- B) a vacina das crianças.
- C) a saúde no Brasil.
- D) a vacina contra a raiva

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

QUESTÃO 81

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

Tudo por um cotonete

Toda vez que mamãe vai tomar banho e me esquece aqui fora, fico deitado bem juntinho à porta, esperando ela acabar. Fecho os olhos mas não durmo, só finjo. Assim, quando minha irmã passa, ela não esfrega a minha cabeça nem aperta as minhas bochechas, e olha que nem as tenho. Pra falar a verdade, nunca vi um cãozinho ter bochechas, mas a doida da minha irmã sempre diz que tenho, e que nada é melhor do que apertá-las. Isso tudo me confunde um pouco, mas tudo bem. Enquanto fi co quietinho aqui, posso ouvir o barulhinho da água do chuveiro, de que eu tanto gosto. Isso não quer dizer que eu goste de tomar banho. Aquele tanque e a água gelada em nada me atraem. Mas confesso, tenho vontade de experimentar um banho quentinho, de chuveiro.

Papai chegou, já ouvi o barulho que o carro dele faz quando entra na garagem. Mas vou continuar aqui, não saio daqui por nada, afinal, mamãe é mamãe. É ela quem cuida de mim.

Me leva na rua todos os dias à tarde, põe a minha comida no pratinho onde colou uma foto minha, me leva pra cortar todos estes pelos que me encham de calor. Tenho que confessar uma coisa daquele lugar. Eles cortam os pelos, dão banho, cortam as unhas e ainda me encham de talco. Sempre antes que mamãe chegue para me buscar, botam uma gravatinha escrita “Binho”. [...]

Disponível em: <<http://www.qdivertido.com.br/vercronica.php?codigo=2>>. Acesso em: 12 mar. 2011. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

No trecho “... esperando **ela** acabar.” (1º parágrafo), a palavra destacada substitui

- A) mamãe.
- B) irmã.
- C) água.
- D) comida.

QUESTÃO 82

(SEAPE). Leia o texto abaixo.

“Crucificado” pela gripe, porco é animal de estimação de famosos

Ainda não há provas que o incriminem definitivamente pelo atual surto de gripe que atingiu 11 países. Mesmo assim, o porco já vem sendo julgado culpado por autoridades mundo afora, que determinam até a morte de criações inteiras.

Na última segunda-feira (27), a OIE (Organização Mundial para a Saúde Animal) reiterou que ainda não foi comprovada a relação entre o vírus e os animais e pediu que a gripe suína seja denominada gripe da América do Norte.

Mas, para algumas pessoas, pouco importa se a culpa é ou não do porco. Para elas, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/acessado>>. Acesso em: 5 set. 2009.

Leia novamente a frase:

“Para **elas**, o animal não é um inimigo, e sim um companheiro para todas as horas.”.

Nessa frase, a palavra **elas** referem-se

- A) a algumas pessoas.
- B) a criações inteiras.
- C) às autoridades.
- D) às horas.

QUESTÃO 83

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Bambolê

A ideia do brinquedo veio da Austrália, onde estudantes de ginástica se divertiam girando aros de bambu na cintura. Em 1958, os americanos Artur

Melin e Richard Knerr, donos de uma fábrica de brinquedos, importaram a ideia. A diferença é que eles fizeram bambolês de plástico e o batizaram de *hula hoop*. Venderam 25 milhões de unidades em apenas 4 meses.

Disponível em:
<http://www2.uol.com.br/JC/sites/kids/curio_invencoes.htm>. Acesso em:
28 fev. 2011.

No trecho “A diferença é que **eles** fizeram...”, a palavra destacada está no lugar de

- A) aros.
- B) americanos.
- C) bambolês.
- D) estudantes.

QUESTÃO 84

(SADEAM). Leia o texto abaixo.

Como é feita a pasta de dente?

A pasta de dente é uma mistura de muitos ingredientes. Os principais são um detergente próprio para limpar os dentes e flúor, que serve para fortalecê-los. Corantes e açúcares dão cor e gosto à pasta. O creme entra no tubo pela parte de baixo, oposta à da tampa. Depois, uma máquina prensa a parte por onde a pasta entrou, selando o tubo. Quanto à pasta com listrinhas, funciona assim: pequenas divisões nas laterais do tubo comportam um gel. Essas divisões desembocam por orifícios à saída da pasta. Quando você aperta o tubo, aciona ao mesmo tempo a saída da pasta clara e do gel, o que forma a pasta com listrinhas do jeito que conhecemos.

Nosso Amiguinho, fev. 2011, p. 29.

No trecho “... que serve para fortalecê-**los**”, a palavra destacada pode ser substituída por

- A) açúcares.
- B) corantes.
- C) dentes.
- D) ingredientes.

QUESTÃO 85

(SAEP). Leia o texto abaixo.

A MENINA CORAJOSA

Esta história aconteceu com a minha bisavó paterna e foi contada pela filha dela, que é minha avó. Quando criança, minha bisavó morava num sítio. Seu pai sustentava a família trabalhando na roça. Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado, um lugar longe de casa. Sua cachorrinha sempre ia com ela.

Um dia, quando levava a marmita para o pai, andando bem tranquila pela trilheira, num lugar onde a mata era fechada, viu que a cachorrinha começou a choramingar e a se enrolar nas próprias pernas. A menina percebeu que alguma coisa estranha estava acontecendo.

Olhou para os lados e viu uma onça bem grande, com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela.

No que viu a onça, a menina ficou encarando a danada. Pouco a pouco, sempre olhando para o bicho, ela foi se afastando para trás sem se virar. Quando pegou uma boa distância, a menina correu em disparada até se sentir segura.

Quando chegou em casa, estava sem voz. Depois de muito tempo é que conseguiu falar.

Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça. Mas não a encontraram. Minha bisavó foi muito corajosa, porque na hora em que ela viu a onça, conseguiu lembrar do que o povo dizia: “Onça não ataca de frente, porque tem medo do rosto da pessoa. Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas”.

TOMAZ, Cristina Macedo. De boca em boca. São Paulo: Salesiana, 2002.

Na frase “Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não **lhe** dar as costas”, a palavra destacada se refere à

- A) bisavó.
- B) cachorrinha.
- C) menina.
- D) onça.

QUESTÃO 86
(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

A lebre e a tartaruga

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole e, enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela.

“Deve ser só de brincadeira!”, pensou a lebre.

A raposa era o juiz e recebia as apostas. A corrida começou e, na mesma hora, claro, a lebre passou à frente da tartaruga. O dia estava quente, por isso lá pelo meio do caminho a lebre teve a ideia de brincar um pouco. Depois de brincar, resolveu tirar uma soneca à sombra fresquinha de uma árvore.

“Se por acaso a tartaruga me passar, é só correr um pouco e fico na frente de novo”, pensou.

A lebre achava que não ia perder aquela corrida de jeito nenhum. Enquanto isso, lá vinha a tartaruga com seu jeitão, arrastando os pés, sempre na mesma velocidade, sem descansar nem uma vez, só pensando na chegada. Ora, a lebre dormiu tanto que esqueceu de prestar atenção na tartaruga. Quando ela acordou, cadê a tartaruga? Bem que a lebre se levantou e saiu zunindo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando por ela na linha de chegada.

Moral: Não devemos menosprezar a capacidade dos outros.

Disponível em:
<<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24259>>
. Acesso em: 10 fev. 2013.

No trecho “... a tartaruga **ria e ria** da lebre.” (1º parágrafo), a repetição da expressão em destaque reforça

- A) a lerdeza da tartaruga.
- B) a provocação da tartaruga.
- C) o esforço da tartaruga.
- D) o nervosismo da tartaruga.

QUESTÃO 87
(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Bichos de estimação

Sem essa de cãozinho ou gatinho. Algumas crianças escolhem criar em casa bichinhos estranhos como iguana, rato e perereca.

É assim com Rodrigo Yuzo, 10, que tem uma iguana – a sensação do prédio. Toda vez que ele desce com o réptil para o térreo, os amigos ficam curiosos. Ele gosta de colocar a iguana no pescoço e na cabeça. E jura que o animal o reconhece: “Ela me lambe”.

Rodrigo resolveu comprar a iguana porque mora em apartamento e, principalmente por ter alergia a pelos de gato e cachorro. Ele explica que o réptil não dá muito trabalho. “Não precisa nem dar banho.”

VALE, Maristela. *Folha de São Paulo. Folhinha*. 10 fev. 2007. p.2.
Fragmento.

No trecho “E jura que **o animal** o reconhece:”, a expressão destacada substitui

- A) a iguana.
- B) a perereca.
- C) o cãozinho.
- D) o gatinho.

QUESTÃO 88
(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

O leãozinho Simba

Numa manhã, o leãozinho Simba, seu amigo Timão e o javali Pumba estavam juntos no café da manhã.

De repente, ouviram um grito vindo da mata.

– Parece que alguém está em apuros – Simba falou.

– O barulho veio daquela direção – Pumba apontou.

O trio seguiu a direção do barulho e chegou a um fosso de lama cheio de cipós traiçoeiros.

No meio do lamaçal havia um filhote de hipopótamo. Ele estava enroscado nos

cipós e mais da metade do seu corpo já tinha afundado na lama.

– Socorro! – o filhote gritou, lutando para escapar dos cipós. Mas quanto mais ele se mexia, mais enroscado ficava, e mais afundava.

– Calma – Simba disse!

Timão pegou um cipó, jogou para o hipopótamo e puxou o filhotinho. Enquanto isso, Simba pulou sobre as costas do hipopótamo e começou a cortar os cipós com os seus dentes.

REZENDE, S. Disney. *Histórias para dormir*. São Paulo: DCL, 2010. p. 198. Fragmento.

No trecho “**Ele** estava enroscado...”, (6º parágrafo) a palavra “ele” está no lugar de

- A) filhote de hipopótamo.
- B) javali.
- C) leãozinho Simba.
- D) Timão.

QUESTÃO 89

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Casa formigueiro

Todas as noites, elas teimam em aparecer. Já tentei de tudo para acabar com elas: iscas, dedetização, mas as formigas continuam firmes e fortes. Até parecem as baratas do Zé que gostam mesmo de inseticida. No caso das baratas, eu descobri o melhor repelente: os gatos. Elas viram brinquedo dos bichanos. Mas as formigas são mesmo o nosso problema.

Antes de dormir, olho em cima da pia, embaixo da geladeira... Mas elas são espertas. Não dão nem um pio, não aparecem, fingem que estão todas mortas. É só apagar a luz que elas atacam, já fi z o teste.

Folha de São Paulo, *Folhinha*, 29 mar. 2014, p. 8. Fragmento.

No trecho “**Elas** viram brinquedo dos bichanos.”, palavra “elas” está no lugar de

- A) baratas.
- B) formigas.
- C) geladeiras.
- D) iscas.

QUESTÃO 90

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Aprendendo a fazer pipas

Materiais:

- 2 varetas de bambu ou de palha de coqueiro;
- Fita adesiva colorida;
- Tesoura sem ponta;
- Papel de seda;
- Papel crepom ou seda (para a rabiola);
- Linha nº 10.

Como fazer:

- 1) Recorte o papel de seda em forma de quadrado, com aproximadamente 30 cm, usando uma tesoura sem ponta.
- 2) Cole um dos palitos na diagonal.
- 3) Faça um arco com o outro palito e cole-o cruzando por cima do palito que já está colado.
- 4) Faça dois furinhos no lugar onde as duas varetas se cruzam (um furo de cada lado).
- 5) Passe a linha pelos buracos e, sem cortá-la, dê um nó. Amarre a linha para puxar a pipa a partir do nó.
- 6) Por último, faça uma rabiola bem colorida, com o papel crepom (é só cortar umas tiras de papel crepom colorido) ou papel seda (corte uns pedaços do papel e cole num fio de linha) e depois é só amarrar na pipa (na parte de baixo da vareta reta). [...]

Disponível em:
<<http://www.dicasmiudas.com.br/como-fazer-sua-propria-pipa/>>. Acesso em: 29 maio 2014. Fragmento.

No trecho “... sem cortá-**la**”, (5ª etapa), dê um nó.”, a palavra destacada substitui

- A) tesoura.
- B) linha.
- C) pipa.
- D) rabiola.

D7 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

QUESTÃO 91

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

O segredo do farol

Tio Damião é faroleiro numa ilha. À noite, ele acende o farol para os navios não se chocarem com os recifes do mar.

Cícero e Dedé foram visitar Tio Damião e viram que ele estava apavorado.

– Coisas estranhas estão acontecendo. Todas as noites, um vulto gigante assusta a mim e o meu cachorro Sagu – disse Tio Damião.

Cícero e Dedé adoram aventuras. À noite, subiram as escadas do farol, acompanhados de Sagu, e foram investigar o mistério.

Lá em cima não viram nada. Resolveram dormir ali para ver o que aconteceria.

Já era bem tarde, quando acordaram com um barulho estranho numa das janelas do farol. Logo depois houve silêncio.

Os meninos criaram coragem e foram ver o que era.

– Oh! Então é isso que apavora o Tio Damião?! – exclamaram.

Era um pequeno pelicano que, depois das pescarias noturnas, vinha secar-se à luz do farol.

Sua sombra se projetava, aumentada sobre uma pedra em frente, e dava a impressão de ser um monstro.

Tio Damião riu muito, quando as crianças lhe contaram a descoberta.

– Vejam só! Eu, um velho lobo do mar, com medo de um pelicano!

Agora, Tio Damião tem outro amigo na ilha. Só que de vez em quando precisa tirar o dorminhoco da frente da luz do farol.

Disponível em: <<http://www.contandohistoria.com/farol.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2012.

O fato que deu início à história contada nesse texto foi

- A) a coragem dos meninos.
- B) a visita feita por Cícero e Dedé.
- C) o amigo do Tio Damião.
- D) o vulto que assustava Tio Damião.

QUESTÃO 92

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

A origem do rio Solimões

Há muitos anos a Lua era noiva do Sol, que com ela queria se casar, mas, se isso acontecesse, se chegassem a se casar, destruir-se-ia o mundo. O amor ardente do Sol queimaria o mundo e a Lua com suas lágrimas inundaria toda a Terra. Por isso, não puderam se casar. A Lua apagaria o fogo. O Sol evaporaria toda a água.

Separaram-se, então, a Lua para um lado e o Sol para o outro. Separaram-se. A Lua chorou todo o dia e toda a noite; foi então que as lágrimas correram por cima da Terra até o mar. O mar embraveceu e, por isso, não pode a Lua misturar as lágrimas com as águas do mar, que meio ano corre para cima e meio ano para baixo.

Foram as lágrimas da Lua que deram origem ao nosso Rio Amazonas, também chamado de Rio Solimões.

LISBOA, Henriqueta. *Literatura oral para a infância e a juventude – lendas, contos e fábulas populares no Brasil*. São Paulo: Petrópolis, 2002. p. 31.

Qual é o fato que dá origem a essa história?

- A) A braveza do mar com a Lua.
- B) A separação da Lua e do Sol.
- C) O incêndio provocado pelo Sol.
- D) O noivado da Lua e do Sol.

QUESTÃO 93

(Sobral-CE). Leia o texto e responda.

Mais vale a voz do burro que a do dono

Um fazendeiro, muito inteligente e engraçado, recebeu a visita de um compadre, que vinha tomar emprestado um burro para fazer uma viagem.

— O burro soltou-se do cercado e não houve quem o pegasse, compadre. Por isso não empresto o animal.

Nesse momento, o burro, que estava comendo atrás da casa, abriu o par de queixos, zurrando como um desesperado.

— Mas, meu compadre! Como é que você diz que o bicho anda solto e ele está

ali perto zurrando, para todo o mundo ouvir?
— Meu compadre! Que homem é
você que acredita mais na voz de um burro
do que na de seu compadre?

(Luís da Câmara Cascudo.)

Na história, o relinchar do burro gerou

- A) a apresentação.
- B) a compreensão.
- C) o conflito.
- D) o desfecho.

QUESTÃO 94

(Sobral – CE). Leia o texto.

Ariel chega suado na classe. D. Maria Luísa está colocando nas carteiras a prova de ciências já corrigida. Inda bem que ela colocou a nota para baixo. Ariel acha que deu vexame, o pior é que vai ter que levar a prova para a mãe assinar. Senta-se devagarinho e olha a prova.

O Jair, ao lado, deve ter tirado um notão porque está rindo sozinho. Também, grande coisa! O Jair só faz estudar! É tão grosso no futebol, que nem o professor de ginástica tem coragem de escalar ele pra algum time! Vê que Irene tirou dois, mas ela não está nem aí. A mãe dela deve ser dessas que não encham muito. Se ele tirasse dois, ai dele. Vira a ponta da prova bem devagar. É, só se fosse milagre. Mas milagre não ia acontecer com ele e justo na prova de ciências. Estava lá, bem grande, em vermelho, no alto da página: Três. Pronto, estava azarado.

PINSKY, Mirna. *As muitas mães de Ariel*. São Paulo: Melhoramentos, 1980. p. 22-23. (fragmento)

A frase que mostra o problema de Ariel é:

- A) “É tão grosso no futebol, que nem o professor de ginástica tem coragem de escalar ele...”
- B) “... o pior é que vai ter que levar a prova para a mãe assinar.”
- C) “Vê que Irene tirou dois, mas ela não está nem aí.”
- D) “O Jair, ao lado, deve ter tirado um notão porque está rindo sozinho.”

QUESTÃO 95

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

Princesa Linda Laço-de-fita

Sempre foi linda, vestiu roupas lindas e morou num quarto lindo, de um castelo lindíssimo, no reino de Flax. Passou a vida na janela desse quarto, recebendo visitas de príncipes que vinham de muito longe e de bem perto para também pedi-la em casamento. Mas, sendo linda como era, e muito vaidosa da própria lindeza, não aceitava nenhum pedido, pois nenhum príncipe era forte, rico ou... lindo o suficiente para casar com ela. Com o passar dos anos, os príncipes cansaram desse papo furado e desistiram de pedi-la em casamento. Hoje em dia, ela já está bem velhinha, ainda linda, uma linda velhinha. Sozinha, na janela, espera algum príncipe passar e parar para conversar.

SOUZA, Flávio de. *Príncipes e princesas, sapos e lagartos: histórias modernas de tempos antigos*. São Paulo: FTD, 1996.

O que fez com que essa história acontecesse?

- A) A princesa ficar sempre na janela conversando.
- B) A princesa recusar os pedidos de casamento.
- C) As lindas roupas usadas pela princesa no castelo.
- D) As visitas feitas pelos príncipes à princesa no castelo.

QUESTÃO 96

(SEAPE). Leia o texto abaixo.

Gênio genioso

Ontem eu acordei e dei de cara com uma lâmpada mágica.

Digo lâmpada, mas de verdade não entendo porque chamam isso de lâmpada na história do Aladim. Não tem nada a ver com uma lâmpada normal, dessas que acendem. O nome desse objeto devia ser “bule mágico”.

E é um bule estranho, com o bico bem esticado – a lâmpada-bule que apareceu no meu quarto é igualzinha à que

o Aladim encontra: dourada, reluzente, será que é de ouro?

Esfreguei os olhos pra ter certeza que não estava dormindo e peguei aquele troço esquisito pra olhar mais de perto. De onde tinha aparecido?

bem do lado da minha cama... Sem saber o que fazer, fiz o que qualquer um teria feito: passei a mão de leve e fiquei esperando pra ver o que acontecia. Nada. Nem sinal de fumaça. Então resolvi esfregar a lâmpada-bule com força. Mas continuou não acontecendo nada, não apareceu gênio nenhum. Nem gênio.

Pena. Bem que eu precisava de uma ajudinha pra transformar o visto que a professora deu no meu desenho em estrelinha! Olhei mais uma vez pra lâmpada-bule e supliquei: Só um pedidinho? Quem sabe alguma coisa mais fácil? Nada.

Depois dessas tentativas, larguei a lâmpada-bule-não-mágica e fui tomar banho, pensando na minha falta de sorte. Pior do que nunca encontrar uma lâmpada mágica é topar com uma que não funciona.

Vai ver o gênio está com preguiça. Ou será que aquilo é algum brinquedo novo que minha mãe comprou pra mim? Mesmo assim, saí do chuveiro com esperança: quem sabe ele acordou? Resolvi lustrar a lâmpada-bule de novo, dessa vez com uma meia bem macia. Poxa, vamos lá! Há quantos mil anos você está esperando por essa esfregadinha? Não teve jeito.

Ô gênio temperamental! Tá bom, desculpe, não quis ofender chamando sua lâmpada de bule!

Mas que parece, parece.

TAVANO. Silvana. Disponível em: <<http://www.cronopios.com.br/cronopininhos/ineditos.asp?id=96>>. Acesso em: 6 fev. 2012.

Nesse texto, o que deu origem aos acontecimentos foi

- A) a lâmpada do menino ser preguiçosa.
- B) a lâmpada ser um bule mágico.
- C) o menino encontrar uma lâmpada.
- D) o menino ter esfregado a lâmpada.

QUESTÃO 97

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Vegetais debaixo d'água

A turma ficou encantada com tudo. De manhã, conheceram tanta coisa, se divertiram e caminharam tanto... já estavam ficando "azuis" de fome.

De repente, o senhor Samuel disse:

– Pessoal, o almoço está na mesa!

Quando todos estavam assentados, começaram a comer as saladas. Uma era mais gostosa que a outra, todas muito fresquinhas. [...] Luísa descobriu que eram verduras hidropônicas e comentou:

– Queria tanto ver como isso funciona.

Toda a turma havia planejado ver os cavalos no pasto, mas seguiu o senhor Samuel até um lugar parecido com uma tenda, onde havia diversas caixas suspensas.

– O que é isso?

– São caixas para hidroponia – explicou o senhor Samuel, mostrando que essa é uma técnica de cultivo que não usa terra. [...] É que a hidroponia oferece as mesmas condições que o cultivo comum de verduras. Essas caixas que vocês estão vendo são cobertas por isopor. É ele que sustenta a planta, separando a raiz das folhas. Por baixo, corre água com nutrientes em períodos alternados para que a raiz também possa respirar.

– Mas qual é a vantagem? Parece que dá mais trabalho, perguntou o Cazuza.

– Ao contrário. Dá menos trabalho. Com a hidroponia, a planta tem capacidade de crescer mais rápido.

– Que legal! Verduras fazem muito bem à saúde... – Comentou Quico, lembrando-se do delicioso almoço que a [...] cozinheira tinha preparado.

Nosso Amiguinho. n. 9, ano 57, mar. 2010, p. 31-32. Fragmento.

O que deu origem aos fatos narrados nesse texto foi

- A) a curiosidade de Luísa.
- B) a separação das raízes.
- C) o desejo de ver os cavalos.
- D) o chamado para o almoço.

QUESTÃO 98

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

Meus lápis de cor são só meus

A Lulu estava muito contente naquele dia. É que era o dia do aniversário dela. Quando ela chegou da escola já encontrou a mamãe preparando a festa. [...]

O papai estava enchendo as bolas e a tia Mari estava botando a mesa na sala. [...]

O primeiro convidado que chegou foi o priminho da Lulu, o Miguel. Depois chegou a Taís, o Arthur e o Caiã e todos os colegas do colégio.

E ficaram todos brincando no jardim.

Aí todos entraram para abrir os presentes. [...]

Lulu gostou de todos os presentes, mas o que ela mais gostou foi da caixa grande de lápis de cor que se abria feito uma sanfona e que tinha todas, mas todas as cores, mesmo. [...]

Então, logo de manhã, a Lulu já se sentou na mesa da sala, pegou o bloco grande de desenho e começou a fazer um desenho bem bonito, com seus novos lápis. Aí chegou o Miguel, que veio passar o dia com ela.

Ele se sentou junto da Lulu e disse que também queria desenhar. Mas Lulu não quis nem por nada emprestar os lápis a ele.

– Os meus lápis de cor são só meus!
– ela disse.

A mãe de Lulu ficou zangada:

– Que é isso, minha filha? Os dois podem desenhar muito bem. Empréstimo os lápis para o seu primo!

Mas o Miguel já estava enjoado dessa conversa, e foi [...] andar de bicicleta. [...]

A Lulu juntou todos os lápis, [...] em cima do bloco e foi para o quarto, equilibrando tudo.

Ela foi subindo as escadas, subindo as escadas, até que já estava chegando lá em cima, quando ela perdeu o equilíbrio e

deixou os lápis caírem todos escada abaixo. [...]

A Lulu desceu as escadas e viu que todas as pontas dos lápis estavam quebradas. [...] O Miguel, que estava brincando lá fora, veio correndo para ver o que tinha acontecido.

Então ele disse à Lulu:

– Não chore não, Lulu, eu vou buscar meu apontador lá em casa e eu aponto todos os seus lápis.

E ele foi e logo chegou com o apontador.

O Miguel apontou todos os lápis da Lulu.

Então a Lulu convidou:

– Miguel, você não quer desenhar comigo?

E o Miguel veio e eles fizeram uma porção de desenhos [...].

E a Lulu se divertiu muito mais do que quando ela ficava desenhando sozinha...

ROCHA, Ruth. Disponível em:
<http://www2.uol.com.br/ruthrocha/historias_01.htm>. Acesso em: 24 jul.
2012. Fragmento.

Qual é a personagem principal dessa história?

- A) Arthur.
- B) Caiã.
- C) Lulu.
- D) Miguel.

QUESTÃO 99

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Princesa Linda Laço-de-fita

Sempre foi linda, vestiu roupas lindas e morou num quarto lindo, de um castelo lindíssimo, no reino de Flax. Passou a vida na janela desse quarto, recebendo visitas de príncipes que vinham de muito longe e de bem perto para também pedi-la em casamento. Mas, sendo linda como era, e muito vaidosa da própria lindeza, não aceitava nenhum pedido, pois nenhum príncipe era forte, rico ou... lindo o suficiente para casar com ela. Com o passar dos anos, os príncipes cansaram desse papo furado e desistiram de pedi-la em casamento. Hoje em dia, ela já está

bem velhinha, ainda linda, uma linda velhinha. Sozinha, na janela, espera algum príncipe passar e parar para conversar.

SOUZA, Flávio de. *Príncipes e princesas, sapos e lagartos: histórias modernas de tempos antigos*. São Paulo: FTD, 1996.

O que fez com que essa história acontecesse?

- A) A princesa ficar sempre na janela conversando.
- B) A princesa recusar os pedidos de casamento.
- C) As lindas roupas usadas pela princesa no castelo.
- D) As visitas feitas pelos príncipes à princesa no castelo.

QUESTÃO 100

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

A fábula da estrela-do-mar

Todos os dias de manhã um escritor passeava numa praia muito calma em busca da sua inspiração diária para continuar a escrever o seu livro.

Um dia, ao caminhar pela areia, o escritor viu ao longe um menino a correr entre a água e a areia seca. Ao chegar mais perto, viu que o menino estava pegando as estrelas-do-mar que se encontravam na areia e levando-as novamente para o mar.

— Bom dia. — disse o menino sorrindo e sem parar o que estava fazendo.

— Olá. Por que você está fazendo isso? — perguntou o escritor.

— Como a maré está baixa e o sol forte, as estrelas-do-mar vão secar e morrer antes que a maré suba de novo. — disse o jovem.

O escritor olhou novamente para o menino, sorriu e disse:

— Acho muito bonito o que está fazendo, só que existem milhares de quilômetros de praia por todo o mundo, ou seja, milhões de estrelas-do-mar devem estar agora mesmo a secar na areia por todas essas praias. Você tem tanto trabalho e que diferença faz salvar algumas se outras milhões vão morrer?

O menino agarrou em mais uma estrela-do-mar, levou-a até a água, olhou para o escritor e disse:

— Para esta estrela-do-mar eu já fiz a diferença.

O escritor não conseguiu fazer mais nada durante o dia inteiro, mal conseguiu dormir e sentiu-se bastante triste.

No dia seguinte, como habitual, o escritor foi dar o seu passeio matinal à praia, mas desta vez passou toda a manhã ajudando o menino a devolver as estrelas-do-mar ao oceano.

Disponível em:
<<http://www.motivo.me/2011/06/06/o-menino-e-as-estrelas-do-mar/>>.
Acesso em: 12 jan. 2013.

O que fez com que essa história acontecesse?

- A) O escritor ajudar o menino no dia seguinte.
- B) O escritor ver o menino devolvendo as estrelas-do-mar ao oceano.
- C) O menino dizer que seu trabalho fazia diferença.
- D) O menino explicar que as estrelas-do-mar iriam secar e morrer.

D8 – Estabelecer relação causa /consequência entre partes e elementos do texto.

QUESTÃO 101

(Sobral – CE). Leia o texto e responda.

Prejuízo em estacionamento

Sou freqüentador quase que diário do estacionamento de um shopping explorado por uma empresa. No último dia 21 estacionei à tarde e à noite. Quando saí à noite, notei que o rádio do meu carro estava funcionando mal, motivado pelo roubo da antena. No dia seguinte, preenchi um formulário anexando os dois comprovantes do pagamento, solicitando a reposição da antena, pleito que me foi negado dois dias após, por telefone. Fiz outro requerimento solicitando uma justificativa da negação e não fui atendido. Qual o direito que temos ao estacionar em um shopping pagando R\$ 2,50?

Texto adaptado. O GLOBO: 21 de jan. de 2001, pág. ,32.

- A palavra “pleito”, no texto, refere-se
- A) ao roubo da antena.
 - B) à reposição da antena.
 - C) à justificativa da negação.
 - D) ao comprovante do pagamento

QUESTÃO 102

(Sobral – CE). Leia o texto e responda.

A função da arte

Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Kovadloff, levou-o para que descobrisse o mar. Viajaram para o Sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando. Quando o menino e o pai enfim alcançaram aquelas alturas de areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente de seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto fulgor, que o menino ficou mudo de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai:

— Me ajuda a olhar!

ROXO, Maria do Rosário e Vitória Wilson. *Entre textos*. V. 4, Editora Moderna

O menino ficou tremendo, gaguejando porque

- A) a viagem foi longa.
- B) as dunas eram muito altas.
- C) o mar era imenso e belo.
- D) o pai não o ajudou a ver o mar.

QUESTÃO 103

(SADEAM). Leia o texto abaixo.

O sono do jacaré

Dizem por aí que o jacaré tem aquela boca grande porque come demais. Tanto que o bicho foi capaz até de comer a noite, é mole? Agora, todos os bichos terão que ficar acordados. Revoltados, os animais da floresta tiveram que tomar algumas providências para resgatar a noite da barriga do jacaré e garantir a soneca. Ficaram de tocaia e, na hora certa, eles... Bom, acompanhe este livro e descubra!

Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br>>. Acesso em: 18 abr. 2011.

De acordo com esse texto, todos os bichos terão que ficar acordados porque

- A) o jacaré comeu a noite.
- B) o jacaré tem a boca grande.
- C) os animais estão revoltados.
- D) os animais ficaram de tocaia.

QUESTÃO 104

(SEAPE). Leia o texto abaixo.

Além do espelho, lembranças

Um dia, quando encerrava meu trabalho, fixei a atenção em um simples objeto da minha sala. Caminhei, paulatinamente, ao seu encontro e, à medida que me aproximava, sentia meu ego explodir em sensações indescritíveis.

Ali, diante dele, parei. Meu reflexo testemunhava as marcas do passado e trazia, à tona, as lembranças da infância e da adolescência. As imagens, agora, misturavam-se, comprometendo minha lucidez. Senti meu corpo flutuar e minha visão apagar-se, de forma que eu me concentrava em recordações, apenas.

Assim, momentos depois, revia meus irmãos e vizinhos correndo em volta da mesa, mamãe fazendo o jantar, papai lendo o jornal, os cães brincando no jardim e, também, meus amigos de colégio, antigos casos amorosos.

Recuperei o bom senso, por um instante, mas não durou mais que isso, pois, novamente, brotam outros pensamentos: o nascimento dos filhos e a ascensão profissional.

Minutos depois, tudo acabara. Diante de mim havia só um espelho, cujo reflexo já não era de um cenário fantasioso de minha mente.

Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/redação/untertextualidade.htm>>. Acesso em: 12 mar. 2010.

Nesse texto, a personagem lembrou-se de sua infância porque

- A) perdeu a lucidez.
- B) recuperou o bom senso.
- C) sentiu seu ego explodir.
- D) viu seu reflexo.

QUESTÃO 105
(PROEB). Leia o texto abaixo.

O piquenique das tartarugas

Uma família de tartarugas decidiu fazer um piquenique. Levaram um dia para preparar o lanche, um dia para chegar ao local escolhido e um dia para ajeitar o local. Quando iam começar a comer, descobriram que não haviam trazido o sal. Após longa discussão, a tartaruga mais nova foi escolhida para voltar em casa e pegar o sal, pois era a mais rápida de todas. Ela lamentou, chorou, e esperneou, mas não teve jeito; finalmente concordou em ir, mas com uma condição: que ninguém comeria até que ela retornasse. Todos concordaram com sua condição e a pequena tartaruga saiu.

Cinco dias se passaram e a pequena tartaruga não tinha retornado. Ninguém mais aguentava de fome e resolveram comer. Nesta hora a pequena tartaruga saiu de trás de uma árvore e gritou:

– Viu! Eu sabia que vocês não iam me esperar. Agora que eu não vou mesmo buscar o sal.

Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/poemas_sobre_a_familia>.
Acesso em: 17 jan. 2011.

A tartaruga menor foi escolhida para buscar o sal, porque ela

- A) era a mais esperta.
- B) era a mais rápida.
- C) tinha deixado a família toda com fome.
- D) tinha feito uma condição às tartarugas.

QUESTÃO 106
(SAEPI). Leia o texto abaixo.

Meus lápis de cor são só meus

A Lulu estava muito contente naquele dia. É que era o dia do aniversário dela. Quando ela chegou da escola já encontrou a mamãe preparando a festa. [...]

O papai estava enchendo as bolas e a tia Mari estava botando a mesa na sala. [...]

O primeiro convidado que chegou foi o priminho da Lulu, o Miguel. Depois

chegou a Taís, o Arthur e o Caiã e todos os colegas do colégio.

E ficaram todos brincando no jardim.

Aí todos entraram para abrir os presentes. [...]

Lulu gostou de todos os presentes, mas o que ela mais gostou foi da caixa grande de lápis de cor que se abria feito uma sanfona e que tinha todas, mas todas as cores, mesmo. [...]

Então, logo de manhã, a Lulu já se sentou na mesa da sala, pegou o bloco grande de desenho e começou a fazer um desenho bem bonito, com seus novos lápis. Aí chegou o Miguel, que veio passar o dia com ela.

Ele se sentou junto da Lulu e disse que também queria desenhar. Mas Lulu não quis nem por nada emprestar os lápis a ele.

– Os meus lápis de cor são só meus!
– ela disse.

A mãe de Lulu ficou zangada:

– Que é isso, minha filha? Os dois podem desenhar muito bem. Empréstimo os lápis para o seu primo!

Mas o Miguel já estava enjoado dessa conversa, e foi [...] andar de bicicleta. [...]

A Lulu juntou todos os lápis, [...] em cima do bloco e foi para o quarto, equilibrando tudo.

Ela foi subindo as escadas, subindo as escadas, até que já estava chegando lá em cima, quando ela perdeu o equilíbrio e deixou os lápis caírem todos escada abaixo. [...]

A Lulu desceu as escadas e viu que todas as pontas dos lápis estavam quebradas. [...] O Miguel, que estava brincando lá fora, veio correndo para ver o que tinha acontecido.

Então ele disse à Lulu:

– Não chore não, Lulu, eu vou buscar meu apontador lá em casa e eu aponto todos os seus lápis.

E ele foi e logo chegou com o apontador.

O Miguel apontou todos os lápis da Lulu.

Então a Lulu convidou:

– Miguel, você não quer desenhar comigo?

E o Miguel veio e eles fizeram uma porção de desenhos [...].

E a Lulu se divertiu muito mais do que quando ela ficava desenhando sozinha...

ROCHA, Ruth. Disponível em:
<http://www2.uol.com.br/ruthrocha/historias_01.htm>. Acesso em: 24 jul. 2012. Fragmento.

Segundo esse texto, Lulu acordou muito alegre porque

- A) brincaria no jardim com seus colegas.
- B) era o dia do seu aniversário.
- C) ganharia uma caixa com lápis de cor.
- D) receberia a visita do primo.

QUESTÃO 107 (SAEPE). Leia o texto abaixo.

Entenda o terremoto e o tsunami que atingiram o Japão

Parecia um dia normal na escola quando o japonês Mokimasa Mitsui, 13, de Tóquio, sentiu a terra tremer. “Achei que o mundo fosse acabar”, conta. Apesar de já estar acostumado com tremores, o menino sentiu medo.

Não era para menos: o terremoto que aconteceu em 11 de março pegou todo o mundo de surpresa. Ele causou ondas enormes e foi o maior da história do Japão.

O desastre foi grande, mas cientistas dizem que seria pior se os japoneses não tivessem tão preparados. Ali, por exemplo, os prédios resistem aos chacoalhões.

A Terra é como um ovo cozido com a casca quebrada. Ela tem um centro líquido que vive se mexendo. Seus movimentos fazem os pedaços de casca, as placas tectônicas, se empurrarem. Tanta pressão gera o terremoto.

Disponível em:
<<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/890776-entenda-o-terremoto-e-o-tsunami-que-atingiram-o-japao.shtml>>.
Acesso em: 20 mar. 2011.

De acordo com esse texto, as consequências do terremoto foram menores porque

- A) a Terra é como um ovo cozido com a casca quebrada.

B) as placas tectônicas foram empurradas gerando muita pressão.

C) o centro da Terra tem consistência líquida e vive se mexendo.

D) os japoneses estavam preparados para esse tipo de acontecimento.

QUESTÃO 108 (SADEAM). Leia o texto abaixo.

A boneca

Deixando a bola e a peteca
Com que inda há pouco brincavam
Por causa de uma boneca,
Duas meninas brigavam.
Dizia a primeira: “É minha!”
– “É minha!” a outra gritava;
E nenhuma se continha,
Nem a boneca largava.
Quem mais sofria (coitada!)
Era a boneca. Já tinha
Toda a roupa estraçalhada.
E amarrotada a carinha.
Tanto puxaram por ela,
Que a pobre rasgou-se ao meio
Perdendo a estopa amarela
Que lhe formava o recheio.
E, ao fim de tanta fadiga,
Voltando à bola e à peteca,
Ambas, por causa da briga,
Ficaram sem a boneca...

BILAC, Olavo. Disponível em:
<<http://www.revista.agulha.com.br/bulac4.html>>.

Por que as meninas ficaram sem a boneca?

- A) A boneca foi destruída na briga.
- B) A mãe das meninas tomou a boneca delas.
- C) Elas foram brincar com a bola e a peteca.
- D) Elas resolveram parar de brincar.

QUESTÃO 109 (SADEAM). Leia o texto abaixo.

Brincadeira de roda de Carlos

Alfa amava Beto que amava Carla
que amava Dado que amava Érica
que amava Fábio que amava Gilda
que amava Hélio que beliscava Ida

que voltava pro José que lembrava que Lídia que sorria pro Mário que amava Nair que odiava [...] Quim que perturbava sem fi m Renata que olhava Sérgio que atirava bolinha na Tina que xingava Udi que amava Vera que amava Xito que amava Zefa que não amava ninguém. Terminou o ano e todo mundo foi pra casa, menos Zefa que foi direto tomar sorvete com Kelvin Wilson Ynsseto que não tinha entrado no alfabeto.

NICOLA, José de. *Alfabetário*. São Paulo: Moderna.

Nesse texto, houve um final aparentemente feliz para um casal, porque eles

- A) amaram as outras personagens.
- B) assistiram sempre às aulas.
- C) conseguiram entrar no alfabeto.
- D) foram tomar sorvete juntos.

QUESTÃO 110

(SADEAM). Leia o texto abaixo.

Hora de ouvir os elefantes

A tragédia do Tsunami trouxe uma lição. Perdida no meio do oceano de notícias, soube-se que no *Yala National Park*, Sri Lanka, bem no meio de uma das regiões mais afetadas pela mega onda, nenhum animal foi encontrado morto!

Repito: num parque onde havia 19 km de praias, habitadas por centenas de elefantes, leopardos, pássaros, coelhos... ninguém morreu!

Verificou-se com espanto que, antes da chegada do maremoto, os animais, por alguma razão ainda não esclarecida, se deslocaram da praia e das áreas mais baixas, para a parte mais alta do parque. As águas chegaram a entrar 3 km parque a dentro. Mas ali não havia ninguém. Ou melhor, nenhum bicho foi pego de calças curtas.

Surgiram alguns palpites. Na *BBC* e na *National Geographic*, cientistas afirmaram que possivelmente o fato se deu, porque os animais ouvem uma frequência de som produzida pelo terremoto, mais baixa do que as que os nossos ouvidos captam.

Segundo eles, os bichos também sentem vibrações no solo e no ar, as *rally waves*, estas, sim, também somos capazes de sentir em nosso próprio corpo. Ou melhor, seríamos.

Nossa mente anda tão congestionada de informação, que apesar das vibrações chegarem até nossos corpos, essa informação é simplesmente deletada da nossa consciência.

Entenderam a tragédia? [...].

Tá na hora da gente ouvir menos o barulho e mais os elefantes.

TAS, Marcelo. Disponível em:
<http://textos_legais.sites.uol.com.br/hora_de_ouvir_os_elefantes.htm>.
Acesso em: 2 ago. 2011.

De acordo com esse texto, os animais sobreviveram ao maremoto, porque

- A) a água avançou 3 km parque a dentro.
- B) a mente deles ficou congestionada de informações.
- C) escutaram a frequência do som do terremoto.
- D) moravam em um parque com 19 km de praias.

D12 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.

QUESTÃO 111

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

A menina corajosa

Esta história aconteceu com a minha bisavó paterna e foi contada pela filha dela, que é minha avó. Quando criança, minha bisavó morava num sítio. Seu pai sustentava a família trabalhando na roça. Todos os dias, ela ia levar comida para o pai no roçado, um lugar longe de casa. Sua cachorrinha sempre ia com ela.

Um dia, quando levava a marmita para o pai, andando bem tranquila pela trilheira, num lugar onde a mata era fechada, viu que a cachorrinha começou a choramingar e a se enrolar nas próprias pernas. A menina percebeu que alguma coisa estranha estava acontecendo.

Olhou para os lados e viu uma onça bem grande, com o bote armado, a ponto de pular do capinzeiro em cima dela.

No que viu a onça, a menina ficou encarando a danada. Pouco a pouco, sempre olhando para o bicho, ela foi se afastando para trás sem se virar. Quando pegou uma boa distância, a menina correu em disparada até se sentir segura.

Quando chegou em casa, estava sem voz. Depois de muito tempo é que conseguiu falar.

Os homens da fazenda pegaram as armas e foram procurar a onça. Mas não a encontraram.

Minha bisavó foi muito corajosa, porque na hora em que ela viu a onça, conseguiu lembrar do que o povo dizia: “Onça não ataca de frente, porque tem medo do rosto da pessoa. Quem quiser se ver livre dela basta encarar a danada e não lhe dar as costas”.

TOMAZ, Cristina Macedo. *De boca em boca*. São Paulo: Salesiana, 2002.

A frase que expressa uma opinião sobre a bisavó é:

- A) “Quando criança, minha bisavó morava num sítio.”. (1º parágrafo)
- B) “Seu pai sustentava a família trabalhando na roça.”. (1º parágrafo)
- C) “Sua cachorrinha sempre ia com ela.”. (1º parágrafo)
- D) “Minha bisavó foi muito corajosa,...” (1º parágrafo)

QUESTÃO 112

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

Direitos da Criança

Direito à infância

Desde o momento em que nasce, toda criança se torna cidadã. E por isso, criança também tem direitos. Não é porque são pessoas pequenas que as crianças são menos importantes. Pelo contrário: elas devem receber atenção especial, pois a infância é a fase mais importante da vida.

Para que todos tenham uma infância legal, a ONU (Organização das Nações Unidas) criou um conjunto de direitos para

as crianças. É a Declaração Universal dos Direitos da Criança, escrita em 1959.

Essa declaração assegura que todas as crianças tenham direitos iguais. [...]

Desde o nascimento, toda criança tem direito a um nome e uma nacionalidade, tem direito a crescer e se desenvolver com saúde, alimentação, habitação, recreação e assistência médica adequadas. [...]

Disponível em:
<<http://www.canalkids.com.br/cidadania/direitos/crianca.htm>>. Acesso em: 7 mar. 2012. Fragmento.

Qual é o trecho que apresenta uma opinião do autor sobre as crianças?

- A) “Desde o momento em que nasce, toda criança se torna cidadã.”. (1º parágrafo)
- B) “Não é porque são pessoas pequenas que as crianças são menos importantes.”. (1º parágrafo)
- C) “... a ONU (...) criou um conjunto de direitos para as crianças.”. (2º parágrafo)
- D) “Essa declaração assegura que todas as crianças tenham direitos iguais.”. (3º parágrafo)

QUESTÃO 113

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Pé da Letra

Oi, gente!

Meu nome é Alessandra. Lelé, para os íntimos. Eu gostaria que o meu apelido fosse Sandra ou Leca, mas a turma prefere Lelé. Acho que é por causa de uma mania que eu tenho de levar tudo ao pé da letra.

No meu quarto, tem um A enorme desenhado na parede, com pezinhos e tudo, e é aos pés dele que eu coloco todas as minhas ideias e problemas, escritos em minúsculos bilhetinhos. No fim do dia, minha mãe joga tudo fora. Ela vive reclamando:

– Seu quarto é um depósito de lixo!

[...]

Meu pai acha que levar tudo ao pé da letra é uma grande bobagem, mas eu não dou o braço a torcer! Já imaginaram que feia eu iria ficar com o braço todo torcido? Fora a dor, claro!

Ih! ... Falando no meu pai, daqui a pouco ele entra no meu quarto. E se me

encontra escrevendo em vez de estudar, entro numa fria! Acho que vou até me prevenir, colocando uma malha. Basta ficar frio pra eu me resfriar.

Então, até já!

PERLMAN, Alina. *Ao pé da letra*. 5 ed. São Paulo: Scipione, 1996, p. 2. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

A frase que mostra uma opinião é:

- A) “Eu gostaria que o meu apelido fosse Sandra ou Leca, mas a turma prefere Lelé.”. (12º parágrafo)
- B) “... coloco todas as minhas ideias e problemas, escritos em minúsculos bilhetinhos.”. (2º parágrafo)
- C) “No fim do dia, minha mãe joga tudo fora.”. (13º parágrafo)
- D) “... mas eu não dou o braço a torcer!”. (5º parágrafo)

QUESTÃO 114

(PROEB). Leia o texto abaixo.

Minha visão da África

Um dia minha mãe foi me buscar na escola.

Ela fez uma cara séria e disse que a gente precisava conversar.

– Filha, eu fui convidada para trabalhar na embaixada brasileira em Angola e vou ter que morar lá por pelo menos um ano.

Como eu não sou muito boa de Geografia, tive que perguntar:

- Onde fica Angola?
– Na África, Bia.

Aí a coisa engrossou. Já estava quase decidida a ir com minha mãe, mas para a África era um pouco radical demais:

– Você tá brincando, né, mãe? Tá querendo me levar para o meio da selva, com um monte de leões e elefantes?

Minha mãe respondeu séria:

- Essa é uma visão errada da África.

Lá existem leões e elefantes, mas eles estão em reservas. Além disso, também existem muitas cidades grandes como as nossas.

DREGUER, Ricardo. *Bia na África*. São Paulo: Moderna, 2007.

De acordo com esse texto, na opinião de Bia, a África

- A) é uma selva cheia de animais.
B) mantém uma embaixada brasileira.
C) possui muitas cidades grandes.
D) possui reservas para os animais.

QUESTÃO 115

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Entenda o terremoto e o tsunami que atingiram o Japão

Parecia um dia normal na escola quando o japonês Mokimasa Mitsui, 13, de Tóquio, sentiu a terra tremer. “Achei que o mundo fosse acabar”, conta. Apesar de já estar acostumado com tremores, o menino sentiu medo.

Não era para menos: o terremoto que aconteceu em 11 de março pegou todo o mundo de surpresa. Ele causou ondas enormes e foi o maior da história do Japão.

O desastre foi grande, mas cientistas dizem que seria pior se os japoneses não estivessem tão preparados. Ali, por exemplo, os prédios resistem aos chacoalhões.

A Terra é como um ovo cozido com a casca quebrada. Ela tem um centro líquido que vive se mexendo. Seus movimentos fazem os pedaços de casca, as placas tectônicas, se empurrarem. Tanta pressão gera o terremoto.

Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/890776-entenda-o-terremoto-e-o-tsunami-que-atingiram-o-japao.shtml>>.

Acesso em: 20 mar. 2011.

Nesse texto, qual é o trecho que mostra uma opinião sobre o terremoto?

- A) “Parecia um dia normal...”. (1º parágrafo)
- B) “‘Achei que o mundo fosse acabar,’...”. (1º parágrafo)
- C) “... pegou todo o mundo de surpresa.”. (1º parágrafo)
- D) “O desastre foi grande,...”. (3º parágrafo)

QUESTÃO 116

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Querido diário,

Hoje vou dormir muito, mas muito feliz! Não sabe o que aconteceu, minha tia Cassandra me deu um gatinho malhado muito fofo! Ele é super pequeno e toma leite toda hora, nunca vi tanta fome!

Arrumei um cantinho quentinho para ele dormir, do meu lado no quarto. Só que não tenho um nome ainda para dar, vou conversar com as minhas amigas e pedir umas sugestões. Acho que começa hoje uma grande amizade com aquele gatinho sapeca... taí, sapeca é um nome bacana!

Disponível em:

<<http://www.escolakids.com/conhecendo-mais-um-genero-textual-o-diario.htm>>. Acesso em: 11 jan. 2013.

Qual é o trecho que apresenta uma opinião?

- A) “Não sabe o que aconteceu, minha tia Cassandra me deu um gatinho...”.
- B) “Arrumei um cantinho quentinho para ele, do meu lado no quarto.”.
- C) “Só que não tenho um nome ainda para dar...”.
- D) “Acho que começa hoje uma grande amizade...”.

QUESTÃO 117

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

Criança na cozinha é o máximo, sabia? Cozinhar é muito, muito legal, tanto para quem cozinha, como para quem come. Fazer uma comidinha para outra pessoa é mais ou menos como fazer um carinho nela. E nem precisa ser aquele prato todo trabalhoso e difícil, com receita e tudo mais. Que nada: até uma salada de frutas, quando feita para alguém que você gosta, sua mãe, sua avó, sua tia, agrada que só vendo!

E olha: preparar algo para você mesmo comer, como um lanche, por exemplo, é também fazer um carinho em você mesmo. É se tratar bem!

Não são muitas as crianças que usam a cozinha de casa para preparar lanches e refeições.

Muitas mães ficam aflitas só de ver o filho se melecar e sujar muito o chão da

cozinha enquanto ele prepara os alimentos. Aí, elas vão lá e fazem, para evitar a bagunça. Mas, se insistir, ela vai deixar e ficará ao seu lado. Sim, porque até você ter prática, vai precisar de um adulto por perto. A partir de então, é só mostrar para a mãe do que uma criança é capaz na cozinha! [...]

No Texto, há uma opinião no trecho:

- A) “Cozinhar é muito, muito legal, tanto para quem cozinha, como para quem come.”. (1º parágrafo)
- B) “Não são muitas as crianças que usam a cozinha de casa para preparar lanches...” (13º parágrafo)
- C) “Muitas mães ficam aflitas só de ver o filho se melecar e sujar muito o chão...” (14º parágrafo)
- D) “Sim, porque até você ter prática, vai precisar de um adulto por perto.”. (último parágrafo)

QUESTÃO 118

(Sobral-CE). Leia o texto abaixo.

MEIO AMBIENTE

A descoberta do estranhíssimo sapo-fóssil

Apareceu pelas colinas da Índia um sapo bem esquisito. Para começar, ele é roxo (“creedo!”). Tem sete centímetros e um focinho pontudo. A cabeça é meio pequena para o corpo, e, por isso, o bicho parece mais uma bolha gosmenta roxa (Creedo!) do que um ser vivo. E mais estranho que isso só o nome dele: *Nasikabatrachus sahyadrensis* (mas esse nome- palavrão na verdade quer dizer uma coisa bem simples – “sapo da montanha Sahyadri”).

O sapo pode até ser feioso, mas, para os seus descobridores, ele é o bicho mais bonito do mundo. É que o sapo da montanha é um fóssil vivo, de 130 milhões de anos atrás. Os antepassados dele viveram na época dos dinossauros, e, por isso, o sapão roxo é muito importante para entender como os anfíbios da família dele evoluíram. Logo... o Nasika é lindo!

Disponível em:

<http://www.canalkids.com.br/central/arquivo/meio_sapofossil.htm>

De acordo com esse texto, qual é a opinião dos pesquisadores sobre o sapo encontrado na Índia?

- A) Ele é o bicho mais lindo do mundo.
- B) Ele tem sete centímetros e focinho pontudo.
- C) É roxo e apareceu nas colinas da Índia.
- D) É um fóssil vivo de 130 milhões de anos.

QUESTÃO 119

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Velozes, furiosos e brasileiros

Cientistas encontram, pela primeira vez no país, o fóssil de um megarraptor

Paleontólogos comprovam: os megarraptores, dinossauros carnívoros que se caracterizam por sua agilidade e pela presença de garras imensas, estiveram no Brasil. A constatação foi possível graças à descoberta de um fóssil de dinossauro na Bacia de Bauru, que fica na região de São José do Rio Preto, São Paulo. Até então, esses répteis só haviam sido encontrados na Argentina, na Austrália e no Japão.

A pista encontrada é uma vértebra da cauda do animal. “Como encontramos só um osso, é difícil ter mais informações sobre esse megarraptor”, explica o paleontólogo Fabiano Iori, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. “O legal é saber que eles passaram por aqui e que, em breve, poderemos encontrar novos ossos”, adiciona.

Para saber quem era o dono da vértebra, os cientistas compararam o osso com fósseis de megarraptores encontrados em outros lugares e viram várias características em comum. [...]

Ainda não é possível saber a que espécie de megarraptor o osso pertence, mas Fabiano aposta que ele convivia com outros bichos na Bacia de Bauru. [...]

ROCHA, Mariana. Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/velozes-furiosos-e-brasileiros/>>. Acesso em: 24 jul. 2012. Fragmento.

O trecho desse texto que apresenta uma opinião é:

- A) “... esses répteis só haviam sido encontrados na Argentina,...”. (1º parágrafo)
- B) “A pista encontrada é uma vértebra da cauda do animal.”. (2º parágrafo)
- C) “O legal é saber que eles passaram por aqui...”. (2º parágrafo)
- D) “... os cientistas compararam o osso com fósseis...”. (3º parágrafo)

QUESTÃO 120

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

No circo

Domingo no circo! Não há nada mais divertido.

Quando eu era criança, lembro que desde cedo eu já ficava esperando, o almoço parecia não chegar nunca! [...] lá pela três da tarde, meu pai se levantava e dizia:

– Bom, bom, será que alguém quer dar um passeio?

Era o sinal. Eu e minha irmã corríamos para tomar banho, minha mãe nos vestia com as melhores roupas e lá íamos nós, contentes da vida!

O meu número preferido era o dos trapezistas.

Eles voavam de um lado para o outro, parecendo pássaros, e o público todo ficava olhando aqui de baixo, de boca aberta.

Quando o espetáculo terminava, ainda tinha a pipoca a caminho de casa. Chegávamos cansados, mas felizes. E, de noite, eu sonhava em voar naquele céu de lona.

COUTRO, Ana Luiza. Disponível em: <<http://www.qdivertido.com.br/verconto.php?codigo=43>>. Acesso em: 8 dez. 2015. Fragmento.

Nesse texto, o trecho que expressa uma opinião é:

- A) “Não há nada mais divertido.”. (1º parágrafo)
- B) “... lembro que desde cedo eu já ficava esperando,...”. (2º parágrafo)
- C) “... o público todo ficava olhando aqui de baixo,...”. (6º parágrafo)
- D) “E, de noite, eu sonhava em voar...”. (7º parágrafo)

D13 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.

QUESTÃO 121

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

A professora pergunta aos alunos:

– Se eu for à feira e comer 4 peras, 3 bananas, 10 laranjas e 1 melancia, qual será o resultado? Do fundo da sala, Joãozinho grita:

– Uma dor de barriga!

BRUNABIANCA. Piada da lógica do Joãozinho. In: *Piadas*. 2014.

Disponível em:

<<https://www.piadas.com.br/piadas/piadas-para-criancas/piada-da-logica-do-joaozinho>>. Acesso em: 9 abr. 2018.

Esse texto é engraçado porque

- A) Joãozinho entendeu que a professora comeria muitas frutas.
- B) Joãozinho entendeu que a professora não sabia fazer contas.
- C) Joãozinho gritou do fundo da sala de aula.
- D) Joãozinho não soube responder à pergunta.

QUESTÃO 122

(SAEGO). Leia o texto abaixo.

Contando

A professora tenta ensinar Matemática ao Joãozinho.

— Se eu te der 4 chocolates hoje e mais 3 amanhã, você vai ficar com... com... com... E o Joãozinho:

— Contente.

Disponível em:

<<http://criancas.uol.com.br/piadas/livro-de-piadas/contando.jhtm>>. Acesso em: 5 jan. 2016.

O humor desse texto está no fato de

- A) a professora repetir uma expressão várias vezes.
- B) a professora tentar ensinar Matemática ao aluno.
- C) o Joãozinho dar uma resposta diferente da esperada.
- D) o Joãozinho receber chocolates da professora.

QUESTÃO 123

(SAERS). Leia o texto abaixo.

Marijane só não fica mais furiosa porque a cara do Jefferson está tão engraçada que ela cai numa sonora gargalhada, chamando até a atenção dos outros fregueses.

– Não é à toa que eu nunca vi peixe...

– Viu, sim, esqueceu? Logo na primeira vez eu trouxe um baita peixe que você convidou a família inteira pra comer.

– Ué, onde você conseguiu?

É a vez do Jefferson rir:

– Ué, na peixaria; na papelaria é que não podia ser.

– Seu mentiroso de uma figa...

– Tudo por amor, Marijane...

– Você devia levar umas palmadas, boboca...

Jefferson aproveita a deixa:

– Quer mesmo conhecer meu povo, amor? Eles são ótimos. Vovô é o fotógrafo oficial da cidade. Vovó é modista famosa.

NICOLELIS, Giselda Laporta. *Amor não tem cor*. São Paulo: FTD, 2002. Fragmento.

Nesse texto, o trecho que mostra humor é:

- A) “– Não é à toa que eu nunca vi peixe...”. (2º parágrafo)
- B) “– Ué, onde você conseguiu?”. (4º parágrafo)
- C) “... na papelaria é que não podia ser”. (6º parágrafo)
- D) “– Quer mesmo conhecer meu povo, amor?”. (11º parágrafo)

QUESTÃO 124

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho. Na soalheira danada de meio-dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um vigário a cavalo.

— Você, aí, menino, para onde vai essa estrada?

— Ela não vai não: nós é que vamos nela.

— Engraçadinho duma figa! Como você se chama?

— Eu não me chamo, não, os outros é que me chamam de Zé.

MENDES CAMPOS, Paulo, Para gostar de ler - Crônicas. São Paulo: Ática, 1996, v. 1 p. 76.

Há traço de humor no trecho:

- A) "Era uma vez um menino triste, magro". (l. 1)
- B) "ele estava sentado na poeira do caminho". (l. 3)
- C) "quando passou um vigário". (l. 4)
- D) "Ela não vai não: nós é que vamos nela". (l. 7)

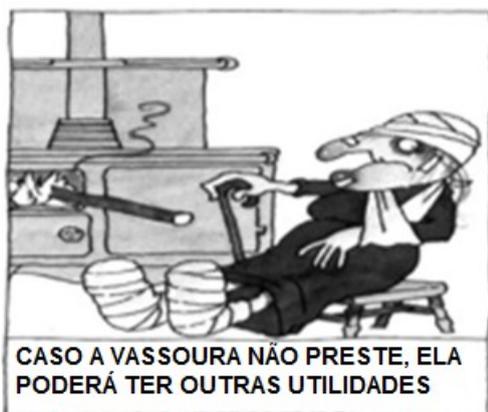
QUESTÃO 125

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

A VASSOURA

A vassoura de uma bruxa é uma das mais importantes peças de seu equipamento. Pode ser utilizada em casa, mas também constitui um meio de transporte muito barato.

COMO PREPARAR SUA VASSOURA MÁGICA



COMO VOAR EM SUA VASSOURA



BIRD, M. Manual prático de bruxaria. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1997. p. 25.

No texto, uma **PASSAGEM ENGRAÇADA** é

- A) "Amarre um feixe de ramos secos."
- B) "A versão moderna da vassoura tem suas limitações".
- C) "Bata numa superfície dura".
- D) "Enfie o cabo da vassoura no feixe."

QUESTÃO 126

(SAERS). Leia o texto e responda.

O socorro

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão – coveiro – era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: — “O que é que há?”.

O coveiro então gritou desesperado: —Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!”. — Mas, coitado!” condoeu-se o bêbado —Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você,

meu pobre mortinho!” E pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem a quem se apela.

FERNANDES, Millôr. Disponível em <http://citador.weblog.com.pt/arquivo/109176.html>

O que faz esse texto ficar engraçado?

- A) O bêbado ter imaginado que o cozeiro era um morto e jogar terra para cobri-lo.
- B) O cozeiro ficar cavando e sentir frio durante a madrugada.
- C) O homem ficar sentado no fundo enrouquecido de tanto gritar.
- D) O homem ter cavado demais e ficar preso no buraco.

QUESTÃO 127

Leia o texto e responda à questão.

O ELEFANTE

O Juquinha e outros dois garotos foram levados ao diretor do zoológico por causa de uma baita briga.

O diretor começa o interrogatório:

— Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou Juquinha e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao segundo:

— Quem é você e por que está aqui?

— Eu sou Joãozinho e joguei amendoim nos elefantes.

Então o diretor perguntou ao terceiro menino, que estava todo machucado:

— Quem é você e por que está aqui?

Fonte: DOMENICO, Guca; SARRUMOR, Laert. O elefante. In: Um campeonato de piadas. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

O texto é engraçado porque:

- A) Juquinha e seus amigos foram levados para o diretor do zoológico.
- B) os meninos jogaram amendoim no elefante.
- C) o terceiro menino tinha apelido de amendoim.
- D) o terceiro menino estava todo machucado.

QUESTÃO 128

(SIMAVE). Leia o texto abaixo.

LOROTAS DE PESCADOR

João e José, dois velhos amigos que gostavam de pescar, comparavam suas proezas esportivas, como sempre um procurando superar o outro.

— Outro dia eu pesquei um bagre — disse João —, e nem queira saber, era o maior bagre que olhos mortais já viram. Pesava pelo menos duzentos quilos.

— Isso não é nada — respondeu José. — Outro dia eu estava pescando, e adivinhe o que veio pendurado no meu anzol? Uma lâmpada de navio, com uma data gravada nela: A.D. 1392! Imagine só: cem anos antes da descoberta da América por Cristóvão Colombo. E não é só isso: dentro da lâmpada havia uma luz, e ela ainda estava acesa!

João olhou para a cara de José e ficou calado por um momento. Mas logo sorriu e disse:

— Olhe aqui, José, vamos entrar num acordo. Eu abato 198 quilos do meu bagre. E você apaga a luz da sua lâmpada, está bem?

Fonte: BELINKY, Tatiana. Lorotas de Pescador. In: _____. Mentiras... e Mentiras. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas. 2005, p. 23.

O efeito de humor desse texto é produzido especialmente pelo fato de

- A) João e José gostarem de pescar.
- B) João ter pescado um bagre enorme.
- C) José ter encontrado uma lâmpada de navio.
- D) João ter feito a proposta a José.

QUESTÃO 129

(SARESP-2011). Leia o texto abaixo.



(www.turmadamonica.com.br)

O efeito de humor desse texto está

- A) na cara de bobo feita por Chico Bento.
- B) na mania de grandeza do amigo de Chico Bento.
- C) na pergunta feita pelo amigo de Chico Bento.
- D) no duplo sentido do termo cabeças de gado.

QUESTÃO 130

(SEPR). Leia o texto abaixo:

Tarefa difícil

Ainda é cedo quando um jovem entra na fazenda à procura de serviço. Logo é atendido pelo fazendeiro, que lhe dá a primeira tarefa.

— Tome este banquinho e este balde. Vá ali naquele galpão e tire o leite da Malhada.

É minha vaquinha leiteira.

— Certamente, senhor! Vou agora mesmo!

Bastante animado, lá vai o rapaz.

Não demora muito e ouvem-se mugidos e gritaria. O rapaz sai apressadamente do galpão segurando o banquinho em uma mão e o balde, sem nenhuma gota de leite, na outra.

— O que houve? - Perguntou o fazendeiro.

— Senhor, tirar leite da vaca até que é fácil, mas fazer ela sentar no banquinho, não dá mesmo!

Fonte: Livro Bem-te-li. 4ª série. FTD. p. 98.

Há traços de humor no trecho:

- A) Tome este banquinho e este balde.
- B) O rapaz sai apressadamente do galpão.
- C) Fazer ela sentar no banquinho, não dá mesmo!
- D) É minha vaquinha leiteira.

D14 –Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

QUESTÃO 131

(PAEBES). Leia o texto abaixo.

O patinho bonito

[...] Milton era o patinho mais bonito da escola. Todos olhavam para ele e diziam: “Como ele é bonito!”. Ele se olhava no espelho e dizia: “Como eu sou bonito!”. E ficava pensando: “Sou tão bonito que talvez eu nem seja um pato de verdade. Tenho até nome diferente. [...] Quem sabe eu sou gente?”.

E Milton começou a ficar meio besta. Diziam: “Milton, vem nadar!”. Ele respondia: “Eu não. [...]”. Todos os outros patos começaram a achar o Milton meio chato. Ele foi ficando sozinho. E dizia: “Não faz mal. Sou mais bonito. Vou terminar na televisão. Vou ser o maior galã”.

Uma noite Milton resolveu fugir de casa. Foi até a cidade para tentar entrar na televisão. Quando chegou na porta da estação de TV, foi logo dizendo: “Eu me chamo Milton. Além de bonito, acho que eu tenho muito talento artístico”. [...] “Ih, não enche”, disse alguém. “Todo dia alguém arranja uma fantasia de bicho e vem aqui procurar lugar na televisão”.

– Mas você não vê que eu não estou fantasiado? Perguntou Milton. [...]

– Então como é que você sabe falar?

– Mas os patos falam!! disse Milton, quase chorando.

– Não vem com essa, [...] disse um guarda que estava ali perto. Para mim você é um pato mecânico. Deve ser uma espécie de robô com um computador na cabeça! [...]

De repente Milton teve um estremeção. Abriu os olhos e viu que estava em casa. Ele tinha sonhado. Olhou para seus pais, ainda meio assustado, e disse:

– Eu sou um pato... eu sou um pato...

E seus pais disseram:

– Puxa, ainda bem que você se convenceu! [...]

E daí por diante não havia pato mais contente, que tivesse mais vontade de nadar na lagoa, do que o Milton. De vez em quando ele ainda dizia: “Sou um pato! Um pato mesmo!”. E dava um suspiro de alívio.

COELHO, Marcelo. O patinho bonito. In: *Banco de Dados Folha*. 1989. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br/folhinha_texto_marcelo_patinho.htm> . Acesso em: 8 mar. 2016. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Como ele é bonito!” (1º parágrafo), o ponto de exclamação foi usado para indicar

- A) admiração.
- B) alívio.
- C) deboche.
- D) dúvida.

QUESTÃO 132 (SAEPI). Leia o texto abaixo.

Na toca do coelho

Alice estava começando a cansar-se de ficar sentada sobre o barranco, sem nada para fazer. Uma vez ou duas tinha dado uma olhada no livro que sua irmã estava lendo.

– Para que pode servir um livro sem figuras nem conversas? – pensava, aborrecida.

O calor daquele dia estava deixando Alice com sono. Ela perguntava a si mesma se o prazer de fazer uma guirlanda de margaridas valia o esforço de ir colher as margaridas. Foi quando um coelho branco de olhos cor-de-rosa passou correndo bem pertinho dali.

Não havia nada de extraordinário nisso. Alice não achou verdadeiramente notável, nem mesmo quando o Coelho Branco disse para si mesmo:

– Meu Deus! Meu Deus! Vou chegar atrasado! – mas quando ele tirou um relógio do bolso do colete, olhou as horas e depois continuou seu caminho a toda pressa, Alice levantou-se. Teve a impressão que nunca em sua vida tinha visto um coelho que tivesse um colete com bolso e muito menos um relógio para tirar do bolso. Ardendo em curiosidade, correu atrás do coelho através do campo e, por

sorte, chegou justo a tempo de vê-lo mergulhar na abertura de uma grande toca, perto da cerca.

Num instante Alice estava descendo também, sem se perguntar nem por um momento como faria depois para voltar.

A toca continuava reta como um túnel durante um bom pedaço, depois afundava de repente, tão de repente que Alice não teve nem tempo de pensar em parar, antes de perceber que estava caindo num poço muito profundo.

O poço era de fato muito profundo ou ela é que caía muito devagar? A verdade é que, enquanto caía, Alice tinha tempo de olhar ao redor e até de refletir sobre o que iria acontecer [...].

CARROL, Lewis. In: *Alice no país das maravilhas*. São Paulo: Ática, s/d. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “O poço era de fato muito profundo ou ela é que caía muito devagar?” (último parágrafo), o ponto de interrogação indica

- A) admiração.
- B) dúvida.
- C) medo.
- D) preocupação.

QUESTÃO 133 (SAEGO). Leia o texto abaixo.

O bicho Folharal

Havia seca no sertão e somente uma cacimba ao pé de uma serra tinha ainda um pouco de água. Todos os animais selvagens eram obrigados a beber ali. A onça ficou à espera da raposa, junto da cacimba, dia e noite. Nunca a raposa sentira tanta sede. Ao fim de três dias já não aguentava mais. Resolveu ir beber, usando duma astúcia qualquer.

Achou um cortiço de abelhas, furou-o e com o mel que dele escorreu untou todo o seu corpo. Depois, rolou num monte de folhas secas, que se pregaram aos seus pelos e cobriram-na toda. Imediatamente, foi à cacimba. A onça olhou-a bem e perguntou:

– Que bicho és tu que eu não conheço, que eu nunca vi?

– Sou o bicho Folharal. – respondeu a raposa.

– Podes beber.

A raposa desceu a rampa do bebedouro, meteu-se na água, bebendo-a com delícia e a onça lá em cima, desconfiada, vendo-a beber demais, como quem trazia uma sede de vários dias, dizia:

– Quanto bebes, Folharal!

Quando já havia bebido o suficiente, a última folha caíra, a onça reconheceu a inimiga esperta e pulara ferozmente sobre ela, mas a raposa conseguira fugir.

Disponível em: <<http://sitededicas.uol.com.br/ct02a.htm>>. Acesso em: 02 jul. 09. Fragmento. *Adaptado: Reforma Ortográfica.

Na expressão “– Quanto bebes, Folharal!” (penúltimo parágrafo), o ponto de exclamação sugere

- A) admiração.
- B) curiosidade.
- C) desconfiança.
- D) preocupação.

QUESTÃO 134

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

O macaco e o gato

Simão, o macaco, e Bichano, o gato, moram juntos na mesma casa. E pintam o sete. Um [...] remexe gavetas, esconde tesourinhas, atormenta o papagaio; outro arranha os tapetes, esfiapa as almofadas e bebe o leite das crianças.

Mas, apesar de amigos e sócios, o macaco sabe agir com tal maromba que é quem sai ganhando sempre. Foi assim no caso das castanhas.

A cozinheira pusera a assar nas brasas umas castanhas e fora à horta colher temperos. Vendo a cozinha vazia, [...] se aproximaram. Disse o macaco:

– Amigo Bichano, você que tem uma pata jeitosa, tire as castanhas do fogo.

O gato não se fez insistir e com muita arte começou a tirar as castanhas.

– Pronto, uma...

– Agora aquela lá... Isso. Agora aquela gorducha... Isso. E mais a da esquerda, que estalou...

O gato as tirava, mas quem as comia, gulosamente, piscando o olho, era o

macaco... De repente, eis que surge a cozinheira, furiosa, de vara na mão.

– Espere aí!...

Os dois [...] sumiram-se aos pinotes.

– Boa peça, hem? — disse o macaco lá longe.

O gato suspirou:

– Para você, que comeu as castanhas. Para mim foi péssima, pois arrisquei o pelo e fiquei em jejum, sem saber que gosto tem uma castanha assada...

Moral: *O bom-bocado não é para quem o faz, é para quem o come.* LOBATO, Monteiro.

Disponível em: <<http://zip.net/bsqLYm>>. Acesso em: 7 out. 2015. Fragmento.

No trecho “– Boa peça, hem?” (11º parágrafo), o travessão foi usado para

- A) destacar um trecho do texto.
- B) indicar a fala de um personagem.
- C) inserir um comentário do narrador.
- D) introduzir uma explicação.

QUESTÃO 135

(SAERS). Leia o texto abaixo.

Futebol de bichos

Jogo de futebol entre os bichos? E por que não? Pois era isso mesmo que ia acontecer na floresta! Estava tudo mais ou menos organizado para o início do jogo, quando veio de lá a tartaruga, bem devagarzinho, reclamando:

– Eu também tenho o direito de entrar nesse jogo. Sou um bicho como outro qualquer. [...]

Tanto a tartaruga reclamou que acabaram tendo de colocá-la em um dos times. [...]

Um dos goleiros era o elefante e não sobrava quase nenhum espaço para marcar gol. O outro goleiro era o leão... E faltava coragem para chutar contra ele. Além disso, toda hora o jogo parava, pois sempre que o leão agarrava uma bola tinham de arranjar outra, porque o couro ficava em tiras. [...]

De um lado, o zagueiro central era a girafa e não passava bola alta por ali. [...] Do outro lado tinha a lebre e não havia

quem conseguisse alcançá-la na corrida! [...]

Logo que o jogo começou, a raposa chutou uma bola para frente, dando um passe [...] para a tartaruga. E ela tratou de correr... Só que, quando já estava no final do segundo tempo e a partida estava empatada com dois gols para cada lado, [...] a tartaruga estava quase chegando...

Foi aí que a bola veio alta para a área do time do leão. A zebra cabeceou e a bola caiu perto da tartaruga... O rinoceronte [...] correu e chutou. Só que ele não viu direito e foi dar um tremendo chute na pobre da tartaruga! Coitada! Ela era igualzinha a uma bola de couro!

O juiz Armandinho Corujão apitou pênalti na hora!

– Priiiii! Pênalti! É pênalti! Não pode chutar o adversário dentro da área!

E foi assim, com um pênalti arranjado pela tartaruga, que o time do elefante foi campeão do grande torneio de futebol da floresta!

Disponível em:
<http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/pdfs/contos/futebol_de_bichos.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2013. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “— Eu também tenho o direito de entrar nesse jogo.” (2º parágrafo), o travessão foi utilizado para marcar

- A) a fala da personagem.
- B) a opinião do narrador.
- C) uma explicação do narrador.
- D) uma informação importante.

QUESTÃO 136

(SAEPB). Leia o texto abaixo.

Aí eu recebo a medalha de ouro! Ouro! Ouro! Ouro! Assim que o juiz pendura a medalha no meu pescoço, eu ergo o braço e ouço a galera batendo palmas e gritando meu nome. Uma homenagem para mim, que marquei o gol decisivo! E uma homenagem para o meu time!

Meus colegas de classe me empurram e dão soquinhos nos braços. As meninas estão na primeira fila acenando, sorrindo... eu sinto: elas estão loucas por mim!

E cadê ELA? Ali! Estou vendo! A doce Violeta do 7º A está bem ali no meio das garotas e também sorri para mim. Dá pra perceber que ela finalmente sacou que eu sou o grande herói. Eu, Hugo Kotsbusch, consegui! [...]

SABINE, Zett. *O mundo genial de Hugo*. Disponível em:
<http://issuu.com/vreditoras/docs/o_mundo_genial_de_hugo_miolo?e=6083049/2162442>. Acesso em: 10 abr. 2014. Fragmento.

No trecho “Ouro! Ouro! Ouro!”, os pontos de exclamação sugerem

- A) ansiedade.
- B) empolgação.
- C) medo.
- D) raiva.

QUESTÃO 137

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

O que disse o passarinho

Um passarinho me contou
que o elefante brigou
com a formiga só porque
enquanto dançavam (segundo ele)
ela pisou no pé dele!

Um passarinho me contou
que o jacaré se engasgou
e teve de cuspi-lo inteirinho
quando tentou engolir,
imaginem só, um porco-espinho!

Um passarinho me contou
que o namoro do tatu e a tartaruga
deu num casamento de fazer dó:
cada qual ficou morando em sua casca
em vez de morar numa casca só.

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão-marinho e a foca...

Xô xô, passarinho, chega de fofoca!

PAES, José Paulo. O que disse o passarinho. In: _____. Um passarinho me contou. São Paulo: Editora Ática, 1996.

A pontuação usada no final do verso “e que o leão-marinho e a foca...” (verso 20) sugere que o passarinho

- A) está cansado.
- B) está confuso.
- C) não tem mais fofocas para contar.
- D) ainda tem fofocas para contar

QUESTÃO 138

(SPAECE). Leia o texto abaixo e responda.

A POMBA E A FORMIGA

Uma pomba branca bebia água no riacho quando, de repente, ouviu uma vizinha muito fraca:

– Socorro, socorro, estou me afogando!

Era uma formiga, que a correnteza forte arrastava.

A pomba branca ficou penalizada. “Coitadinha da formiga”, pensou. “Como poderei ajudá-la?” Arrancou com o bico uma graminha e a jogou na água. A formiga subiu no barco e alcançou a outra margem.

Aliviada, a formiga queria agradecer a pomba, mas onde será que ela estava?

Dias depois, a formiguinha andava pelo bosque quando viu um camponês descalço, armado de arco e flecha. O homem mirava alguma coisa no alto de um galho. Era justamente a pomba branca que, sem desconfiar de nada, dormia tão profundamente que até roncava.

“Preciso avisá-la”, pensou a formiga, desesperada.

Nhec!!!... A formiguinha enterrou suas mandíbulas cortantes no pé descalço do camponês malvado.

– Ai! Ai! Ai! Ui! Ui! Ui! – Gritou o homem, uivando de dor. E largou o arco e a flecha, que ficaram caídos na terra.

Com o barulho, a pombinha acordou assustada. E mais que depressa tratou de voar para bem longe. O camponês foi embora, furioso, resmungando:

– Que azar, pisei num espinho! Adeus, pomba assada...

MORAL DA HISTÓRIA: “O bem que fazemos, um dia volta para nós.”

VIEIRA, Isabel. *Fabulinhas Famosas*. São Paulo: Rideel, 2001. p. 201.

No trecho “Adeus pomba assada...” (l. 32-33), as reticências sugerem que o camponês ficou

- A) arrependido.
- B) decepcionado.
- C) magoado.
- D) preocupado.

QUESTÃO 139

Leia o texto abaixo.

EU

Eu não era novo nem velho. Tinha a capa colorida, um pouco amassada, e uma das páginas rasgadas na parte de baixo, naquele lugar que chamam de pé de página. Vivia jogado no canto de um quarto, junto de velhos brinquedos. Todos os dias o menino entrava no quarto para brincar. O que eu mais queria era que ele me desse atenção, me segurasse, passasse minhas páginas, lesse o que tenho para contar.

Mas, que nada! Brincava naquele quarto e nem me olhava. Ficava horas e horas com os toquinhos de madeira, carrinhos, quebra-cabeças e outros brinquedos. Eu me sentia um grande inútil.

Um dia não aguentei mais: chorei tanto, mas tanto, que minhas lágrimas molharam todas as minhas páginas e o chão. Parecia que eu tinha feito xixi no quarto. Levei um tempão para secar.

Veio a noite, as páginas continuavam úmidas. Comecei a bater o queixo de frio e espirrar. Só não fiquei gripado porque fui dormir debaixo do ursinho de pelúcia.

No dia seguinte, quando os raios de sol entraram pela janela, me senti melhor, e minhas páginas secaram todas.

A minha sorte é que as letras não deslizaram pelas páginas e foram embora.

PONTES NETO, Hidebrando. Eu. Ilustrações de Mariângela Haddad – Belo Horizonte: Dimensão, 2002

O ponto de exclamação no final da frase “**Mas que nada!**” indica que o personagem do texto está:

- A) curioso.
- B) decepcionado.
- C) assustado.
- D) pensativo.

QUESTÃO 140

Leia o texto abaixo.

Sempre o Juquinha

No primeiro dia de aula, a professora explica que vai testar a capacidade de raciocínio das crianças, fazendo-as ligar determinadas características ao animal certo. Chama o Juquinha e começa:

- Quem pia é...
- Pião! – diz o garoto terrível.

Com paciência, a professora diz que é o pintinho da galinha que pia.

- Vou lhe dar outra chance: quem ladra é...
- Ladrão!

A professora, irritada, explica que é o cachorro.

- Seu Juquinha, vou lhe dar a última chance: quem muda de cor é...

E o Juquinha:

- Semáforo!

Almanaque Brasil de Cultura Popular. São Paulo, ano 2, n. 15, jun. 2000, p. 30.

Nos trechos “– Quem pia é ...”; “quem ladra é...”; “quem muda de cor é...”, o uso das reticências, em relação ao aluno, reforça a

- A) oportunidade de completude da fala.
- B) informação sobre extinção de animais.
- C) expressão de irritação da professora.
- D) falta de resposta dos alunos.

D10 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

QUESTÃO 141

(SAERO). Leia o texto abaixo.

Quem ama vacina

Terezinha Vieira da Rocha*

O que você, mamãe, que acaba de trazer ao mundo um ser tão especial, seu filho, precisa saber sobre vacinas.

Tomar vacina dói?

Sim. Dói, mas é uma dor muito pequena se comparada ao trauma de uma

internação por doenças que podem ser evitadas com a vacina.

Trabalho e não tenho tempo de levar meu filho para vacinar.

O ideal é que você, mamãe, esteja com seu bebê, principalmente no momento da 1ª vacina.

Ele sentirá mais seguro no seu colo, e as informações passadas a você, sobre as vacinas pelos profissionais de saúde, são muito importantes, mas, se ficar difícil para você compartilhar com seu filho este momento, peça a um parente, vizinho, ou a uma pessoa de sua confiança para levá-lo ao Centro de Saúde mais perto de sua casa. O importante é que no dia marcado sua criança receba as vacinas de acordo com o calendário vacinal. Se no dia marcado for Sábado, Domingo ou feriado, leve-o um dia antes ou um dia depois.

Disponível em:

<<http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/sausedigital/dezembro/folder.html>>

Esse texto foi escrito para

- A) filhos.
- B) mães.
- C) médicos.
- D) pais.

QUESTÃO 142

(SAEPE). Leia o texto abaixo.

Cinderela

Era uma vez um senhor viúvo que tinha uma filha. Ele decidiu casar-se novamente com uma viúva que tinha duas filhas. Anos depois, o [...] homem morreu, deixando sua filha desolada. [...]

As três mulheres invejavam a beleza e a bondade da moça [...] que se chamava Cinderela. Cinderela lavava, limpava, passava e cozinhava. [...]

Um dia, o [...] rei convidou todas as jovens do reino para um baile no palácio, pois o príncipe herdeiro queria escolher uma esposa. As filhas da madrasta acreditavam que uma delas seria a escolhida. [...] Cinderela também queria ir

ao baile, mas as suas irmãs a proibiram. [...]

De repente, surgiu vinda do céu uma luz muito forte, que se transformou numa fada.

– Cinderela, sou sua fada madrinha, não chores, [...] se anime, pois irás ao baile.

E com sua varinha de condão transformou as [...] roupas da jovem num lindo vestido, e os sapatos viraram sapatinhos de cristal. A fada ainda transformou uma abóbora numa carruagem, dois ratinhos em cavalos, e o cachorro no seu cocheiro. [...]

– Vá depressa! [...] Mas não esqueças que o encanto se romperá à meia-noite [...].

Cinderela entrou no palácio e todos ficaram encantados com sua beleza. [...] O príncipe herdeiro, que até então não havia encontrado nenhuma moça que o tivesse agradado, ficou encantado ao vê-la. Quis dançar somente com ela. [...]

A moça estava tão feliz que não percebeu o tempo passar. Quando olhou para o grande relógio no salão, viu que faltavam poucos minutos para a meia-noite. Antes que terminasse o encanto, foi embora [...] com tanta pressa que perdeu um sapatinho.

O príncipe, apaixonado, saiu correndo atrás da jovem, mas não conseguiu alcançá-la.

Encontrou o sapatinho na escada e o guardou. No dia seguinte, [...] mandou que seu pajem procurasse pelo reino a moça cujo pé coubesse naquele sapatinho.

O pajem procurou por todo o reino [...]. Quando chegou à casa de Cinderela, provou o sapatinho nas suas irmãs, mas os pés delas eram grandes demais. [...] Ele estava indo embora quando viu Cinderela [...]. Após muito insistir, conseguiu fazê-la provar o sapatinho, que serviu perfeitamente em seu pequeno pezinho. Então, o pajem a levou para o castelo.

Cinderela casou-se com o príncipe e foram muito felizes.

Disponível em: <<http://www.qdivertido.com.br/verconto.php?codigo=18>>. Acesso em: 24 fev. 2015. Fragmento.

Quem é o personagem principal dessa história?

- A) Cinderela.
- B) Madrasta.
- C) Pajem.
- D) Príncipe.

QUESTÃO 143

(SPAECE). Leia o texto abaixo.

A dengue em crianças

Você já ouviu falar na dengue? Com certeza, sim. Afinal, essa doença, causada por um vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*, é muito comum no verão e no período chuvoso, devido ao maior acúmulo de água em terrenos abandonados. Febre alta, dores de cabeça, nos músculos e nas articulações são alguns dos sintomas dessa moléstia. Mas você sabia que eles são mais comuns nos adultos? [...]

De acordo com a pediatra Consuelo Oliveira, da Sociedade de Pediatria do Pará, ao contrário dos adultos, as crianças não costumam sentir dores de cabeça tão fortes. Em compensação, podem ter acessos de vômito e dores abdominais. Por outro lado, a febre, que costuma ser alta nos adultos, é mais branda nas crianças. Assim, a doença acaba muitas vezes sendo confundida com uma gripe. [...]

Como se vê, todo cuidado é pouco com essa doença. É claro, porém, que a melhor forma de combatê-la é não permitir o desenvolvimento do seu transmissor, o mosquito *Aedes aegypti*, que adora água limpa e parada para se reproduzir. Por isso, deve-se evitar o acúmulo de água em qualquer tipo de recipiente, como vasos de plantas, latas ou pneus. [...]

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/a-dengue-em-criancas/>>. Acesso em: 10 abr. 2014. Fragmento.

O trecho do Texto que mostra um exemplo de linguagem científica é:

- A) “Você já ouviu falar na dengue? Com certeza, sim.”. (1º parágrafo)
- B) “... essa doença, causada por um vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti*,...”. (1º parágrafo)

- C) “Como se vê, todo cuidado é pouco com essa doença.”. (3º parágrafo)
- D) “... deve-se evitar o acúmulo de água em qualquer tipo de recipiente,...”. (3º parágrafo)

QUESTÃO 144
(SAERS). Leia o texto abaixo.

O morcego-vermelho corre risco de extinção

Ele tem pelos avermelhados, asas compridas e estreitas, perfeitas para dar mais velocidade e agilidade no voo. Gosta de sair à noite e se vier na direção do seu pescoço... Saiba que deve estar vendo algum mosquito pousado nele! O morcego-vermelho não tem hábitos parecidos com os do protagonista da história do Conde Drácula. Como a maioria dos morcegos, ele não está nem aí para o seu pescoço. Sua dieta não é de sangue, mas de insetos!

Como são animais mais ativos à noite, morcegos em geral passam o dia descansando em abrigos ocultos e folhagens das árvores, frestas em rochas e construções feitas pelo homem.

O morcego-vermelho é muito sensível às mudanças no ambiente provocadas pelo homem, como o aumento da poluição, o desmatamento e a destruição das matas onde vive. Para que se conheça ainda melhor a espécie e para que haja um equilíbrio da cadeia alimentar, são de grande importância a recuperação e a proteção dos locais onde ela é encontrada.

BOCCHIGLIERI, Adriana; MENDONÇA, André Faria. Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/revista/revista-chc-2010/209/galeria-dos-bichos-ameacados-morcego-vermelho>>. Acesso em: 10 jun. 2010. Fragmento.

No trecho “... ele não está **nem aí** para o seu pescoço.” (1º parágrafo), a expressão destacada é um exemplo de linguagem

- A) científica.
B) coloquial.
C) formal.
D) técnica.

QUESTÃO 145
(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

Carta

Lorelai:

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Lorelai. Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava. Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, **tá** tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrando. Outro dia eu perguntei: o que é que tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada. Será que você não acha um jeito pra mim?

Um beijo da Raquel.

(...)

NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela – 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

Em “Agora **tá** tudo diferente:”, a palavra destacada é um exemplo de linguagem

- A) ensinada na escola.
B) estudada nas gramáticas.
C) encontrada nos livros técnicos.
D) empregada com colegas

QUESTÃO 146
(Prova Brasil). Leia o texto abaixo.

TELEVISÃO

Televisão é uma caixa de imagens que fazem barulho.

Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.

O que eu gosto mais na televisão são os desenhos animados de bichos.

Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.

Não gosto muito de programas infantis com gente fingindo de criança.

Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade com meus amigos e amigas.

Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma porque ninguém pode comer uma imagem.

Já os doces que minha mãe faz e que eu como todo dia, esses sim, são gostosos.

Conclusão: a vida fora da televisão é melhor do que dentro dela.

PAES, J. P. Televisão. In: *Vejam como eu sei escrever*. 1. ed. São Paulo, Ática, 2001, p. 26-27.

O trecho em que se percebe que o narrador é uma criança é:

A) “Bicho imitando gente é muito mais engraçado do que gente imitando gente, como nas telenovelas.”

B) “Em vez de ficar olhando essa gente brincar de mentira, prefiro ir brincar de verdade...”

C) “Quando os adultos não querem ser incomodados, mandam as crianças ir assistir à televisão.”

D) “Também os doces que aparecem anunciados na televisão não têm gosto de coisa alguma...”

QUESTÃO 147

(SPAECE). Leia o texto abaixo:

Coisas da idade

Acne, infelizmente, tem tudo a ver com a fase pela qual você está passando (e em alguns casos, ela segue na idade adulta). Nessa fase da puberdade, os hormônios deixam a pele mais oleosa e, caso não tome algumas providências, espinhas e cravos vão pipocar no seu rosto.

Além da higiene, comer bem (menos doces, frituras e refrigerantes, mais frutas e verduras) ajuda a pele a ficar mais bonita,

embora a relação entre o consumo de alimentos como chocolate e o aumento da acne não tenha sido comprovada pelos cientistas. Apesar dos cuidados, uma ou outra espinha sempre aparece, não tem jeito. Daí, a dica é escondê-la com a maquiagem. Ah, e nada de ficar cutucando o rosto, o que é muito comum nessa fase de tantas transformações.

O ideal é que você não espere cravos e espinhas aparecerem para cuidar da pele. Quando se fala de acne, prevenção é “a” palavra!

Witch. São Paulo: Abril, n. 86, p. 11.

Esse texto foi escrito para

- A) idosos.
- B) crianças.
- C) adultos.
- D) adolescentes.

QUESTÃO 148

Leia o texto abaixo.





No 2º quadrinho, a frase — “Num sei pru causo di quê!” foi escrita dessa forma para mostrar que o Chico Bento:

- A) tem um jeito diferente de falar.
- B) fala as palavras gaguejando.
- C) trata as pessoas com respeito.
- D) fala de maneira complicada.

QUESTÃO 149

Leia o texto abaixo e responda à questão.

Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

— E ai, cara? Vamos ao cinema?

— Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo....

— Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mané que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão.

Saímos de lá, comentando:

— Que filme massa!

— Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal,

segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA. Márcia Paganini. In: <http://ensinocomalegria.blogspot.com>

Os dois personagens que conversam nesse texto são

- A) adultos
- B) crianças
- C) idosos
- D) jovens.

QUESTÃO 150

(SAEPI). Leia o texto abaixo e responda.

A passeata da Emília

— Dona Dora, aqui é a diretora da escola da Emília.

— Ai, meu Deus! O que foi que a minha filha aprontou?!

— Calma. Dona Dora, ela não aprontou nada muuuuito grave! Ela é uma das melhores alunas da classe.

— Então o que aconteceu? Ela se machucou?

— Não, Dona Dora. Ela... eu explico. É que ela começou uma passeata aqui na escola, ela está reivindicando aula nas férias de julho e de fim de ano!

— O quê?! A Emília quer ter aula nas férias também?

— Pois é! Ela até já convenceu alguns coleguinhas! Estão começando uma passeata.

Será que a senhora poderia vir aqui?

Meia hora depois:

— Emília, minha filha! Emília...

— Queremos aula nas férias! Queremos aula nas férias! Mãe, tô ocupada! Não tá vendo?

— Me obedece, hein?! Senão vou tomar uma providência.

— Mãe, tô ocupada! Queremos aula nas férias! Queremos...

— Foi você quem pediu. (Cócegas). Acorda já! (Mais cócegas.) Vamos, acorda menina!

— Para, manhê. Hã! Eu tava sonhando?!

– Estava, e no primeiro dia de férias!
A Aninha e a Juju estão te esperando para
brincar.

Vamos, levanta.

– Aula nas férias?! Nem em sonho!

YAMASHITA, Tereza; BRÁS, Luis. *Dias Incríveis*. São Paulo: Callis,
2006. p. 19. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

Nesse texto, uma das frases ditas por
Emília foi:

- A) “– Ai, meu Deus!”. (2º parágrafo)
- B) “– Emília, minha filha!”. (10º parágrafo)
- C) “– Mãe, tô ocupada!”. (13º parágrafo)
- D) “– Me obedece, hein?!”. (12º parágrafo)



MATEMÁTICA



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DE MATEMÁTICA	02
QUESTÕES DE MATEMÁTICA.....	03

Apresentação

Olá, estudante!

Este caderno foi organizado pela equipe do Departamento de Educação, tendo como banco de dados especialmente para você que está no 5º ano do Ensino Fundamental. Aqui, você vai encontrar atividades de Matemática que ajudam a desenvolver o poder do raciocínio, dando ao estudante, uma visão determinante das situações que os mesmos lidam diariamente.

As atividades deste caderno vão ajudar você a **desenvolver habilidades muito importantes**, como:

- Localizar objetos em mapas;
- Identificar formas geométricas planas e espaciais, como quadrados, cubos e pirâmides;
- Estimar e medir comprimentos, massas, capacidades e tempos;
- Resolver problemas envolvendo situações do cotidiano com as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão;
- Usar números decimais e frações para apresentar valores, como dinheiro ou partes de um todo;
- Ler e interpretar dados em tabelas simples.

Essas habilidades são as mesmas que aparecem nas avaliações **SAEB** (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e **SAESE** (Sistema de Avaliação da Educação de Sergipe). Ou seja, tudo que você vai praticar aqui vai servir para outras atividades e avaliações importantes da escola.

Você pode fazer as atividades com calma, com atenção e, sempre que precisar, peça ajuda ao seu professor ou professora. O mais importante é **pensar, aprender e não ter medo de errar**.

A Matemática é utilizada no dia a dia para facilitar a vida do ser humano, pois tudo o que acontece ao nosso redor está diretamente ligado a essa disciplina, por exemplo: fazendo compras (somando quanto se vai gastar e subtraindo quanto receberá de troco) e na rotina de casa (ao fazer uma receita e calcular quantidades).

Excelente desempenho nas atividades!



Genaldo Freitas Lima
Diretor do Departamento de Educação
DED/SEED

Todas as questões foram retiradas do site:

<https://profwarles.blogspot.com>

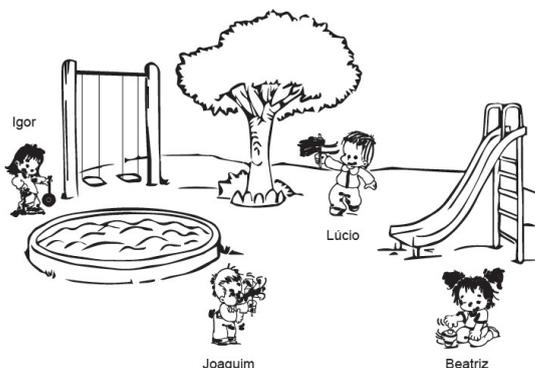
O uso dessas questões é apenas para fins pedagógicos.

5G1.1 - Identificar a localização OU a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).

5G2.1- Interpretar OU **descrever** a localização ou movimentação de objetos ou figuras geométricas no plano cartesiano (1° quadrante), indicando mudanças de direção, sentido ou giros.

QUESTÃO 01

(SAEMI - PE). Observe abaixo as crianças brincando em um parquinho.



Disponíveis em: <
<http://www.pintardesenho.com/2012/12/colorir-desenho-criancas-brincando-de-bola-sorrindo.html#.U6TdqPldW MY>>. Acesso em: 12 jan. 2014. *Adaptado para fins didáticos.

Qual dessas crianças está mais perto da árvore?

- A) Beatriz.
- B) Igor.
- C) Joaquim.
- D) Lúcio.

QUESTÃO 02

(AVALIA-BH). O desenho abaixo mostra a planta da casa de Roberto.

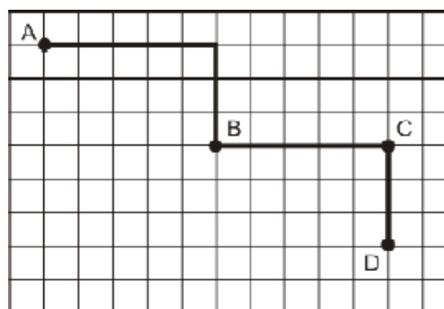


O cômodo que está situado entre o quarto 2 e a cozinha é

- A) o quarto 1.
- B) o quarto 3.
- C) o banheiro.
- D) o salão.

QUESTÃO 03

(<https://profwarles.blogspot.com/>) Observe na figura abaixo, o caminho percorrido por Tiago. Ele saiu do ponto A e chegou ao ponto B.

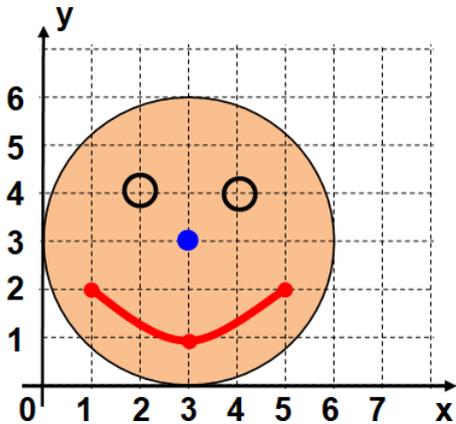


Como ele fez para chegar ao ponto B?

- (A) Avançou 6, girou para a esquerda, avançou 4.
- (B) Avançou 5, girou para a direita, avançou 3.
- (C) Avançou 5, girou para a esquerda, avançou 3.
- (D) Avançou 4, girou para a direita, avançou 2.

QUESTÃO 04

(BPW). Observe a figura a seguir:

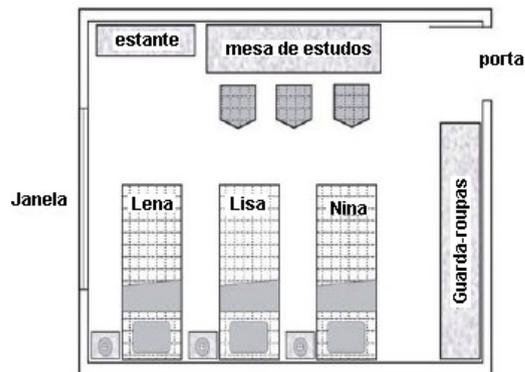


Qual é a localização do nariz do boneco?

- A) (3, 3)
- B) (2, 4)
- C) (4, 4)
- D) (3, 1)

QUESTÃO 05

(INEP) Observe a figura abaixo. Ela representa o quarto de Lena, Lisa e Nina visto de cima.



De acordo com essa vista, que móvel fica mais distante da janela do quarto?

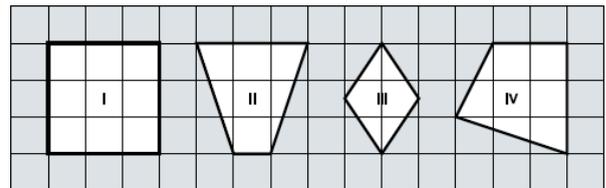
- (A) Guarda-roupas
- (B) Estante
- (C) Mesas de estudos
- (D) Cama da Lena.

5G1.6 – Reconhecer/nomear figuras geométricas planas (polígonos, circunferência ou círculo).

5G1.7-Reconhecer/nomear, contar OU comparar elementos de figuras geométricas planas (vértice, lado, diagonal, base).

QUESTÃO 06

(SAEPE). A professora de Matemática deu 4 quadriláteros para Pedro escolher conforme mostra a figura abaixo.



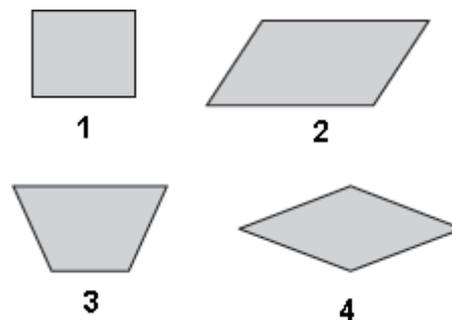
Ele recortou o trapézio.

Qual é a figura que Pedro recortou?

- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV

QUESTÃO 07

(SEAPE). Veja os quadriláteros abaixo.

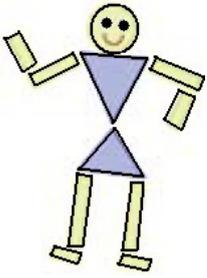


Qual desses quadriláteros é um quadrado?

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4

QUESTÃO 08

(SEPR). No desenho a seguir é possível identificar quantos retângulos?

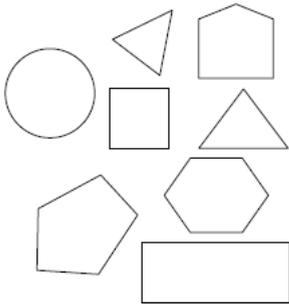


- A) 2
- B) 8
- C) 10
- D) 11

QUESTÃO 09

(Desafiosmate.blogspot.com). Observe o conjunto de polígonos abaixo:

Observe o

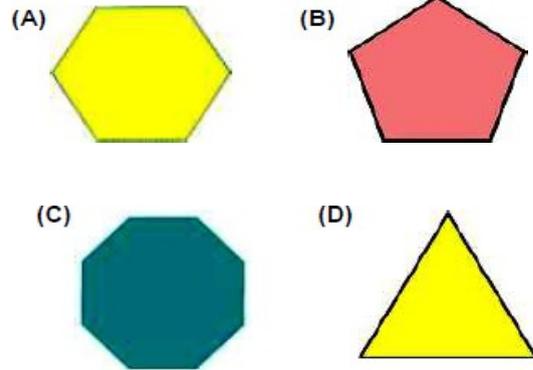


Marque a opção verdadeira:

- (A) No conjunto eu tenho 3 quadriláteros, 2 pentágonos e 3 hexágonos.
- (B) No conjunto eu tenho 2 triângulos, 2 quadriláteros e 2 pentágonos.
- (C) No conjunto eu tenho 1 circunferência, 3 triângulos e 1 hexágono.
- (D) No conjunto eu tenho 3 quadriláteros, 2 triângulos, 1 hexágono.

QUESTÃO 10

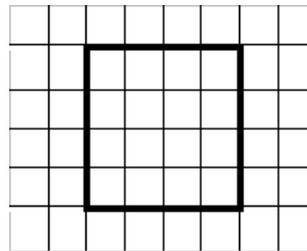
(Projeto conseguir – DC). Qual dos polígonos abaixo é chamado de pentágono?



5G1.9 –Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação ou de redução em malhas quadriculadas.

QUESTÃO 11

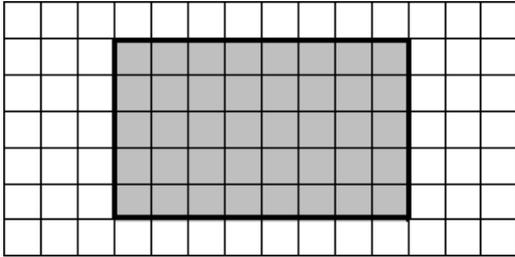
(SAEB 2013). Se dividirmos o comprimento de cada lado do quadrado por 2, então, a medida do seu perímetro será



- (A) dobrada
- (B) triplicada
- (C) reduzida à metade.
- (D) diminuída de 2 unidades.

QUESTÃO 12

(Sobral-CE). Observe o retângulo representado abaixo.

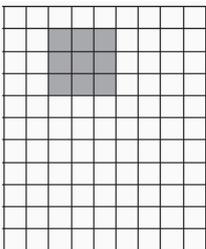


O que acontecerá com o perímetro deste retângulo, se duplicarmos as medidas dos seus lados?

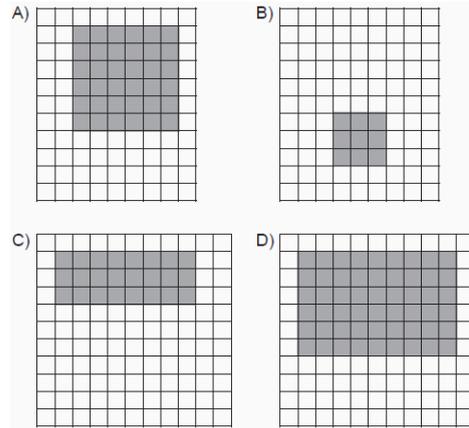
- (A) a medida do perímetro será a mesma.
- (B) A medida do perímetro ficará reduzida pela metade.
- (C) A medida do perímetro será duas vezes maior.
- (D) A medida do perímetro será quatro vezes maior.

QUESTÃO 13

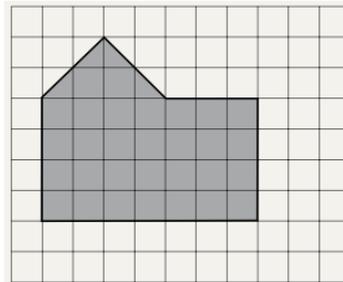
(PAEBES). Na malha quadriculada abaixo está representada, na cor cinza, a planta baixa do quarto de Manoel.



A sala de jantar da casa de Manoel é uma ampliação de seu quarto. Em qual das malhas quadriculadas abaixo está representada a planta baixa da sala de jantar da casa de Manoel?

**QUESTÃO 14**

(SAERJ). Observe a figura que Regina desenhou na malha quadriculada abaixo, em que cada quadradinho tem 1 cm^2 de unidade de área.

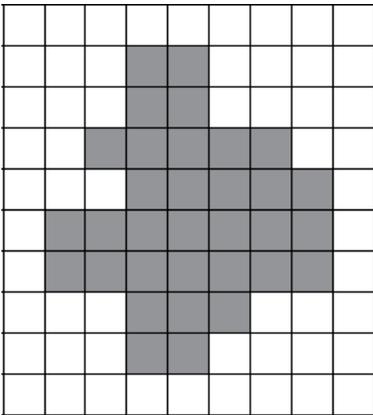


Qual é a medida da área, em cm^2 , dessa figura?

- A) 22
- B) 30
- C) 32
- D) 34

QUESTÃO 15

(AVALIA-BH). Oscar fez um desenho na cor cinza em uma malha quadriculada, como mostra a figura abaixo. Cada lado do quadradinho dessa malha mede 2 cm.



Qual é a medida do perímetro desse desenho?

- A) 32 cm
- B) 33 cm
- C) 64 cm
- D) 66 cm

5M1.2 - – Estimar/inferir medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não **OU** medir comprimento, capacidade ou massa de objetos.

QUESTÃO 16

(SAEGO). Bruno colocou em um pote 5 pacotes de biscoitos iguais ao representado na figura abaixo.



Qual é a quantidade de biscoito que ele colocou nesse pote?

- A) Menos de meio quilo.

- B) Meio quilo.
- C) 1 quilo.
- D) Mais de 1 quilo.

QUESTÃO 17

(SAEP 2013). Uma distribuidora de alimentos ensaca feijão com embalagens de dois tamanhos. Uma comporta 2kg e a outra 1,5kg de feijão. Se eu preciso comprar 6kg de feijão, optando pela embalagem de 1,5kg, terei que comprar

- (A) 3 embalagens.
- (B) 4 embalagens.
- (C) 5 embalagens.
- (D) 6 embalagens.

QUESTÃO 18

(SAEMI - PE). Para realizar um trabalho de Geografia, Carmem deverá medir a variação diária da temperatura de uma cidade durante alguns meses do ano.

Para obter os dados desse trabalho, qual é o instrumento de medida que Carmem deverá usar?

- A) Balança.
- B) Fita métrica.
- C) Termômetro.
- D) Velocímetro.

QUESTÃO 19
(SAEP 2013). Observe as imagens abaixo com atenção.



Dos objetos representados ao lado a figura que representa menos de 1 litro de capacidade é

- (A) a figura I.
- (B) a figura II.
- (C) a figura III.
- (D) a figura IV.

QUESTÃO 20
(profwarles.blogspot.com) Pedro e Lauro mediram a largura de uma mesma janela em palmos. Para Pedro, deu 15 palmos, para Lauro de 13 palmos. Podemos concluir, então, que

- (A) Pedro tem o palmo mais curto.
- (B) Lauro tem o palmo mais curto.
- (C) o palmo de Pedro é igual ao palmo de Lauro.
- (D) o palmo de Pedro é maior que o palmo de Lauro.

5M2.2-Resolver problemas que envolvam medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo e capacidade) em que haja conversões entre as unidades mais usuais.

QUESTÃO 21
(II CICLO CAED 2024) Um confeito utilizou 2000 gramas de cacau em pó em uma receita. Qual Foi a quantidade, em

quilograma, de cacau em pó utilizada nessa receita?

- a) 2kg
- b) 20KG
- c) 200KG
- d) 2000 KG

QUESTÃO 22
(SAERJ). Leonardo caminha 2,5 km diariamente. Quantos metros Leonardo percorre por dia?

- A) 25 metros.
- B) 250 metros.
- C) 2 500 metros.
- D) 25 000 metros.

QUESTÃO 23
(SAEMI - PE). Em um dia, Nícolas foi a uma padaria e comprou um bolo de 500 g, um pão de 700 g e 800 g de queijo.

Nesse dia, quantos quilogramas de produtos Nícolas comprou, no total, nessa padaria?

- A) 2
- B) 20
- C) 200
- D) 2 000

QUESTÃO 24
(SAEP 2013). Uma garrafa de refrigerante tipo (ks) contém 290 ml. Renato consome por dia 3 garrafas desse refrigerante. Desse modo, em uma semana Renato consumirá

- (A) 60,90 litros.
- (B) 6,090 litros.
- (C) 0,870 litros.
- (D) 4,350 litros.

QUESTÃO 25

(SEPR). Caio percorreu 3000 metros de bicicleta em 30 minutos. Quantos quilômetros (km) ele percorrerá em 1 hora?

- A) 6 km
- B) 9 km
- C) 60 km
- D) 90 km

QUESTÃO 26

(PROJETO CONSEGUIR – DC). A turma de Aline está trabalhando com o projeto do Folclore. Veja os dias em destaque em que acontecerão as atividades:

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Quanto tempo foi planejado para o Projeto?

- (A) uma quinzena
- (B) um mês
- (C) uma semana
- (D) um dia

QUESTÃO 27

(SAEMI - PE). Aline fez um cruzeiro, que durou 72 horas.

Quantos dias durou esse cruzeiro?

- A) 3
- B) 7
- C) 33
- D) 72

QUESTÃO 28

(PROJETO CONSEGUIR – DC). Todos os dias, Rodrigo tem chegado atrasado ao seu trabalho por causa do engarrafamento. Hoje ele teve 20 minutos de atraso.



Em segundos, esse tempo representa:

- (A) 200 segundos
- (B) 2000 segundos
- (C) 1200 segundos
- (D) 120 segundos

QUESTÃO 29

(<https://profwarles.blogspot.com/>) Um trimestre tem 3 meses. Quantos trimestres há em 1 ano?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 6

QUESTÃO 30

(PROVA BRASIL). Uma peça de teatro teve início às 20h30min. Sabendo que a mesma teve duração de 105 minutos, qual é esse tempo da peça em horas?

- (A) 1h 5min
- (B) 1h 25min
- (C) 1h 3min
- (D) 1h 45min

5M1.5 – Identificar horas em relógios analógicos OU associar horas em relógios analógicos e digitais.
5M2.5 - Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.

QUESTÃO 31

(PROVA DA CIDADE 2009). Mirian demora meia hora para chegar na academia. Quando saiu de casa, seu relógio marcava o seguinte horário:

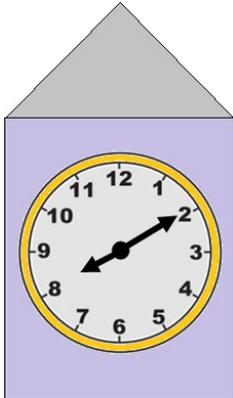
07:05

Em que horário Mirian chegou na academia?

- (A) 8 horas e 5 minutos
- (B) 7 horas e 55 minutos
- (C) 7 horas e 35 minutos
- (D) 7 horas e 30 minutos

QUESTÃO 32

(www.calameo.com). Reginaldo costuma olhar o relógio da torre da igreja quando quer saber a hora.



Qual horário Reginaldo está visualizando no relógio da torre nesse momento?

- A) 8 horas.
- B) 8 horas e 2 minutos.

- C) 2 horas e 40 minutos.
- D) 8 horas e 10 minutos.

QUESTÃO 33

(desafiosmate.blogspot.com). Numa academia de ginástica, o horário de início das aulas é às 8h 15min e cada aula tem a duração de 55 minutos. Nessas condições a primeira aula termina às:

- (A) 8h 55min
- (B) 9h 10min
- (C) 9h 15min
- (D) 9h 25min

QUESTÃO 34

(PROJETO CONSEGUIR – DC. Maria estudou 3 horas por dia durante uma semana.



(www.mundodecarolines.blogspot.com)

Quantas horas ela estudou no final deste período?

- A) 15 horas
- B) 21 horas
- C) 24 horas
- D) 30 horas

QUESTÃO 35

(SEPR). Carlos trabalha em uma empresa, onde os funcionários possuem horário semanal.

Sabendo que no período da manhã ele deve cumprir 3 horas e 30 minutos de trabalho, qual será o horário de saída para o almoço, de acordo com a tabela a seguir?

	Entrada	Saída
Manhã	8h 30min	?
Tarde	13h 30min	18h

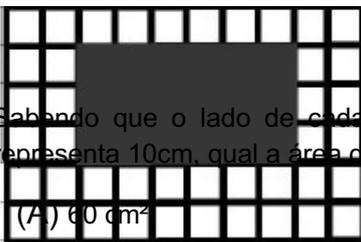
- (A) 11 h
- (B) 11 h 30 min
- (C) 12 h
- (D) 12 h 30 min

5M1.3 – **Medir** OU **comparar** perímetro ou área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.

5M2.3 - **Resolver** problemas que envolvam perímetro de figuras planas.

QUESTÃO 36

(ALFAMAT 2009) O tapete de entrada da sala da vovó está sombreado na malha quadriculada abaixo.

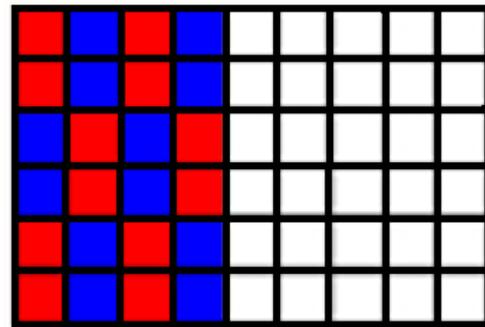


Sabendo que o lado de cada quadrinho desta malha representa 10cm, qual a área do tapete da vovó?

- (A) 60 cm²
- (B) 18 cm²
- (C) 1800 cm²
- (D) 10 cm²

QUESTÃO 37

(professoraregianeuca.blogspot.com.br). A figura representa o padrão do mosaico no chão de um salão de festas. Parte do piso já foi colocado. Considerando cada quadrado como uma unidade de área, observe a figura e responda:

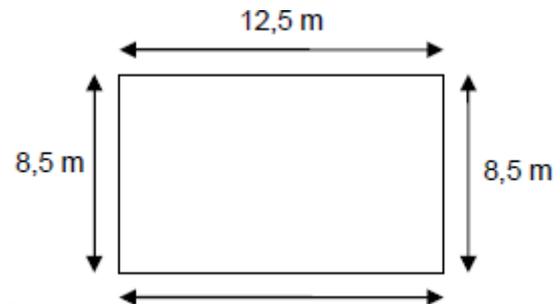


Qual é a área total do chão em que já foi colocado o piso?

- (A) 20 unidades
- (B) 22 unidades
- (C) 24 unidades
- (D) 25 unidades

QUESTÃO 38

(SAERJ). Observe, abaixo, a representação de um terreno de formato retangular.

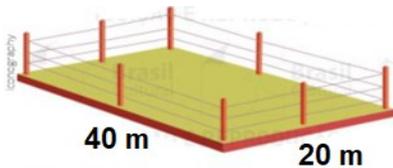


Quantos metros de ~~grama~~ são necessários para cercar esse terreno?

- (A) 19,5 m
- (B) 21 m
- (C) 29,5 m
- (D) 42 m

QUESTÃO 39

(BPW). Carlinhos fez um cercado retangular em seu sítio para colocar os animais. Observe a seguir as medidas desse cercado.

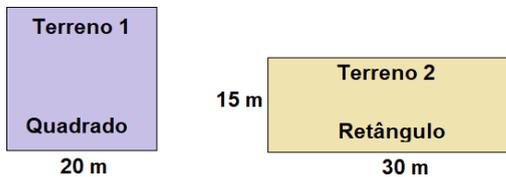


Para cercar o terreno, ele utilizou 3 fios de arame. Sendo assim, o total de arame utilizado no cercado foi

- A) 60 m.
- B) 120 m.
- C) 180 m.
- D) 360 m.

QUESTÃO 40

(BPW). José possui dois terrenos em dois bairros distintos de sua cidade. Veja o formato e as medidas dos dois terrenos.



Ele vai construir muro em todas as partes do terreno.

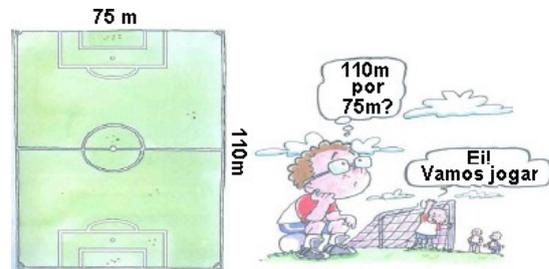
Quantos metros a mais tem o muro 2 em relação ao 1?

- A) 5 metros.
- B) 10 metros.
- C) 15 metros.
- D) 20 metros.

5M2.4 - Resolver problemas que envolvam área de figuras planas

QUESTÃO 41

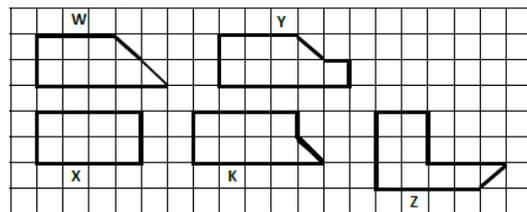
(SEMEC - E.M. Luis Cláudio Josué e E.M.Prof. João de Lima Paes). Calcule a área do campo desenhado abaixo:



- (A) 8 200 m²
- (B) 7 250 m²
- (C) 8 000 m²
- (D) 8 250 m²

QUESTÃO 42

(SOBRALI-CE). Observe as figuras representadas na malha quadriculada abaixo.

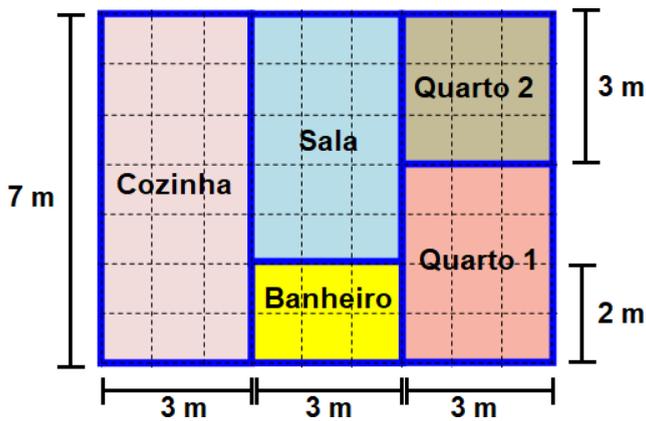


Qual das figuras tem a mesma área da figura representada pela letra **W**?

- (A) X
- (B) K
- (C) Y
- (D) Z

QUESTÃO 43

(BPW). Observe a planta baixa da casa do Ronaldo:

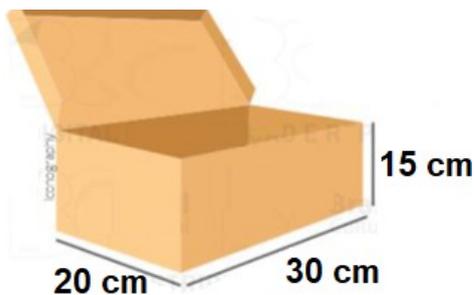


Qual a área do maior quarto da casa?

- A) 5 m².
- B) 6 m².
- C) 9 m².
- D) 12 m².

QUESTÃO 44

(www.calameo.com). Angélica pretende encapar as 4 laterais de uma caixa de sapato com um papel colorido.

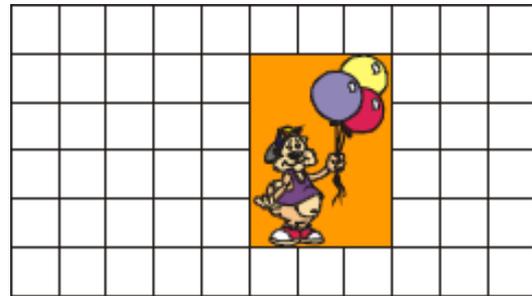


Quantos centímetros quadrados de papel irá usar?

- A) 65 cm².
- B) 600 cm².
- C) 1 500 cm².
- D) 2 700 cm².

QUESTÃO 45

(SARESP 2007). Utilizando o quadradinho como unidade de medida, qual é a área que a figura abaixo ocupa na malha quadriculada?

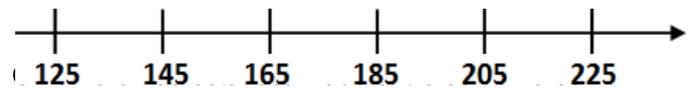


- (A) 18
- (B) 16
- (C) 14
- (D) 12

5N1.3 - Comparar OU ordenar números racionais (naturais de até 6 ordens, representação fracionária ou decimal finita até a ordem dos milésimos), com ou sem suporte da reta numérica.

QUESTÃO 46

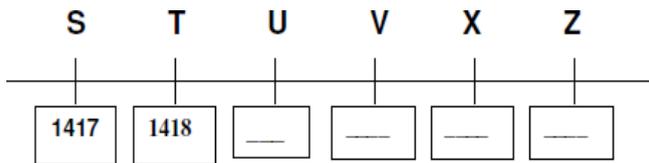
(SARESP). Observe a reta numérica a seguir:



- A) 125 e 145.
- B) 145 e 165.
- C) 165 e 185.
- D) 185 e 205.

QUESTÃO 47

(SARESP 2010). Observe a reta numérica abaixo:

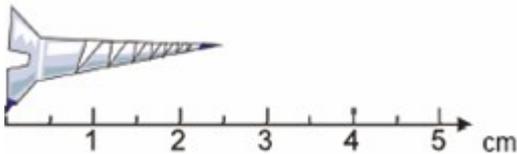


Nessa reta numérica, o número **1420** encontra-se na letra

- (A) U.
- (B) V.
- (C) X.
- (D) Z.

QUESTÃO 48

(SARESP). Vamos medir o parafuso?

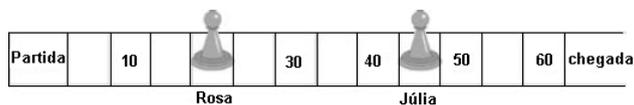


O parafuso mede

- (A) 2,1 cm
- (B) 2,2 cm
- (C) 2,3 cm
- (D) 2,5 cm

QUESTÃO 49

(SAERS). Rosa e Júlia estão jogando "Trilha".



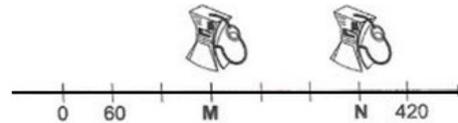
Em que casa Rosa está?

- A) 12
- B) 15
- C) 20

D) 25

QUESTÃO 50

(SARESP - 2010). A distância entre as cidades Paraíso do Norte e Jardim Luar é de 420 km. Para ir de uma cidade à outra, Luíza passa por dois pontos de gasolina, representados na reta numérica abaixo por M e N.



O posto de gasolina N está localizado no quilômetro

- A) 120
- B) 180
- C) 300
- D) 360

5N1.4 - Compor OU decompor números naturais de até 6 ordens na forma aditiva, ou em suas ordens, ou em adições e multiplicações.

QUESTÃO 51

(SAERJ). Observe os algarismos no quadro abaixo.

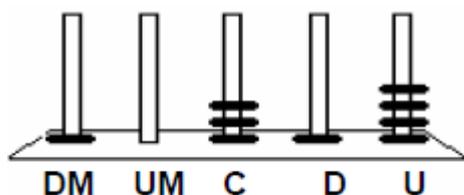
6, 4, 3, 1, 8

Qual é o maior número, de cinco algarismos diferentes, que pode ser formado usando os algarismos desse quadro?

- A) 86 431
- B) 84 316
- C) 64 318
- D) 13 468

QUESTÃO 52

(PROVA BRASIL – 2009). No ábaco abaixo, Cristina representou um número:



Qual foi o número representado por Cristina?

- (A) 1.314
- (B) 4.131
- (C) 10.314
- (D) 41.301

QUESTÃO 53

(SAERS). Carla ganhou de presente de aniversário o Jogo da Vida. Depois de jogar uma partida, ela somou suas notas e descobriu que tinha 6.050 reais.

Como nesse jogo há somente notas de 100, de 10 reais e de 1 real, Carla ganhou

- A) 6 x 100 reais e 5 x 1 real.
- B) 6 x 100 reais e 5 x 10 reais.
- C) 60 x 100 reais e 5 x 10 reais.
- D) 60 x 100 reais e 50 x 10 reais.

QUESTÃO 54

(SPAECE). A professora de João pediu para ele decompor um número e ele fez da seguinte forma:

$$4 \times 1000 + 3 \times 10 + 5 \times 1$$

Qual foi o número pedido?

- A) 4035
- B) 4305
- C) 5034
- D) 5304

QUESTÃO 55

(PORTAL MEC) A Professora pediu para 4 alunos decompor o número 24358. Cada um deu uma resposta:

Pedro: 2 dezenas de milhar, 4 centenas de milhar, 3 unidades de milhar, 5 dezenas simples e 8 unidades simples;

Joana: 2 dezenas de milhar, 4 unidades de milhar, 3 centenas simples, 5 dezenas simples e 8 unidades simples.

Mônica: 8 dezenas de milhar, 5 unidades de milhar, 3 centenas simples, 4 dezenas simples e 2 unidades simples.

Ricardo: 2 centenas de milhar, 4 dezenas de milhar, 3 unidades de milhar, 5 dezenas simples e 8 unidades simples.

Qual dos alunos acertou a decomposição?

- (A) Pedro
- (B) Joana
- (C) Mônica
- (D) Ricardo

5N1.4 - Compor OU decompor números naturais de até 6 ordens na forma aditiva, ou em suas ordens, ou em adições e multiplicações.

QUESTÃO 56

(PROVA BRASIL 2009). A professora de João pediu para ele decompor um número e ele fez da seguinte forma:

$$4 \times 1000 + 3 \times 10 + 5 \times 1$$

Qual foi o número pedido?

- (A) 4035
- (B) 4305
- (C) 5034
- (D) 5304

QUESTÃO 57

(SAERJ). Para uma festa beneficente foram encomendadas 20 dúzias de coxinhas, duas centenas de pastéis e 15 dezenas de empadas.

A expressão numérica que representa a quantidade total de salgadinhos é

- (A) $20 \times 12 + 2 \times 100 + 15 \times 10$.
 (B) $20 \times 15 + 100 + 15 \times 10$.
 (C) $(20 + 15) \times 10 + 2 \times 100$.
 (D) $20 \times 12 + 2 \times 100 + 15 \times 10$.

QUESTÃO 58

(SAEP 2013). Um caixa eletrônico entrega notas de R\$100,00, R\$50,00, R\$20,00 e R\$10,00, R\$5,00 quando os clientes fazem um saque. O caixa sempre entrega a menor quantidade possível de notas.

Analisando a tabela abaixo.

Valor solicitado	Notas R\$100,00	Notas R\$50,00	Notas R\$20,00	Notas R\$10,00	Notas R\$ 5,00
R\$685,00	?	?	?	?	?

A quantidade de cédulas de R\$1000,00, R\$50,00, R\$20,00, R\$10,00 e R\$5,00 corresponde respectivamente:

- (A) $4 \times 100,00 + 2 \times 50,00 + 5 \times 20,00 + 8 \times 10,00 + 1 \times 5,00$
 (B) $5 \times 100,00 + 1 \times 50,00 + 5 \times 20,00 + 3 \times 10,00 + 1 \times 5,00$
 (C) $5 \times 100,00 + 2 \times 50,00 + 2 \times 20,00 + 4 \times 10,00 + 1 \times 5,00$
 (D) $6 \times 100,00 + 1 \times 50,00 + 1 \times 20,00 + 1 \times 10,00 + 1 \times 5,00$

QUESTÃO 59

(IPOJUGA). Observe no quadro abaixo a decomposição polinomial de um número.

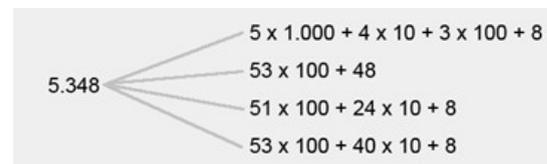
$$2 \times 1\,000 + 3 \times 100 + 1 \times 10 + 5$$

Essa decomposição polinomial é do número

- A) 2 000 300 105
 B) 200 030 015
 C) 2 000 315
 D) 2 315

QUESTÃO 60

(SAEMU - CE). Qual das opções que aparecem para a decomposição desse número está correta?



- (A) $53 \times 100 + 4 \times 100 + 3 \times 100 + 8$
 (B) $53 \times 100 + 48 \times 10$
 (C) $5 \times 1.000 + 4 \times 10 + 3 \times 100 + 8$
 (D) $53 \times 100 + 40 \times 10 + 8$

5N1.5 – Calcular o resultado de adições ou subtrações envolvendo números naturais de até 6 ordens.

5N2.1 - Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais de até 9 ordens, com os algoritmos de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar ou completar.

QUESTÃO 61

(SAEPE). Resolva a operação abaixo.

$$2\ 439 + 1\ 210 + 106$$

O resultado dessa operação é

- A) 3 744
- B) 3 755
- C) 3 765
- D) 3 855

QUESTÃO 62

(SAEMI - PE). Resolva a conta abaixo.

$$96 - 17$$

Qual é o resultado dessa conta?

- A) 70
- B) 79
- C) 81
- D) 89

QUESTÃO 63

(SAEP 2013). Um restaurante na praia do Prata em Palmas, durante a temporada do mês de julho de 2013 comprou 200 kg de arroz, 300 kg de peixe, 150 kg de tomate e 50 kg de farinha, dos quais vendeu 180 kg de arroz, 300 kg de peixe, 100 kg de tomate e 45 kg de farinha.

Restaram sem vender um total de

- (A) 1325 kg.
- (B) 700 kg.
- (C) 625 kg.
- (D) 75 kg.

QUESTÃO 64

(SAEP 2013). Um quadrado é mágico se a soma dos números de cada linha e colunas for igual. No quadrado abaixo, essa soma é igual a 21.

6	y	4	=
x	7	z	=
10	3	8	=

Logo o valor de X, Y e Z, respectivamente, é igual a:

- (A) 4, 12, 8
- (B) 9, 11, 5
- (C) 5, 11, 9
- (D) 8, 12, 4

QUESTÃO 65

(SAEMI). Em um jogo, Sílvio fez 52 pontos e Gilson fez 37.

Quantos pontos Gilson deverá fazer para empatar com Sílvio?

- A) 15
- B) 16
- C) 25
- D) 52

5N1.6 – Calcular o resultado de multiplicações ou divisões envolvendo números naturais de até 6 ordens.

5N2.2 - Resolver problemas de multiplicação ou de divisão, envolvendo números naturais de até 6 ordens, com os significados de formação de grupos iguais (incluindo repartição equitativa e medida),

proporcionalidade ou disposição retangular.

QUESTÃO 66

(SAEPE). O resultado da operação 28×100 é

- A) 2 800
- B) 2 080
- C) 280
- D) 128

QUESTÃO 67

(AVALIAÇÃO PARAÍBA). Veja abaixo a operação que Mauro escreveu em um quadro.

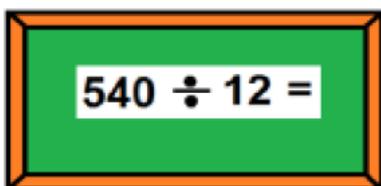


O resultado dessa operação é

- A) 20
- B) 23
- C) 32
- D) 66

QUESTÃO 68

(SAEP 2013). O resultado da divisão escrita no quadro é:



- (A) 45
- (B) 35
- (C) 42
- (D) 24

QUESTÃO 69

(SOBRAL-CE). A professora de Eduardo escreveu no quadro a operação abaixo. Ele foi o primeiro da turma a resolver e acertar.



o resultado

- (A) 1.204
- (B) 1.304
- (C) 12.840
- (D) 13.040

QUESTÃO 70

(profwarles.blogspot.com) Para fazer um trabalho, a professora Flávia dividiu as 3 turmas de 5º ano, com 108 alunos, em grupos de 4 alunos. Quantos grupos foram formados?

- (A) 25 grupos.
- (B) 26 grupos.
- (C) 27 grupos.
- (D) 28 grupos.

D19 - Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).

QUESTÃO 71

(SAEMI - PE). Cláudio foi a uma loja de roupas e comprou 1 camisa, 1 blusa e 1 calça. Observe abaixo o preço dessas roupas compradas por ele.



Qual foi o valor total dessa compra de Cláudio?

- A) R\$ 35,00
- B) R\$ 70,00
- C) R\$ 75,00
- D) R\$ 90,00

QUESTÃO 72

(SAEB 2013). O circo chegou na cidade e a fila se formou para os primeiros espetáculos da noite. Já entraram 540 pessoas e ainda há na fila 932 pessoas. Quantas pessoas não conseguirão assistir ao primeiro espetáculo, se o circo só tem 1200 lugares?

- (A) 268
- (B) 272
- (C) 1 472
- (D) 2 672

QUESTÃO 73

(profwarles.blogspot.com) Em uma escola há 330 alunos. Foi realizada uma pesquisa com esses alunos, em relação à brincadeira de que eles mais gostam, e foram coletados os seguintes dados:

*110 gostam de brincar de esconde-esconde;
90 preferem brincar de pega-pega;
os demais alunos preferem brincar de pular corda.*

Sendo assim, quantas crianças preferem brincar de pular corda?

- (A) 240.
- (B) 220.
- (C) 200.
- (D) 130.

QUESTÃO 74

(SARESP). Bete precisa pesar seu cachorrinho, mas ele não para quieto na balança. Então, Bete subiu na balança com ele. Observe quanto a balança marcou.



Como Bete pesa 29 kg então seu cachorrinho pesa:

- (A) 61 kg
- (B) 51 kg
- (C) 5 kg
- (D) 3 kg

QUESTÃO 75

(AVALIA-BH). No sítio de José, havia 326 ovelhas. Ele comprou mais 241 ovelhas e, depois, vendeu 132 dessas ovelhas.

Quantas ovelhas José tem agora?

- A) 109
- B) 194
- C) 435
- D) 567

D20 - Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, idéia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.

QUESTÃO 76

(PROJETO CONSEGUIR - DC). Uma floricultura vende em média 350 flores por dia. No dia dos namorados foi vendida o triplo desta quantidade.



Quantas flores foram vendidas?

- (A) 950
- (B) 353
- (C) 1 050
- (D) 700

QUESTÃO 77

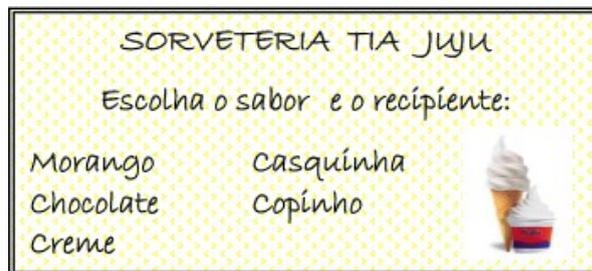
(SAEPI). Fátima distribuiu igualmente 87 canetas a 3 crianças.

Quantas canetas recebeu cada uma dessas crianças?

- A) 90
- B) 87
- C) 84
- D) 29

QUESTÃO 78

(SOBRAL-CE). Observe o cartaz.



Se considerarmos que a sorveteria dispõe de 3 sabores e 2 tipos de recipientes. Quantos tipos diferentes de sorvete podem ser montados?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 5
- (D) 6

QUESTÃO 79

(SAEMI - PE). Observe abaixo os 3 pares de tênis e os 3 pares de meias que Mariana comprou.

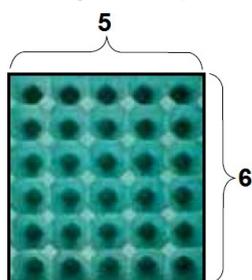


Quantas combinações diferentes ela poderá fazer ao usar cada par de tênis com cada par de meias?

- A) 3
- B) 6
- C) 9
- D) 12

QUESTÃO 80

(SARESP). Uma granja tem 300 ovos para embalar em bandejas do tipo mostrado na figura.



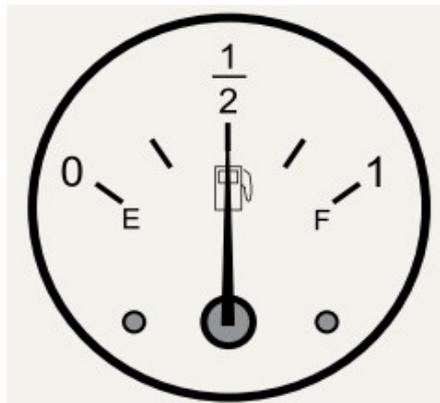
O número de bandejas necessárias para embalar todos os ovos é:

- (A) 30.
- (B) 20.
- (C) 10.
- (D) 5.

D21 - Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.

QUESTÃO 81

(PAEBES). No desenho abaixo está representado o medidor de combustível de um carro.



Qual é a representação decimal do número que o ponteiro desse medidor de combustível está indicando?

- A) 0,5
- B) 1,2
- C) 2,0
- D) 2,1

QUESTÃO 82

(SAEPI). Amanda já realizou $\frac{3}{4}$ de uma tarefa. Ela realizou

- A) 25% dessa tarefa.
- B) 30% dessa tarefa.
- C) 40% dessa tarefa.
- D) 75% dessa tarefa.

QUESTÃO 83

(profwarles.blogspot.com) Fernanda $\frac{5}{100}$ e Marcela $\frac{5}{1000}$. Qual deles acertou a questão?

- (A) Mariana
- (B) Fabiano
- (C) Fernanda
- (D) Marcela

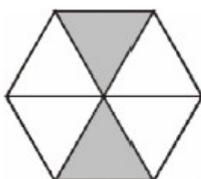
QUESTÃO 84

(SARESP-2009). O número 0,2 pode ser representado pela fração

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{2}{10}$
- (C) $\frac{2}{100}$
- (D) $\frac{2}{1000}$

QUESTÃO 85

(UBAJARA – CE). As partes sombreadas na figura abaixo representam que fração do todo?



- (A) $\frac{2}{6}$
- (B) $\frac{2}{4}$

(C) $\frac{4}{2}$

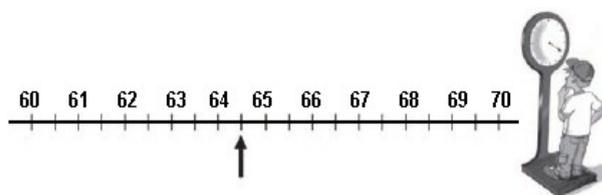
(D) $\frac{6}{2}$

D22-Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.

QUESTÃO 86

(SAERJ). Marcos foi ao médico fazer exames de rotina. Assim que seu médico o viu, pediu que ele subisse na balança para se pesar.

A seta, na reta numérica abaixo, mostra onde está o ponteiro da balança.



Quantos quilos o ponteiro indica?

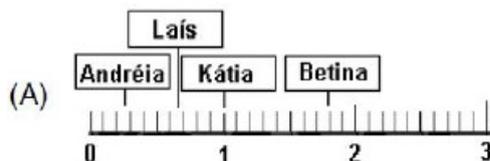
- A) 63 kg
- B) 63,5 kg
- C) 64 kg
- D) 64,5 kg

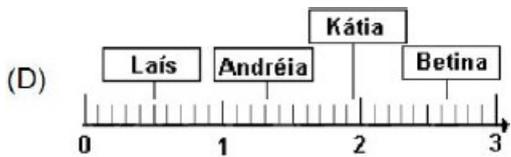
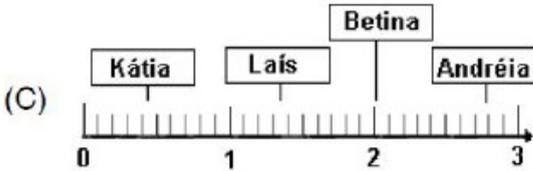
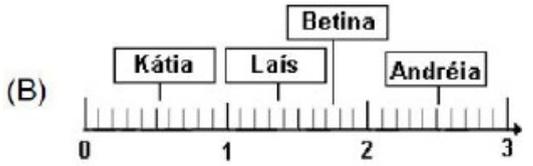
QUESTÃO 87

(SARESP 2007) Quatro amigas foram ao armazém comprar queijo. Veja as quantidades que cada uma comprou: Kátia: 0,51 kg; Betina: 1,73 kg; Laís: 1,37 kg;

Andréia: 2,51 kg.

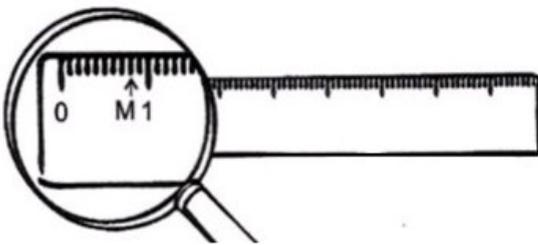
Qual reta numérica indica corretamente a quantidade que cada uma comprou?





QUESTÃO 88

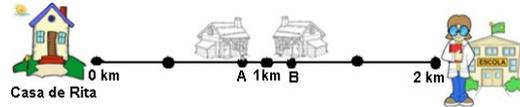
(SARESP - 2010). Na reta numérica desenhada abaixo, a Letra M indica o ponto correspondente ao número



- A) 1,2
- B) 0,8
- C) 0,4
- D) 0,2

QUESTÃO 89

(SEMEC-D22). A distância entre a casa de Rita e a Escola que ela estuda é de 2 Km. Para ir à escola Rita passa pela casa de Fernanda 0,8 Km de distância de sua casa e na casa de Tiago 1,2Km distante de sua casa, como mostra a figura:

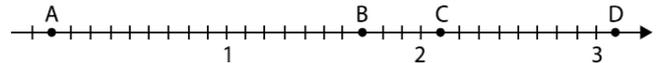


Analisando a figura acima é correto afirmar:

- (A) A casa de Fernanda está localizada no ponto B.
- (B) A casa de Fernanda é a mais próxima da escola.
- (C) A casa de Tiago está localizada no ponto B.
- (D) A casa de Tiago é a mais próxima da casa de Rita.

QUESTÃO 90

(SARESP). Observe a reta métrica a seguir.



Os pontos A, B, C e D marcados na reta numérica representam os números

- (A) 0,1; 1,6; 2,0; 3,1.
- (B) 0,1; 1,6; 2,0; 3,0.
- (C) 0,1; 1,7; 2,1; 3,0.
- (D) 0,1; 1,7; 2,1; 3,1.

5N2.3 - Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números racionais apenas na sua representação decimal finita até a ordem dos milésimos, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar ou completar.

QUESTÃO 91

(AVALIA-BH). Carla comprou uma calça por R\$ 37,90 e pagou com uma nota de R\$ 50,00.

Quanto ela recebeu de troco por essa compra?

- A) R\$ 12,10
- B) R\$ 13,90
- C) R\$ 27,90
- D) R\$ 28,10

QUESTÃO 92

(SAEMI - PE). Observe abaixo os preços de uma loja em liquidação.

Liquidação	
Vestido _____	R\$ 25,00
Blusa _____	R\$ 15,00

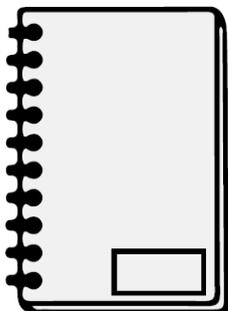
Júlia comprou 2 blusas e 1 vestido que estavam em liquidação nessa loja.

Quanto ela gastou, no total, com essa compra?

- A) R\$ 30,00
- B) R\$ 40,00
- C) R\$ 55,00
- D) R\$ 65,00

QUESTÃO 93

(SADEAM). Marina comprou as mercadorias abaixo em uma papelaria.



R\$ 8,30



R\$ 1,50



R\$ 2,60

Quantos reais ela pagou por essa compra?

- A) R\$ 11,00
- B) R\$ 11,40
- C) R\$ 12,40
- D) R\$ 124,00

QUESTÃO 94

((PROJETO CONSEGUIR - DC). Pedro quer comprar um jogo de mini-game que custa R\$ 18,99 e um jogo de xadrez que custa R\$ 23,49. Ele já conseguiu juntar R\$ 30,00.



Quanto falta?

- (A) R\$14,50
- (B) R\$41,00
- (C) R\$42,48
- (D) R\$12,48

QUESTÃO 95

(SAERJ). Pedro trocou uma nota de 50 reais por 10 moedas de 1 real e o restante por notas de 5 reais. Quantas notas de 5 reais Pedro recebeu nessa troca?

- A) 10 notas de 5 reais.
- B) 8 notas de 5 reais.
- C) 5 notas de 5 reais.
- D) 4 notas de 5 reais.

D24 - Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.

QUESTÃO 96

(SPAECE). Observe no quadro abaixo algumas frações.

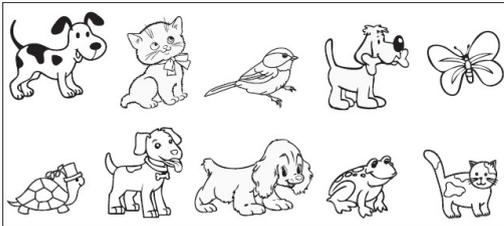
$\frac{3}{7}$	$\frac{7}{3}$	$\frac{6}{14}$	$\frac{7}{12}$
---------------	---------------	----------------	----------------

Quais dessas frações são equivalentes?

- A) $\frac{3}{7}$ e $\frac{7}{3}$.
- B) $\frac{7}{3}$ e $\frac{7}{12}$.
- C) $\frac{3}{7}$ e $\frac{6}{14}$.
- D) $\frac{6}{14}$ e $\frac{7}{12}$.

QUESTÃO 97

(SAEPI). Observe abaixo os desenhos que Samuel fez de alguns animais.



Qual é a fração que representa a quantidade de cachorros em relação ao número total de animais que ele desenhou?

- (A) $\frac{4}{10}$
- (B) $\frac{6}{10}$
- (C) $\frac{4}{6}$
- (D) $\frac{10}{4}$

QUESTÃO 98

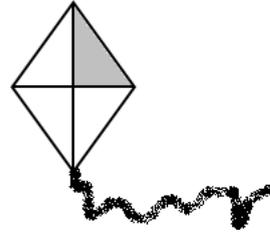
(UBAJARA – CE). Um dia tem 24 horas, 1 hora tem 60 minutos e 1 minuto tem 60 segundos.

Que fração da hora corresponde a 35 minutos?

- A) $\frac{7}{4}$
- B) $\frac{7}{12}$
- C) $\frac{35}{24}$
- D) $\frac{60}{35}$

QUESTÃO 99

(PB – 2011). Joãozinho gosta construir pipas.

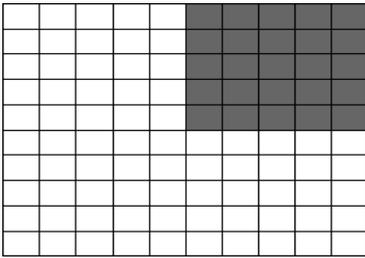


Para a pipa acima, ele pintou uma parte de cinza. A parte pintada é

- (A) $\frac{3}{4}$
- (B) $\frac{4}{3}$
- (C) $\frac{4}{1}$
- (D) $\frac{1}{4}$

QUESTÃO 100

(SAEB - 2009) Na figura ao lado, que fração representa a parte escura?



(A) $\frac{1}{4}$

(B) $\frac{4}{2}$

(C) $\frac{4}{3}$

(D) $\frac{4}{4}$

D25 - Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.

QUESTÃO 101

(PROEB). O açougue do João faz promoções todos os dias. Veja abaixo a promoção de hoje.

PROMOÇÃO DO DIA
LINGUIÇA – R\$ 8,90 (Kg)
LOMBO – R\$ 11,50 (Kg)

Laura comprou 2 Kg de linguiça e 1 Kg de lombo nessa promoção.

Quanto ela pagou?

A) R\$ 17,80

B) R\$ 20,40

C) R\$ 25,40

D) R\$ 29,30

QUESTÃO 102

(SPAECE). Danilo comprou 4 kg de feijão branco, 1,80 kg de feijão preto e 3,50 kg de feijão carioca, em uma mercearia.

Quantos quilogramas de feijão Danilo comprou ao todo nessa mercearia?

A) 9,30

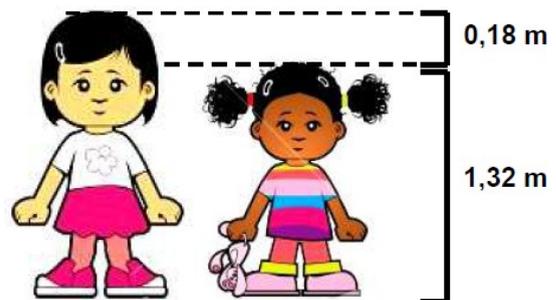
B) 7,50

C) 5,34

D) 5,30

QUESTÃO 103

(PROJETO CONSEGUIR - DC). Observe a imagem que apresenta as medidas de altura de duas amigas.



A altura de Luana é de:

(A) 1,50 m

(B) 0,18 m

(C) 1,24 m

(D) 1,40 m

QUESTÃO 104

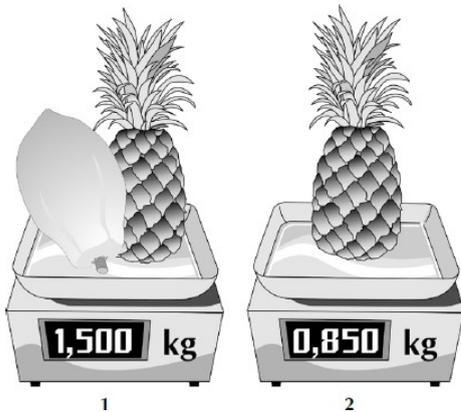
(PROJETO CONSEGUIR - DC). Marcos comeu $\frac{3}{4}$ de seus 16 biscoitos. Quantos biscoitos sobraram?



- (A) 9
- (B) 12
- (C) 8
- (D) 4

QUESTÃO 105

(GESTAR II). Observe as duas balanças.



Quantos quilogramas pesa o mamão?

- a) 6,500 quilogramas.
- b) 2,35 quilogramas.
- c) 0,65 quilogramas.
- d) 0,235 quilogramas.

5N2.7 – Resolver problemas que envolvam 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, associando essas representações, respectivamente, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro.

QUESTÃO 106

(SEMEC). Pedro pretende presentear sua filha com uma bicicleta, fez uma pesquisa em diversas lojas e observou que a loja X oferecia o melhor desconto, como está representado abaixo:



De acordo com desconto oferecido podemos dizer que:

- (A) ele pagará $\frac{1}{4}$ a menos ao valor da bicicleta.
- (B) ele pagará $\frac{1}{4}$ a mais ao valor da bicicleta.
- (C) ele pagará $\frac{1}{2}$ a menos ao valor da bicicleta.
- (D) ele pagará $\frac{1}{2}$ a mais ao valor da bicicleta

QUESTÃO 107

(SARESP – 2010). D. Célia aplicou uma prova com 16 questões, que valiam um ponto cada uma. Dulce acertou todas as questões dessa prova. Então, Dulce fez

- A) 16% dos pontos da prova.
- B) 25% dos pontos da prova.
- C) 50% dos pontos da prova.
- D) 100% dos pontos da prova.

QUESTÃO 108

(SIMAE).) Alessandra vai fazer 200 arranjos de flores para o casamento de sua filha. Ela já fez 50% desses arranjos. Quantos arranjos ainda faltam para Alessandra fazer para esse casamento?

- A) 50
- B) 100
- C) 150
- D) 200

QUESTÃO 109

(PROJETO CONSEGUIR - DC). A tabela abaixo mostra em porcentagem os meios de locomoção usados pelos alunos de uma escola. São 1000 alunos e cada um utiliza apenas um meio de locomoção.

A PÉ	50%
BICICLETA	20%
ÔNIBUS	25%
CARRO	5%



Quantos alunos vão a pé para a escola?

- (A) 500
- (B) 250
- (C) 200
- (D) 50

QUESTÃO 110

(SALTO 2011) Marcos foi a uma loja de eletrodomésticos e deparou-se com o seguinte anúncio:

**Refrigerador Biplax Frost
Free 263 Litros.
À prazo: 1.000,00 (em 10 x
R\$ 100,00).
À vista: desconto de 25%.**

Ele optou por comprar a geladeira à vista. Quanto ele economizou?

- (A) R\$ 100,00
- (B) R\$ 250,00
- (C) R\$ 500,00
- (D) R\$ 750,00

D27 - Ler informações e dados apresentados em tabelas.

QUESTÃO 111

(SAEPI). A tabela abaixo mostra o número de automóveis e motocicletas que passaram em um posto de pedágio nos quatro primeiros dias da semana.

Dia	Automóveis	Motocicletas
Domingo	400	1 200
Segunda-feira	800	1 800
Terça-feira	800	1 600
Quarta-feira	600	1 600

passaram nesse posto de pedágio corresponde ao dobro do número de automóveis?

- A) Domingo.
- B) Segunda-feira.
- C) Terça-feira.
- D) Quarta-feira.

QUESTÃO 112

(SAEPB). Observe na tabela abaixo a quantidade de resíduos recicláveis coletados pela prefeitura de uma grande cidade nos quatro últimos anos.

ANO	Quantidade (em toneladas)
2015	30 358
2014	27 675
2013	35 237
2012	29 493

Em qual desses anos essa prefeitura coletou a maior quantidade de resíduos recicláveis?

- A) 2012
- B) 2013
- C) 2014
- D) 2015

QUESTÃO 113

(<https://profwarles.blogspot.com/>) Um estudante pretende se inscrever para participar de um campeonato. O valor das inscrições está apresentado na tabela abaixo.

Categoria	Inscrições até 31/10	Na abertura do Campeonato
Profissional	R\$ 60	R\$ 70
Estudante	R\$ 30	R\$ 35

Sabendo que o estudante vai se inscrever na abertura do campeonato, qual o valor que ele vai pagar?

- (A) R\$ 30,00
- (B) R\$ 35,00
- (C) R\$ 60,00
- (D) R\$ 70,00

QUESTÃO 114

(PROJETO CONSEGUIR - DC). Observe a tabela da loja “Veste Bem” que mostra quais as roupas mais vendidas nesse mês.

ROUPAS	QUANTIDADE
	390
	710
	431
	288

Mês passado foi vendido o dobro de saias. Quantas saias foram vendidas?

- (A) 576
- (B) 288
- (C) 144
- (D) 120

QUESTÃO 115

(PROJETO CONSEGUIR - DC). A tabela abaixo mostra a temperatura máxima atingida em algumas cidades do Rio de Janeiro em determinado dia:

CIDADES	TEMPERATURA
Duque de Caxias	38,5°C
Niterói	35,9°C
Saquarema	36,7°C
Cabo Frio	35,2°C

Qual a diferença de temperatura entre a cidade com a temperatura mais alta e a mais baixa?

- (A) 3,3 °C
- (B) 2,6 °C
- (C) 1,5 °C
- (D) 1,2 °C